Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director—EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.317 || RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A intervenção e o sr. Ruy Barbosa

A lição autorizadissima do sr. Ruy Barbosa, em assumptos constitucionaes, continúa a ser invocada em apoio da intervenção no Estado do Rio. Não é, entretanto, no seu recente livro — *O direito do Amazonas ao Acre septentrional* — que se deve procurar o pensamento e o sentimento do preclaro brasileiro sobre a resolução que o sr. Nilo Peçanha quer extorquir ao Congresso Nacional em beneficio proprio, só e exclusivamente para lhe salvar, em seu Estado, a supremacia politica; mas sim na carta que o sr. Ruy Barbosa dirigiu ao seu illustre companheiro de representação, o sr. José Marcellino, explicando o seu não comparecimento ao Senado no primeiro dia do respectivo debate, documento memoravel, em que elle exprimiu calorosamente, com a maxima sinceridade, seu voto "adverso áquella medida, a mais nefasta, a mais desatinada, a mais injustificavel, que neste momento se poderia adoptar". E' nessa carta que se encontra o mais forte, o mais energico, o mais vibrante ataque áquella medida, considerada pelo sr. Ruy Barbosa "como a traição final á Republica e á Federação". Não ha de ser com trechos tirados aqui e acolá a seus numerosos trabalhos juridicos e parlamentares, trechos, como diziamos hontem, isolados, fóra de seus logares, visando materia diversa da que está sendo debatida, que se ha de acobertar com a grande autoridade do nosso eminente patricio aquelle expediente de baixa politicagem, que não tem outro fim sinão "dar ao presidente da Republica—consoante as proprias palavras do illustre senador bahiano—uma intervenção que se destina a fundar ou consolidar no seu Estado o seu dominio de senhor feudal".

Como disse o sr. Ruy Barbosa nessa mesma carta, "toda a erudição americana e suissa, amontoada para servir aos interesses de tão ruim causa, não vale nada para o nosso caso". E' o que elle mostraria, si a doença não o tivesse impedido de comparecer naquelle dia ao Senado, onde se precipitaram as duas discussões regimentaes, só com receio de que elle se restabelecesse ainda a tempo de vir esclarecer o debate com a sua palavra, e tornar evidente, claro como a luz meridiana, que aquella medida "instaura a liquidação entre nós do systema federativo, solapando as instituições constitucionaes pela maior das suas garantias".

Não precisavam os jornalistas que se batem pela intervenção do sr. Nilo recorrer a trechos do sr. Ruy Barbosa para provar que ao nosso governo competem, além de poderes expressos, poderes implicitos. Nestas columnas nunca se poz isto em duvida, a despeito de haver constitucionalistas que seguem rigorosamente a escola de Jefferson, contra a de Hamilton, ou a escola da interpretação restricta da Constituição, que exclue a existencia de outros poderes que não os escriptos ou numerados. O que sustentamos é que os poderes implicitos não têm o elasterio que lhe attribuiram aquelles jornalistas, com o qual se justifica a omnipotencia do Congresso Nacional ou do poder legislativo num paiz regido por uma Constituição escripta, uma Constituição de poderes enumerados, uma Constituição rigida, como a denominam os publicistas. O que contestamos é que, á sombra dessa theoria de poderes implicitos, poderes filiados aos poderes expressos, desenvolvimento e complemento destes, possa o Congresso Nacional apreciar e julgar o processo eleitoral peculiar aos Estados, entrar no exame de eleições estaduaes ou proceder á verificação de poderes dos seus legisladores ou dos seus governos. Neste ponto nos encontramos justamente com um dos mais applaudidos defensores, no Senado, da nefasta intervenção, o sr. João Luiz Alves. "Fallece ao Congresso Nacional—disse s. ex., como já o temos dito muitas vezes — competencia para examinar as eleições de cada um dos cidadãos que se diz deputado eleito em uma outra assembléa, para o fim de validar umas, annullar outras, reconhecer este ou aquelle: o reconhecimento de poderes é competencia exclusiva da assembléa que tenha sido legitimamente constituida. Dar tal competencia ao Congresso Nacional — brada o sr. João Luiz Alves com o ardor proprio das firmes convicções — é que seria matar a autonomia estadual". Mas o mesmo sr. João Luiz, para justificar o voto que contra opiniões suas anteriormente manifestadas, contra a sua propria consciencia, lhe arrancou a maldita politicagem, abalança-se a sustentar que examinar si um diploma de deputado foi bem ou mal expedido, estudar si uma assembléa foi ou não legalmente constituida, não é entrar no exame do processo eleitoral, só concluido com a expedição daquelle diploma, não é julgar da respectiva eleição. E' de se lhe fazer continencia, pois é pouco se lhe tirar o chapéo, nestes tempos que se avizinham do dominio da caserna, o desplante, a audacia com que o illustre senador se atreve a zombar tão escandalosamente da opinião.

Toda a exhibição de trechos da recente obra do sr. Ruy Barbosa, elaborada como advogado do Amazonas, na secção em que este reivindica o dominio de grande parte do Acre, todas as citações de constitucionalistas, em que é abundante aquelle trabalho, como todos da lavra do extraordinario publicista e jurisconsulto, não lograrão nunca provar que no Estado do Rio de Janeiro coexistem agora dois governos, de cuja legitimidade deve julgar o Congresso Nacional, conforme a opinião daquelles que estendem até esse ponto os effeitos do n. 2 do art. 6º da Constituição, ou que consideram comprehendida na competencia da União de intervir nos Estados para manter a fórma de governo republicana federativa, a de "reconhecer e proclamar o governo legitimo nos nossos Estados, quando contestado entre duas parcialidades". Presentemente, no Estado do Rio de Janeiro, só ha um governo cuja legitimidade não é posta em duvida. Agora é que o Congresso, justamente com seu voto, creará outro. O voto do Congresso é que vae levar a desordem e a anarchia áquelle Estado, e perturbar o seu regimen constitucional.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tivemos hontem um dia quente, mas de céo luminoso, abund[illegible] [illegible]adores. A temperatura oscillou entre [illegible].

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica visitou, á noite, o palacio Guanabara.

• A bordo do paquete *Kaish*, que está ancorado na ilha do Vianna, hontem o marinheiro Said caiu, fracturando uma perna.

• A sessão do Senado foi levantada, hontem, como demonstração de pezar pelo fallecimento do conselheiro Andrade Figueira.

• Na Camara, foram designados os deputados Teixeira de Sá e Ubaldino de Assis para substituirem os deputados Annibal Freire e Domingos Guimarães na commissão de Constituição e Justiça. Em seguida, foi suspensa a sessão, em signal de pezar pela morte do conselheiro Andrade Figueira.

• Chegou a esta capital o dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina.

• O ministro da Marinha determinou que a divisão de cruzadores acompanhe o navio que conduz o dr. Saenz Peña.

• O capitão de fragata Adelino Martins entregou ao ministro da Marinha o relatorio sobre a viagem de inspecção aos portos do sul.

• Deixou o porto o cruzador-torpedeiro *Uruguay*, tendo o seu commandante visitado o ministro da Marinha.

• O general Bellarmino de Mendonça acceitou o commando da brigada de atiradores que formará no dia 7 de setembro.

• Estiveram reunidas no Ministerio do Interior a commissão de reforma do Ensino e a da Codificação Processual.

• O prefeito instituiu premios aos alumnos das escolas municipaes que mais se distinguirem annualmente, pela sua applicação ao estudo e comportamento.

• A Alfandega arrecadou a quantia de........ 414:086$431, sendo 160:334$209, em ouro e ..... 253:752$222, em papel.

EXTERIOR — Falleceu em Espinho (Portugal), o dr. Corrêa Leal, juiz do Supremo Tribunal.

• O rei d. Manoel resolveu visitar Figueira da Foz.

• Falleceu em Bremen o dr. Pedro Montt, presidente do Chile.

• Abriram pela manhã as minas de Bilbau, mas poucos operarios se apresentaram ao trabalho.

• No estreito de Gibraltar, houve uma collisão entre os vapores *Elsa* e *Martes*.

• Chegou a Bremen o dr. Pedro Montt.

• O aviador Talhan partiu de Issy-les-Moulineaux para Amiens.

• Embarcaram em Londres para a America do Sul cincoenta e uma mil libras esterlinas.

• Em Berna (Suissa), o presidente Fallières passou a manhã na embaixada franceza, visitando, á tarde, o conselho.

• Foi assignado o tratado de arbitramento entre a Russia e a Hespanha.

• Os soberanos belgas passaram em Munich, em direcção a Bruxellas.

• Foi nomeado o padre Albera geral dos Salesianos.

O presidente da Republica foi procurado pelos senadores João Luiz Alves, José Euzebio, Braz Abrantes, Coelho e Campos, Ferreira Chaves e Joaquim Malta; deputados João Guyoso e Deoclecio de Campos; dr. Daniel Henninger, arrendatario do cáes do porto, e uma commissão do concurso hippico a realizar-se brevemente.

Estiveram no palacio do Cattete, onde se despediram do presidente da Republica os srs. E. F. Colton e Carlos V. Hurrey, membros da Commissão Internacional das Associações Christãs de Moços.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Viação e da Guerra, chefe de policia e general Dantas Barreto.

Procuraram o ministro da Agricultura: o escriptor Georges Maldague e os srs. Paulo Barreto, Decio Coutinho, Gilberto Amado, deputados José Bonifacio e João de Siqueira.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	no dia	A' vista
Sobre Londres	16 15/16	16 25/32
» Paris	$563	$571
» Hamburgo	$695	$703
» Italia	—	$573
» Portugal	—	$311
» Nova York	—	2$949
Libra esterlina em moeda	—	14$350
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$621
Bancario	16 7/8	17 d.
Caixa Matriz	16 7/8	17 d.

Renda da Alfandega

Em ouro	160:334$209	
Em papel	253:752$222	414:086$431
Renda dos dias 1 a 16		4.255:019$519
Em egual periodo de 1909		3.057:073$663
Differença a maior em 1910		1.197:945$896

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as folhas das adjuntas suburbanas, professores elementares e auxilio dos mesmos.

• Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Amazone*, para Bahia, Recife e Europa; *Itaubá*, *Alexandria*, *Guahyba*, para os portos do sul; *Aôes*, para a Europa; *Tetevinha*, para Cabo Frio e S. João da Barra; *Aracaty*, para os portos do norte; Tocantins, para Santos.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Emilia da Silva Ferraz, ás 9 horas, na egreja do Rosario;

Luiz Guimarães Costa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Thomaz Antonio da Cruz, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Manoel Martins Salles, ás 8 horas, na egreja Nossa Senhora da Luz;

Antonio de Araujo Pereira da Costa, ás 7 horas, na matriz de S. Christovão;

d. Maria Almeida de Souza, ás 9 1/2 horas, na capella do Paty do Alferes;

d. Maria Clara Valladares da Silva, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Associação de S. M. Liga Operaria, assembléa geral, e as annunciadas na *Voz Operaria*.

A' tarde e á noite

S. Pedro — *La Traviata*.
Recreio — *S. A. R. e principe consorte*.
Palace-Theatre — Companhia Frank Brown.
Apollo — *Sonho de valsa*.
Carlos Gomes — Luta romana.
S. José — Espectaculo variado.
Cinema Odeon — Grandioso programma completamente novo.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Ouvidor — Magnificas composições de successo.
Cinema Ideal — Fitas de grande novidade.
Cinema Velo — *Paz e amor*.
Cinema Excelsior — Vistas emocionantes e diversas.
Cinematographo Parisiense — *Films* de grande novidade artistica.
Circo Spinelli — Funcção.

Está virtualmente acabado o movimento revolucionario do Acre. Não encontrando o minimo apoio na população ordeira e trabalhadora daquellas afastadas regiões, e não obstante a profunda condescendencia do governo federal, viram-se os revoltosos na necessidade de depôr as armas, renunciando aos intuitos subversivos com que haviam fomentado o seu caricato manejo autonomista, sem outros motivos e sem outros designios sinão os de uma refinada e astuciosa politicagem, que visava o Acre como um novo viveiro de deputados ao Congresso Nacional e uma nova e bem solida téta para os propostos dos politicos dominadores das mais poderosas oligarchias do norte.

A rebeldia que fracassou agora é, comtudo, um exemplo de que devemos tirar algumas e proveitosas lições. Ficou provado que, embora não haja no territorio uma grande corrente de opinião favoravel á autonomia, sempre se constata ali a existencia de um grupo aventureiro, que poderá, em qualquer tempo, lançar mão de outros recursos, fomentando o mesmo e anarchico movimento hoje gorado. As apprehensões do governo pódem, nesse sentido, ser bem fundamentadas, visto que os proprios funccionarios federaes encarregados da administração e policiamento do Acre participaram, sinão directamente, ao menos indirectamente, nessa tentativa de sublevação autonomista.

Não queremos, nem devemos, formular accusações a quem quer que seja. O facto, porém, é que foi bem notavel e significativo o temor dos representantes do governo federal, quando explodiu a rebeldia. Não houve da parte delles o minimo gesto de hostilidade. Os que se não retiraram commodamente do theatro dos acontecimentos acceitaram cargos e sinecuras da improvizada junta governativa, mostrando assim que não se acham mais em condições de ser os depositarios da confiança do poder central na direcção administrativa do Acre.

Não sabemos a opinião que o sr. Nilo Peçanha adoptou a respeito desse assumpto. E' mesmo provavel que, na grande preoccupação do seu caso partidario do Estado do Rio, e na espectativa, muito proxima, do 15 de novembro, s. ex. deixe para o marechal Hermes a solução do problema. No emtanto, trata-se de uma questão de urgencia bem melindrosa. Todos estamos vendo com que presteza e segurança de tactica agem os fervorosos propugnadores da autonomia a trouxe-mouxe, não hesitando siquer na catechese das pessoas a quem a União entrega os destinos daquella opulentissima zona... E' urgente que se faça nesse pessoal uma rigorosa selecção, que se ponha mesmo em pratica, e terminantemente, o criterio da substituição de muitos dos que, embora nas condições especiaes de administradores e policiadores do Acre, em nome do governo federal, não se julgaram impossibilitados de prestar, desta ou daquella fórma, o seu concurso á manobra subversiva.

Ninguem poderá ter em mente que o sr. Esmeraldino Bandeira, categorica e systematicamente escrupuloso nas elevadas funcções da pasta do Interior, esteja a fechar os olhos deante de tão grave contingencia. Elle deverá saber melhor do que nós onde estão os funccionarios federaes perigosos á legitima ordem de coisas do territorio acreano, e não será licito admittir que, tambem s. ex., seja um fervoroso partidario da autonomia, não da autonomia calma, serena, legal, dentro da ordem e da Constituição, mas da autonomia pelo rifle e pelos motins, como a querem os individuos interessados na aventura que fracassou agora. Está, pois, bem no caso de não ter necessidade de outras informações, e agir desde já com rigorosa intransigencia, prevenindo o que hoje falhou, mas que amanhã póde vingar.

O presidente da Republica, hontem, ás 8 horas da noite, em companhia do seu secretario, dr. Alcebiades Peçanha, visitou o palacio Guanabara, onde vae ficar alojado o futuro presidente da Republica Argentina, dr. Saenz Peña.

O sr. Nilo Peçanha recommendou aos Telegraphos que não acceitem telegramma algum do governo do Estado do Rio sem que seja liquidada a conta de despachos atrazados, cujo pagamento a respectiva repartição ainda não teve.

Todos vêem nesse acto um indecente golpe partidario contra o sr. Alfredo Backer. Elle é ainda mais engenhoso porque dá a entender que o sr. Nilo esteja zelando pelos dinheiros da União e querendo oppôr um reactivo ao regimen do calote. A *fita* é interessante. Mais interessante, porém, é este detalhe, que o Cattete não se lembrou de revelar: precisamente no governo do sr. Nilo no Estado do Rio é que mais se abusou do Telegrapho. A conta dos telegrammas daquelle tempo não foi paga pelo então presidente do Estado.

A pimenta só arde nos olhos dos outros...

Afim de presidir as festas em homenagem ao imperador Francisco José I, descerá amanhã de Petropolis o barão Riedl, ministro da Austria.

E' corrente, e já teve mesmo ampla divulgação, que o episodio politico da intervenção no Estado do Rio foi ha dias illustrado por um documento que o sr. Nilo Peçanha não julgou necessario tornar conhecido. Fala-se que o decaído estadista da Loanda, cansado de colher, na Camara e no Senado, elementos que [illegible]entassem a sua tentativa partidaria, telegraphou ao marechal Hermes pedindo-lhe uma palavra, uma opinião, um gesto... O marechal, dando mostras largas da sua discreta habilidade, limitou-se a expedir uma resposta cortez, manifestando-lhe que não podia, longe do Brasil e alheio á sua politica, externar qualquer opinião sobre ella. Além disso, desejava conservar-se assim até 15 de novembro, e não queria, antes de tomar posse do Cattete, ter responsabilidades no governo do paiz.

E' bom que essa sensacional novidade fique desde logo sabida, antes do prestimoso emissario do sr. Nilo transmittir, á ultima hora, o telegramma apocrypho que decidirá o caso do Estado do Rio quando elle estiver nas ultimas atribulações de sua passagem pelo Congresso.

Interessado em não divulgar a resposta do futuro presidente, o sr. Nilo tratou de fechal-a a sete chaves, recorrendo a outros processos para a catechese dos parlamentares cujo voto decidirá a sua anciosa vontade de deitar os dedos no Estado do Rio. Nem de outra maneira se explica a pressa com que os testas de ferro do presidente da Republica expedem telegrammas para os Estados, e até para a Europa, solicitando a immediata presença de deputados afastados dos seus deveres parlamentares, nas villegiaturas ou no recolhido conforto da familia. Vê-se que o empenho de arranjar numero para uma votação de arrocho é a prova mais evidente de que, só por uma incomprehensivel conveniencia do actual momento politico, se levará ao cabo essa medida de arbitrariedade legislativa, ainda mais odiosa por se saber que, para se sophismar o famoso art. 6º da Constituição, se tornou preciso alguem que se dispozesse á elaboração attribuida de um projecto de lei que puzesse no braço do sr. Nilo Peçanha o instrumento de que elle necessita para dar o ambicionado tranco na facção politica sua adversaria.

Terá resolvido o caso o telegramma do sr. Hermes, sobre o qual se dizem tantas coisas e de que o sr. Nilo guarda tão opportuno sigillo? Não parece. Não podia mesmo parecer. Embora adversarios irreductiveis da candidatura do marechal, collaborando radicalmente na campanha contra o seu proprio reconhecimento, que continuamos a reputar um reconhecimento de favor, feito a portas fechadas pela maioria do Congresso, sob a patriarchal presidencia do sr. Quintino Bocayuva, não nos fallece o animo para julgar que, si effectivamente elle fez a declaração de que não pretende envolver-se nos negocios do paiz antes de 15 de novembro, está procedendo com uma elevada discreção e, além de tudo, sem se subordinar aos interesses politicos que o prenderam na luta em favor da sua candidatura. Bem sabemos como são susceptiveis de mudança os habitos e os pontos de vista dos homens que militam na actividade politica, num paiz em que não ha sérias organizações partidarias, porquanto as que existem são meras assimilações dessas, sem raizes publicas, servindo antes a interesses particulares do que a grandes idéas ou interesses geraes. O sr. Hermes não será uma vestal tão serena e impolluta que fuja a essa norma geral, principalmente sabendo-se que as forças politicas que lhe sustentaram a cadeira de presidente foram as mais diversas possiveis e, muitas vezes, até antagonicas.

Comtudo, estamos bem longe de ser scepticos ao ponto de não manifestar a boa impressão que o gesto prudente do marechal nos causou. Preferimol-o ver assim, alheio ás picuinhas deste momento, a desejar que, muito embora servindo á causa da Constituição e da justiça, viesse prestigiar na contenda o sr. Alfredo Backer. A luta de agora deve ser traçada entre os politicos com responsabilidades parlamentares definidas. Si elles se subordinam passivamente ao presidente da Republica, é que são bastante capazes de todas as villanias, desde que em jogo esteja um baixo interesse partidario. Appellar para o futuro presidente num transe dessa ordem é admittir que não temos opinião, e que a politica do paiz póde facilmente ser dirigida pela espada de um militar. Nem tudo, felizmente, está perdido.

O almirante Alexandrino de Alencar mandou um dos seus ajudantes de ordens receber o dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina, pondo á disposição do mesmo diplomata a lancha do serviço de seu ministerio.

Esse diplomata desembarcou, á tarde, no Arsenal de Marinha, onde lhe foram prestadas as honras da pragmatica.

Aguardavam a chegada do illustre diplomata outras pessoas, além dos funccionarios da legação argentina.

Gloria no cambio nas alturas e ao sr. Bulhões no Thesouro Federal!

A taxa cambial lá ficou hontem guindada a 17 1/16... com tendencias para continuar subindo.

—Em outubro, cambio a 18 d.! affirmava o dr. Bulhões.

E a taxa prosegue, mercê da varinha magica do Thesouro, acompanhando as fantasias do ministro...

O trambolhão final é que será o diabo!

Até janeiro proximo deverá estar concluido o ramal ferreo da E. F. Oeste de Minas, ligando Bello Horizonte á estação de Henrique Galvão.

O dr. Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, communicou hontem ao ministro da Viação o andamento e progresso de varios trabalhos a seu cargo, na estrada em que vem, desde que assumiu a sua direcção, prestando relevantes serviços.

Assim, o prolongamento do ramal que vae a Bello Horizonte já tem os seus trilhos além de Capella Nova, estando proseguindo regularmente outros trabalhos e estudos sobre varias linhas.

Uma commissão, composta do dr. Arthur Peixoto, capitão Luiz Torquato de Souza e 2º tenente [illegible] de Freitas Almeida, convidou hontem o ministro da Fazenda para assistir ao concurso hippico que se realiza no campo de São Christovão, no proximo dia 21, ás 2 horas da tarde.

Por falta de numero, não houve hontem sessão na commissão revisora da tarifa da Alfandega. Compareceram apenas os srs. Baptista Franco, dr. Corrêa da Costa, Dannecker e dr. Wenceslau Bello.

Estiveram presentes bastantes industriaes do ferro e do papel.

O sr. Pedro Massière Filho enviou á commissão um alvitre em relação ao papel para jornaes: é que as fabricas marquem á agua o papel destinado áquelle fim, e que seja apprehendido no Brasil todo o papel a que seja dada applicação differente. Basta a indicação deste ponto do alvitre para se ver que nenhum valor tem, praticamente.

A proxima sessão será na sexta-feira, 19 do corrente.

O dr. Mello Mattos, director do Externato Pedro II, levou ao conhecimento do ministro do Interior estar desfalcado o patrimonio do externato de uma faixa de terreno de seis metros de frente por oito de fundo, situada ao lado do edificio do collegio, á rua Marechal Floriano, e que foi, segundo declaração daquelle director, vendida indevidamente pela Prefeitura.

No officio dirigido ao dr. Esmeraldino Bandeira o referido director diz que a faixa em questão não pertence aos predios desapropriados, pois fazia parte de um pateo-corredor, comprado pelo governo imperial com o fim especial de isolar o estabelecimento, preservando-o do perigo de incendio e permittindo a abertura de janellas que dessem ar e luz ás salas das aulas.

Esse pateo-corredor estendia-se da rua da Prainha á rua Estreita de S. Joaquim, com portão em cada extremidade, tendo sido vendida a parte da rua Estreita de S. Joaquim, actualmente Marechal Floriano.

O dr. Mello Mattos terminou dizendo estar informado de que o comprador da mesma faixa está prompto a restituil-a amigavelmente, si bem que a adquirisse em boa fé, em praça publica, com todas as formalidades do estylo.

Do dia 18 em deante, as barcas da Leopoldina atracarão no lado direito da barra do canal do Mangue.

Perfumarias, brinquedos e artigos de Paris, novos departamentos da casa Colombo, inauguração em 1º de setembro.

A Caixa de Amortização está pagando, ás terças, quintas e sabbados, os juros vencidos das apolices da divida publica.

Não comprem as [illegible] sem visitar os armazens da Torre Eiffel — 97, Ouvidor, 99.

O ministro da Fazenda approvou as nomeações feitas pelo delegado fiscal no Pará, de empregados, commerciantes e industriaes que têm de compôr as commissões arbitraes da Alfandega de Belém, no corrente exercicio.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os preços e a qualidade de seus artigos — Ouvidor, 97 e 99.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas telegraphou ao ministro da Fazenda communicando o fallecimento, no 3º posto fiscal do departamento do Alto Acre, de João Baptista Gracesman Galvão.

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 67, e avenida Central, 126.

Sendo exonerado, a seu pedido, Pedro Celidonio Monteiro dos Reis, do logar de escrivão da Collectoria das Rendas em Leopoldina, no Estado de Minas Geraes, será nomeado para esse logar Avelino José de Almeida.

60:000$000

Loteria S. Paulo extracção amanhã

ARGUMENTOS DE MA' FE'

A FARÇA DO SENADO

Emparelhada com uma arenga do general Pinheiro, e reproduzida na secção livre do *Jornal do Commercio*, á custa dos cofres publicos, incessantemente sangrados para satisfação dos interesses incontessaveis do sr. Nilo Procopio Peçanha, appareceu antehontem a bellissima *fita* que o sr. João Luiz Alves desenrolou no Senado, a proposito da intervenção no Estado do Rio de Janeiro.

Desse admiravel e deslumbrante *film* de arte destacamos o seguinte trecho:

"Diploma e a cópia *da acta da apuração assignada pela maioria da junta apuradora*, dil-o a lei eleitoral do Estado do Rio (artigo 134), *repetindo o texto da lei Rosa e Silva*."

Conclue dahi o sr. João Luiz, embasbacando os idiotas, que o diploma legitimo é o do sr. Alves Costa, por estar assignado por sete juizes — *maioria dos membros da junta*, pouco importando a questão do presidente.

Ha, nesse supposto argumento, um descabellado sophisma e uma omissão, por má fé.

Vejamos o sophisma:

"Diploma — diz o orador — *é a cópia da acta da apuração*."

De accordo; mas qual é *a acta* de cuja cópia se trata no art. 134 da lei fluminense, reproducção do art. 102, paragrapho 2º da lei Rosa e Silva? Evidentemente, não póde ser uma acta qualquer, um simples papel sujo e sem valor, mas a que reunir as condições especiaes determinadas pela lei.

Quaes são essas condições? As que exigem as leis em vigor no Estado do Rio de Janeiro, isto é:

a) ser a da reunião presidida pela autoridade competente;

b) ser a da reunião em que serviu de secretario o tabellião designado pelo presidente da junta, em edital publicado pelo menos 10 dias antes da apuração e ter sido lavrada nas notas desse tabellião (arts. 87 e 88 da lei eleitoral);

c) ser a da reunião effectuada á hora determinada no edital da convocação (art. 88, idem, idem);

d) ser a da reunião em que a apuração se faz pelas *authenticas*, e não por simples *boletins e certidões de actas*;

e) ser a da reunião em que houverem funccionado os delegados das juntas, de preferencia aos juizes, que são meros presidentes destas.

A *acta da apuração* é, pois, um documento que deve revestir todas as formalidades da lei, e não o simples *compte-rendu*, escripto por funccionario incompetente, das deliberações tomadas por um ajuntamento illegal.

A cópia dessa patuscada nunca será um diploma, nem coisa que o valha, mas um documento gracioso e nullo para todos os effeitos juridicos.

Desfeito assim o sophisma, vejamos agora a má fé:

Citando o art. 134 da lei eleitoral fluminense, foi o proprio sr. João Luiz quem affirmou que elle repete o texto da lei Rosa e Silva.

Si assim é, não foi muito escrupuloso o senador quando omittiu na citação as ultimas palavras do dispositivo legal. Vamos fazer o que não fez o sr. João Luiz, transcrevendo integralmente o art. 102, paragrapho 2º da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904:

"Considera-se diploma a cópia authentica da acta geral da apuração, *assignada pela maioria dos membros da junta* QUE TIVEREM FUNCCIONADO."

Nem poderia ser de outro modo: dado o comparecimento de 5 membros á junta legal, si 3 houvessem assignado o diploma do sr. Alves Costa, seria esse o diploma legitimo.

Accresce, porem, que mesmo admittido o sophisma do sr. João Luiz, ainda assim não estaria legalmente diplomado o sr. Alves Costa porque dos 7 juizes que estiveram presentes ao ajuntamento de Petropolis, 3 funccionaram *como intrusos*, e não como membros natos, segundo affirmou s. ex., pois, além de não caber a presidencia ao juiz de Iguassú, funccionaram illegalmente os juizes de Sumidouro e Itaguahy, que se excusaram por meio de officios e attestados de molestia — só podendo funccionar, nesse caso, em vez delles, os delegados das juntas parciaes.

Assim, o diploma do sr. Alves Costa não teria conseguido reunir mais de 4 assignaturas, que não são, evidentemente, a maioria de 10!

Que não havia sinceridade nesse argumento, é prova o facto de haver sido elle tambem adoptado pelo sr. Azeredo, que já perfilhou doutrina diametralmente opposta, quando pugnou pela legitimidade do diploma do sr. Quintino, estando este assignado apenas *pelo presidente, pelo secretario e por mais um membro da junta* (ao todo 3), ao passo que o do sr. Hermogenio Silva continha as assignaturas de 7, *maioria esmagadora de 10*!

O sr. João Luiz conhece melhor do que nós a lei eleitoral; o que s. ex. representou não foi, portanto, o papel de um homem sincero: o senador pelo Espirito Santo tinha bem a convicção de que se servia de um sophisma e de que estava pregando, naquelle momento, uma peça ao Senado e ao paiz.

Foi por isso, talvez, que s. ex. tanto mereceu os applausos, tambem pouco sinceros, do general Pinheiro Machado.

Reunem-se, na Escola de Bellas Artes, hoje, os expositores das secções de pintura, esculptura, gravura e architectura, afim de elegerem o jury da proxima exposição.

Euceina Werneck, especifico infallivel contra a influenza, grippe e constipação.

Trouxeram-nos as suas despedidas, acompanhados do sr. Myron A. Clark, o distincto conferencista sr. E. T. Colton, secretario do Departamento Internacional do *Comité* das Associações Christãs de Moços, e o illustre sr. Carlos D. Hurrey, representante da mesma associação em Buenos Aires.

Malas e todos os artigos indispensaveis para viagens. Sortimento completo. Na Torre Eiffel — 97, rua do Ouvidor, 99.

Está em estudos na Sub-Directoria do Expediente o processo do concurso realizado na Administração dos Correios do Amazonas, em 22 de junho ultimo, para carteiros de 2ª classe.

A mesa examinadora foi presidida pelo contador Antonio Pereira Rebello Braga, tendo por secretario o praticante de 1ª classe Josaphat de Souza Carvalho, servindo de examinadores o 2º official Henrique Maria Tantún, de portuguez, e o praticante de 2ª classe Adalberto Pereira, de arithmetica.

Protectores para punhos

Padronagem de côr moderna, recebeu a CAMISARIA GOMES, á travessa de S. Francisco n. 36.

O ministro da Fazenda concedeu tres mezes de licença ao 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy, Leoncio do Rego Monteiro.

Chapéos finos a........	30$000
Tailleurs forrados de s[illegible] a..	60$000
Manteaux de drap a........	75$000

estão sendo vendidos por qualquer preço no novo departamento de artigos de senhoras da casa Colombo.

O capitão de fragata Adelino Martins, que fez uma viagem de inspecção ao sul, commissionado pela Superintendencia de Navegação, apresentou hontem o seu relatorio ao ministro da Marinha.

Nesse documento, esse official pede a substituição do balizamento das lagôas dos Patos e Mirim, e bóias por postes illuminativos, indicando as posições, côres, etc.; estuda o balizamento geral da bahia da ilha Grande; discorre sobre a inspecção geral dos portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina e apresenta projectos sobre a illuminação de diversos pontos da costa do sul do Brasil, ainda não illuminados.

Esse official trata ainda da barra de Coparra e portos de Iguape, dando indicações para facilitar a navegação, em vista do valor commercial desse porto, e refere-se ao levantamento da planta do porto de São Francisco do Sul.

O capitão de fragata Adelino Martins apresenta projectos de embarcações para o serviço de balizamento no interior dos portos.

Effectuou elle sondagens ao longo da costa sul do Brasil, reconhecendo a não existencia de uma pedra ao norte da ilha de Queimada Grande, constatada em cartas inglezas e fez apreciações sobre a nova secção da Superintendencia de Navegação, a directoria de oceanographia.

Esse distincto official vae ser elogiado por aviso do ministro da Marinha.

Para cura da tuberculose usem o poderoso Elixir de Mastruço.

Causou agradavel impressão, em Juiz de Fóra, a noticia de que o ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil, que vae daquella cidade a Lima Duarte, passará pelo rico districto de S. Francisco de Paula.

Meias para homens e meninos. Sortimento o mais completo e variado. Na Torre Eiffel — 97, Ouvidor, 99.

O vice-almirante Pinheiro Guedes, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu um telegramma da Europa, participando ter fallecido em Glasgow o sub-machinista Eduardo Costa.

COMMEMORAÇÃO

A CASA DAS FAZENDAS PRETAS, commemorando, amanhã, 18 de agosto, o 39º anniversario da sua fundação, fará, como tem feito nos outros annos, um abatimento de 30 % sobre todos os preços marcados em todos os artigos que formam o seu novo e bellissimo sortimento.

Este enorme abatimento, verdadeiro *tour de force*, que só conseguem casas importantes, como a CASA DAS FAZENDAS PRETAS, é todo excepcional e só se fará nas vendas iniciadas e liquidadas, neste dia memoravel, nos annaes do commercio do Rio de Janeiro.

Apresentando ao sr. Pedro S. Queiroz, proprietario dessa importante casa, as cordiaes saudações do *Correio da Manhã*, deixamos aqui o aviso ás nossas distinctas leitoras, certos de que ellas não deixarão de o aproveitar, affluindo presurosas ao elegante estabelecimento da avenida Central, 141/143.

Em setembro proximo, a Estrada de Ferro Noroeste terá os seus trilhos em Jupyrá, á margem do S. Francisco, sendo então inaugurado o novo trecho construido da importante via-ferrea.

Varias autoridades da administração comparecerão á inauguração.

Molestias dos olhos e ouvidos. Dr. Neves da Rocha. Aven. Central, 90; de 1 ás 4.

A' fiscalização da Rêde Cearense o ministro da Viação declarou que fica prorogado por tres mezes o prazo para a inauguração da estação de Iguatú, a qual será entregue ao trafego em 5 de novembro do corrente anno, conforme representou a South American Railway Construction Company.

ATTENÇÃO

Continúa na casa Colombo até o dia 20 do corrente a grande venda de bonificação no departamento de artigos para meninas, preços sem exemplo, peçam catalogos.

Estamos informados de que, para que se não julgue que os directores da Liga Social Catholica Brasileira approvam, de qualquer modo, a concorrencia desleal de uma associação que se proponha aos mesmos fins, destruindo virtualmente a Liga, o conselheiro Candido de Oliveira, o conde de Affonso Celso e o dr. Lacerda de Almeida deixaram de comparecer a todas as reuniões do Centro, presidido pelo dr. Felicio dos Santos.

60:000$000

Loteria S. Paulo amanhã

O ministro da Viação approvou o acto pelo qual o commandante do 3º batalhão de engenheiros elevou a 400$ mensaes o ordenado do desenhista civil da commissão constructora da E. F. Cruz Alta.

Essencia Passos incomparavel no rheumatismo e syphilis.

O fallecimento do presidente do Chile

NA 3ª PAGINA

A melhor manteiga é a da Casa Suissa, Quitanda n. 33.

O 1º escripturario da Alfandega de Maceió, Aurelio Flores, que servia na Directoria de Despesa Publica do Thesouro Nacional, teve ordem para voltar para a sua repartição.

FAUSTA!

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças, Rua 7 Set. 100.

Pingos e Respingos

Telegramma trans[illegible] por um collega da manhã:

"Tenho a honra de vos communicar que *tereis* franquia de alfandega, quando *chegareis* a New York, assim como *teu* filho."

Não parece telegramma de um certo candidato á presidencia da Republica?

*
* *

Definição de uma conhecida secção jornalistica:

— Tres estrellinhas que vivem a brilhar no céo... da boca do Nilo Peçanha...

*
* *

— O presidente da Republica tem, apezar de tudo, uma semelhança com o Andrade Figueira...

— ?

— E' *um homem morto*...

*
* *

Em Nictheroy:

— Havemos de vencer, custe o que custar! Vocês hão de ver como o Nilo vae ficar na ponta...

— Vae, não ha duvida: na ponta de Cajú!...

*
* *

— O Nilo está estragando a terra e o direito; dizem que tem gastado dinheiro ás dezenas de contos...

— Ainda bem, porque é um juiz, que ele conhecemos, passou apenas o *conto*...

*
* *

O capitão Rodolpho, ao assignar a nomeação do filho do Esmeraldino:

— Mais jovens por mez, que não sae da propaganda de um candidato á ministro!...

Cyrano & C.

A alta do cambio

O dr. Leopoldo de Bulhões ha de ter pensado muitas vezes que é singular a cegueira deste paiz, pois raras são as pessoas e as corporações que não descortinam nos planos cambiaes do ministro da Fazenda arrojados vôos de um grande financeiro!

A opposição contra a elevação da taxa accentua-se e augmenta, precisamente tanto quanto mais o ministro da Fazenda vae empenhando o Thesouro nas lutas da alta cambial!

E' triste a sina do sr. Bulhões! Contra os seus optimismos economicos, contra os seus sonhos de cambio a 27 d., levanta-se todo o Brasil que trabalha e que produz, convencido de que a acção do ministro é apenas funesta, e que o governo está amontoando nuvens sombrias no nosso ambiente economico, annunciadoras de calamidades que não tardarão muito tempo a desenrolar-se por todo o Brasil!

O Senado da Bahia pensa, nesta questão do cambio, tal qual tem pensado o *Correio da Manhã*, tal qual pensa toda a gente que não está obsecada. Ha pouco, o Senado bahiano votou a seguinte indicação, expressiva e absolutamente fundamentada:

"O Senado da Bahia, usando do direito garantido pelo paragrapho 9º do art. 72 da Constituição da Republica, e

Attendendo a que a necessidade das classes laboriosas e productoras do paiz é a de um cambio firme, estavel e que represente, quanto possa, o cambio do equilibrio economico;

Considerando que a taxa de 15, com que são emittidos os bilhetes da Caixa de Conversão, creada pela lei n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906, e que tão bons resultados tem offerecido no curto periodo da sua existencia, satisfaz no momento a essa necessidade, dado o augmento dos depositos de ouro por nova lei permittidos;

Considerando, pois, de consequencias perigosas qualquer elevação que se pretenda agora realizar daquella taxa, elevação impossivel de justificar em face de acontecimentos normaes e duradouros;

Convencido de que a alta será verdadeiro desastre para os Estados que tem a sua renda mais avultada no total dos impostos de exportação, cobrados *ad valorem*, neste numero a Bahia;

Certo de que é mister não descurar, sinão favorecer mais, a substituição da nossa moeda fiduciaria;

Resolve representar ao Congresso Nacional solicitando que seja mantida a taxa cambial do art. 1º da lei n. 1.575, augmentados os depositos metallicos da Caixa de Conversão, o fundo de resgate e o de garantia."

Cresce a onda contra o projecto Bulhões. Falta saber o que resolverão as duas casas do Congresso.

Amanhã

CANDELARIA

6,000 bilhetes

Inteiro 5$250

O capitão de navio d. Juan Scalbini, commandante do cruzador-torpedeiro *Uruguay*, visitou hontem o contra-almirante Gavião Pereira Pinto, commandante da divisão de cruzadores, sendo esta visita retribuida.

Aquelle official e mais o ministro Muro, visitaram as autoridades navaes.

A' tarde aquelle navio de guerra deixou o nosso porto, seguindo para Montevidéo, afim de ali chegar em vesperas do anniversario da independencia da Republica amiga, a 25 deste mez.

O *Uruguay* vae em marcha forçada, não tocando em nenhum porto intermediario.

O *Uruguay* é um navio elegante e delle já tratámos longamente, quando nos occupámos das novas construcções sul-americanas.

60:000$000

Amanhã Loteria S. Paulo

Carmen Dolores

Falleceu Carmen Dolores. Este nome abre no jornalismo brasileiro um grande vacuo. Ella era a graça viva, forte, espontanea, natural, de mais de uma columna hebdomadaria das que na imprensa amenizam as impetuosidades politicas e a pressa do noticiario com a prosa literaria, o commentario alegre dos factos que não são politicos nem reclamam a gravidade do artigo de fundo. Carmen Dolores, quando appareceu assignando as suas chronicas, de uma originalidade scintillante, fez um verdadeiro ruido. Esta mulher prodigiosa escrevia num estylo masculinizado. A sua penna, adestrada e sadia, não tinha as suavidades, os encantos femininos da penna de Julia Lopes, a escriptora que até então mais angariara a popularidade das letras, através dos seus romances, dos seus livros para meninas casadouras e dos seus artigos sobre as modas da estação e os arranjos domesticos das verdadeiras donas de casa; Carmen Dolores, ao contrario, pontificava para a grande massa. Ella era do publico, do grande publico. Não escolhia os assumptos nos mostradores dos armarinhos, mas na larga agitação literaria do momento: recebia-os, condensava-os em periodos fortes, sem adamanes femininos, antes com uma refulgencia mascula que, nos primeiros passos da sua gloriosa carreira, fizeram acreditar num escriptor e jamais numa escriptora. O nome de Carmen Dolores passou, durante muito tempo, como o pseudonymo de qualquer dos nossos mais experimentados homens de letras. Era, comtudo, o pseudonymo de uma mulher.

Póde-se dizer que ella, virtualmente, já morrera ha pouco menos de um anno, quando uma delicada intervenção cirurgica a prostrou numa casa de saude, e revelou-se então, na sua inteira, perfeita evidencia, a molestia que a vinha martyrizando aos poucos, lentamente, pertinazmente, numa ancia macabra de a victimar, quando precisamente gozava toda a vasta nomeada que a consagrára. Comtudo, fazendo sobre a propria molestia o esforço da sua vontade e do seu desejo de trabalhar ainda, Carmen Dolores não deixava de escrever. Escrevia, escrevia muito. Sentia-se nos seus ultimos artigos a pungente ironia que a minava, na certeza do proximo golpe final, roubando-a ao publico e á actividade de escriptora. Ma[illegible]

tres dias, saía o seu derradeiro trabalho. Era a chronica domingueira de um dos jornaes cariocas. Não havia nella uma vacillação de estylo. A phrase era a mesma, acabada, completa, perfeita.

Jámais suspeitariam os seus leitores que tão abruptamente a morte a roubasse, poucas horas depois della lhes haver dado o pra zer semanal da sua prosa. E' que, entre o leitor — o grande publico — e o artista da palavra escripta, sempre ha uma grande muralha intransponivel, de cuja existencia elle — o leitor, o publico — mal suspeita. Pensando estar em contacto directo com o seu escriptor preferido, com o homem que lhe dá invariavelmente a sua impressão literaria, não faz mais do que delle se afastar. O bom humor, a despreoccupação alegre, o commentario vivo, não é, muitas vezes, sinão o producto de uma victoria do escriptor sobre si proprio, procurando dar ao seu publico aquillo que elle espera. O ultimo trabalho de Carmen Dolores foi sem duvida um dos mais extraordinarios triumphos sobre ella mesma, triumpho doloroso, em que se desfizeram todas as energias literarias da applaudida chronista. Ella quiz, num supremo gesto de penna, — da penna experimentada que manejára — corresponder com maestria e garbo á saudação do tumulo, que a recebia para a obra incessante e renovadora da terra.

Carmen Dolores obteve grande parte dos seus successos nas paginas do *Correio da Manhã*. As columnas desta folha foram, durante muito tempo, illustradas com a collaboração assidua deste brilhante espirito. Aqui, fez diversas campanhas literarias, aqui foi sagrada em varios triumphos.

Morre com ella a mais curiosa, a mais suggestiva, a mais original das nossas escriptoras. Tinha uma educação literaria moderna, audaciosa, superior. Seria uma grande falha que, neste momento, se não recordasse o seu feminismo ousado e sympathico. Carmen Dolores encarava o feminismo como uma fatalidade historica — e quanta gente o não encara ainda assim! Ella foi, de resto, uma representação dessa fatalidade, mas uma representação robusta, sem os pequeninos ridiculos e as pequeninas futilidades dos feministas e das feministas cá da terra.

Carmen Dolores, isto é, d. Emilia Moncorvo Bandeira de Mello, desde muitos annos escrevia na imprensa do Rio e dos Estados com diversos pseudonymos: *Julio de Castro, Leonel Sampaio, Mario Vilar, Clelia Marcia*, etc., tendo aqui na capital collaborado no *Correio da Manhã*, na *Tribuna*, na *Etoile du Sud*, e agora n'*O Paiz*.

Hontem ainda ella recebera communicação, da livraria Chardron, de que seu livro *A evolução da idéa*, ficaria prompto por todo o mez de setembro proximo.

Outro livro ainda, um romance, *A luta* publicado em folhetim no *Jornal do Commercio*, ia sair agora á luz, editado pela livraria Garnier.

Como escriptora theatral, Carmen Dolores tivera na ultima Exposição uma peça levada á scena: *O desencontro*, que merecera lisonjeiro acolhimento da critica, e achava-se agora escrevendo *A hora perigosa*, tendo dois actos já concluidos.

Carmen Dolores nasceu nesta capital em 11 de março de 1852, era filha do dr. Carlos Honorio de Figueiredo e d. Emilia Dulce Moncorvo de Figueiredo e viuva do dr. Jeronymo Bandeira de Mello.

Deixa os seguintes descendentes: Gastão Moncorvo Bandeira de Mello, Cecilia Rebello de Vasconcellos, Dulce Baptista Lauro casada com o sr. João Baptista Lauro, e Alice Bandeira de Mello.

Carmen Dolores era irmã do dr. Carlos Arthur Moncorvo, já fallecido, do dr. Candido de Araujo Vianna e Figueiredo e de d. Thereza Christina de Araujo Vianna.

Carmen Dolores será enterrada hoje, á 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria para o cemiterio de S. João Baptista.

O dr. Garfield de Almeida, distincto clinico, que é, na nova geração de medicos, um dos de mais merecimentos, acaba de ser nomeado medico do Hospital de Beneficencia Portugueza.

O dr. Garfield é um lutador que vem vencendo á custa de muitas dedicações e muita intelligencia, tendo alcançado o premio de viagem á Europa, conquistado pelo brilhantismo de seu curso.

Vão ser nomeados: o 1º tenente medico dr. Alvaro Ribeiro, para servir no Hospital de Marinha; o capitão de corveta Lopes da Cruz, adjunto da 2ª secção do Estado-Maior da Armada; o capitão de corveta Pinto Guedes, ajudante da inspectoria de marinha desta capital; e o capitão de corveta reformado machinista Carlos Benres, auxiliar da de machinas, em substituição ao 1º tenente machinista Isaias Reis Lobo, que vae ser nomeado ajudante da mesma inspectoria.

Reuniu-se hontem a commissão de codificação das leis processuaes, sob a presidencia do ministro da Justiça.

Aberta a sessão, continuou a commissão os trabalhos da revisão da redacção final do livro II do codigo, titulo unico, "Do processo ordinario".

Iniciado o estudo pelo capitulo XII, "Do exame por peritos", que soffreu modificações nos artigos 152, 155, 157, paragrapho unico, e 160.

Passou-se ao capitulo 13, "Do arbitramento", que não foi alterado, atribuia a commissão o capitulo 14, "Da vistoria", que foi approvado com pequenas alterações nos artigos 167, 168 e 170, supprimido o art. 168 e seus paragraphos.

Os capitulos 15 e 16, que tratam "Do depoimento da parte" e "Das allegações finaes", foram successivamente approvados com emendas aos artigos 174, paragrapho unico, e 175.

Em seguida a commissão estudou o capitulo 17, "Da sentença definitiva", que apenas foi alterado nos artigos 181 e 188, paragrapho unico, n. 2.

Foi iniciado depois o exame do livro III titulo unico "Do processo summario". Este livro foi alterado nos paragraphos 4 e 12 e nos numeros 1, 2 e 4 do art. 180 e paragrapho 1º do art. 100.

Encetada a revisão do livro IV, "Dos processos especiaes", pelo titulo I, "Das acções baseadas em escripturas publicas ou em titulos de egual força", resolveu a commissão modificar os dispositivos do paragrapho do art. 107, e do art. 200, que foi completamente refundido.

No Hospicio de Alienados encerra-se a inscripção para o concurso de internos desse estabelecimento.

Ao Ministerio da Guerra pediu o da Fazenda a entrega do terreno em Deodoro, Villa Militar, que a Companhia Tecidos de Linho de Sapopemba requereu por aforamento.

A exploração do cáes do porto representa já onus elevado sobre generos de alimentação do povo.

Quando aqui discutimos o edital de arrendamento do cáes do porto, frizámos repetidas vezes que as taxas de armazenagem estavam organizadas por fórma tal, que ellas iriam representar onus violento incidindo sobre mercadorias destinadas á alimentação publica. Não nos limitámos a apontar o facto: discutimol-o, acompanhando a nossa discussão com os necessarios algarismos elucidativos.

O que então dissemos não foi attendido. Não estranhamos, portanto, agora, as queixas do commercio, com éco já na imprensa. Previmos que ellas appareceriam, quando a pratica entrasse ardilosamente pelas algibeiras dos commerciantes.

Nada succederia, si o governo tivesse adoptado o expediente de inaugurar o cáes com administração do Estado. As imperfeições, naturaes no inicio dos trabalhos, seriam promptamente remediadas, e o governo ficaria apparelhado com as lições da experiencia para, quando se resolvesse a entregar o cáes á exploração particular, organizar os serviços a contento de todos. Agora, o commercio vê-se obrigado a reclamações, a queixas, a aguardar soluções morosas, conferencias interminaveis, e, entretanto, vae pagando as despesas do forróbodó administrativo.

O queixume actual é este: os generos chamados de estiva eram, pelo regimen anterior, armazenados em trapiches alfandegados, pagando uma taxa minima.

Este regimen permittia tambem ao commercio o pagamento de direitos de accôrdo com a proporção da retirada das mercadorias. Pelo novo regimen, os impostos são pagos immediatamente após a chegada das mercadorias, e as de estiva passam a pagar formidaveis taxas.

E' assim que se citam os seguintes factos:

Duzentas saccas de arroz pagaram de armazenagem 256$, por um mez de armazenagem; si o arroz for retirado no segundo mez de estadia, pagará o dobro, o triplo no terceiro mez e assim successivamente.

Pelo antigo regimen a armazenagem era de 400 réis, até tres mezes, por sacco; pelo regimen novo ella elevar-se-á a 7$680, por sacco!

O que se dá com o arroz, que foi citado dar-se-á com todos os demais generos de estiva, o bacalhão, vinho, alfafa, etc.

Dir-se-á que o intuito é obrigar o commercio a retirar as mercadorias, fazendo cessar o antigo deposito nos trapiches. O argumento não se recommenda pela habilidade e tino de administração. Em primeiro logar, é preciso saber que o commercio não dispõe de casas que possam ser convertidas em armazens; em segundo logar, e mesmo que aquelle expediente possa ser adoptado, as taxas de armazenagem foram violentamente elevadas, contra o espirito da propria lei que organizou a exploração do cáes, contra os interesses dos consumidores pois aquelle absurdo, levado á pratica, incidindo como onus sobre os productos importados, vae incidir directamente nas algibeiras do contribuinte, que é quem *toda lo paga*, em derradeira analyse.

Os arrendatarios do cáes estão no seu papel: elles são ali as sanguesugas collocadas pelo Thesouro e promptas a encherem-se do sangue do commercio. Os lucros dos arrendatarios estarão na proporção directa da renda do cáes com as suas dependencias. Logicamente, elles hão de esticar a corda até onde ella possa ir cedendo.

Não nos queixamos, portanto, dos arrendatarios. Elles interpretam a lei a seu contento, tratando dos seus interesses. Todos os queixumes só podem incidir sobre o governo, que nesta questão se revelou sempre da mais absoluta ignorancia em serviços tão complexos como aquelles que o cáes prestará ou poderá prestar, e que contendem com interesses innumeros postos em fóco.

O governo irá attender ás reclamações dos commerciantes? Preferirá deixar correr o marfim, concorrendo para a maior carestia da vida nesta cidade?

Com a desorientação de que o governo tem dado provas neste assumpto, não se sabe em o que esperar do ministro da Fazenda.

O sr. E. T. Colton, secretario do departamento do exterior do *Comité* Internacional da Associação Christã de Moços, e o sr. Carlos D. Hurrey, representante da commissão internacional das Associações Christãs de Moços, acompanhados do dr. Myron Clark secretario da mesma commissão no Rio de Janeiro, foram hontem ao Ministerio da Viação agradecer ao dr. Francisco Sá as attenções e gentilezas recebidas.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Gabriel G. Ribeiro. — Não ha que deferir, visto não ter provado a sua qualidade de criador, e por não estar de accordo com o regulamento que baixou com o decreto 7.737.

José Augusto Teixeira Guimarães. — Não pensa o governo comprar terras, pois só creará nucleos ou centros agricolas nos Estados cujas terras forem fornecidas gratuitamente pelos respectivos governos.

José Mariano Sobrinho e frei Manoel Pinson de S. José. — A' agricultura attender contra recibo.

Eduardo José de Campos. — Archive-se; está esgotada a verba.

NO SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Ferreira Chaves.

No expediente foram lidos tres pareceres: um da commissão de constituição e diplomacia, favoravel ao substitutivo offerecido pela commissão de legislação e justiça ao projecto do sr. Severino Vieira, prohibindo aos membros do poder judiciario acceitarem cargos ou commissões do poder executivo, e dois da commissão de policia, sendo um opinando pela concessão de licença ao sr. Quintino Bocayuva, e outro abrindo o necessario credito para pagar as despesas feitas por occasião da apuração do pleito presidencial.

7 de Setembro

Regressaram de S. Paulo o dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brasileiro, e o capitão Arthur Eduardo Pereira, que ali foram conferenciar com o general Ozorio de Paiva sobre a mobilização das sociedades de tiro da 10ª região militar que comparecerão á grande parada de 7 de setembro futuro.

— O tiro de Friburgo tomará parte na formatura com 172 homens.

— As sociedades de tiro de S. Paulo e Minas Geraes chegarão a esta capital na manhã do dia 6, sendo aquarteladas em Deodoro, no quartel que ali está em adeantada construcção.

As do Estado do Rio de Janeiro chegarão no dia 7, de manhã, sendo installadas nos pavimentos terreos do quartel general.

As sociedades de tiro não calarão baionetas.

— O dr. Elysio de Araujo teve uma conferencia hontem com o general Bormann sobre o que combinou em S. Paulo. Em seguida ambos dirigiram-se a palacio, onde conferenciaram com o presidente da Republica, ficando combinado o transporte das sociedades de tiro em vapores do Lloyd Brasileiro.

— O general Bellarmino de Mendonça foi convidado e acceitou a commissão de commandar, no dia da parada, a brigada de atiradores.

POLITICA MINEIRA

Escrevem-nos de Bello Horizonte:

"Ha dias ficou assentada, entre os proceres da politica mineira, a seguinte chapa para renovação do Congresso Mineiro:

Deputados:

1º districto — Valentim Villela, dr. Vieira Marques, Silva Fortes, dr. Antonio Martins Sobrinho, dr. Abelardo Rodrigues Pereira, dr. João Velloso, dr. Aristoteles Dutra e Senna Figueiredo.

2º districto — Pinto de Moura, dr. Francisco Valladares, dr. Olympio Teixeira, dr. Silveira Brum, dr. Agostinho Pereira, dr. Castello Branco, dr. Oscar Vidal Barbosa Lage e Carmo Gama.

3º districto — Dr. Garção Stockler, dr. Raul de Faria, João Lisbôa, dr. Odilon de Andrade, dr. José Ribeiro de Miranda, Simões Stylita Cardoso, coronel Eduardo Amaral e coronel Alves de Lemos.

4º districto — Dr. Waldomiro de Barros Magalhães, coronel Campos do Amaral, coronel Elias Theotonio Baptista, coronel Rodolpho Almeida, dr. Antenor de Paula e Silva, coronel Garibaldi de Castro Mello, coronel Francisco Paoliello e coronel José Galdino de Oliveira Rios.

5º districto — Modestino Gonçalves, dr. Benjamin Flores, dr. Fernando de Mello Vianna, dr. Viriato Mascarenhas Sobrinho, Julio Motta, dr. Prado Lopes, Paulo Pinheiro e dr. Rodolpho Jacob.

6º districto — Dr. João Antonio de Figueiredo, dr. Edgardo da Cunha Pereira, Ignacio Murta, Edmundo Blum, dr. Cicero Arpino, Celestino Soares, Alfredo Sá e Arthur Pimenta.

Senadores:

Dr. Rocha Lagôa, dr. José Pedro Drummond, conego Francisco Xavier Rolim, commendador Frederico Schuman, coronel Juvenal Penna, dr. Levindo Ferreira Lopes, dr. Virgilio de Mello Franco, coronel Ferreira Alves, dr. Francisco Nunes Coelho, dr. Gaspar Lopes, dr. Josino de Brito e Ribeiro de Oliveira.

O coronel Jayme Gomes será nomeado director da secretaria da Camara dos Deputados.

— Será nomeado director da Secretaria do Interior o dr. Luiz Rennó.

— Serão nomeados: official de gabinete do presidente do Estado o dr. Lafayette Brandão; secretario da Prefeitura, dr. Assis Chagas; official de gabinete do secretario do Interior, o dr. Argemiro de Rezende Costa, e engenheiro das obras da Prefeitura, o dr. Tocqueville de Carvalho, director do Archivo, dr. Heitor de Souza; director da imprensa official, dr. Nelson de Senna.

NA CAMARA

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Simeão Leal, servindo de secretarios os srs. Dunshee de Abranches e Pereira Braga.

Foram lidas e approvadas as actas das sessões anteriores.

A pedido do sr. Frederico Borges, foram designados os srs. Teixeira de Sá e Ubaldino de Assis para substituirem os srs. Annibal Freire e Domingos Guimarães na commissão de justiça.

O expediente constou de varios papeis, entre os quaes a mensagem e o projecto do Senado relativo á immoralissima intervenção no Estado do Rio.

Sobre a personalidade do conselheiro Andrade Figueira falaram dois oradores: os srs. Porto Sobrinho e Barbosa Lima.

O primeiro leu algumas palavras que não puderam ser ouvidas, proferindo o segundo o discurso que damos em outro logar.

Augmento do preço dos tecidos de algodão

Os industriaes da tecelagem de algodão têm feito, quanto possivel, não só para assegurarem a posição conquistada na tarifa da Alfandega, mas ainda para melhorarem sob certos pontos de vista, para o que se têm batido valentemente pela alteração de algumas classificações.

Entre os argumentos que têm sido adduzidos pelos industriaes, citaremos este: que a concorrencia entre os fabricantes nacionaes tem determinado o barateamento do producto.

Pois, agora, na *Revista Commercial e Financeira*, apparece o seguinte, sob o titulo *A industria dos tecidos*, que vem a proposito, pois as taxas sobre tecidos ainda não foram votadas:

"São unisonas e geraes as queixas que nos chegam de todos os Estados do Brasil contra a elevação do preço dos tecidos, precisamente quando a baixa do algodão devia reflectir sobre aquelles productos, tornando-os mais accessiveis aos consumidores nacionaes.

"Essa industria, que goza de tão excepcionaes favores e concessões, a ponto de conseguir, pela elevação das tarifas aduaneiras, o afastamento dos nossos mercados dos generos similares que antes os abasteciam em melhores condições, essa industria que se locupleta annualmente á custa precisamente das classes mais humildes da nossa sociedade, parece disposta a condemnar o povo do interior, principalmente dos sertões do norte, a não vestir mais, obrigando-o a pagar preços exaggerados pelos productos que remette para lá, preços esmagadores, que os pobres não podem pagar.

"Foi para isso que o governo e os legisladores se propuzeram amparar essa industria nacional?

"E não haverá alguem que se apiede do povo dos nossos sertões e que evite que elle continue a ser tratado como "*carniça*", pelos "*urubús*" dos tecidos?"

A *Revista Commercial e Financeira* atirou, com este commentario, uma pedrada á casa de marimbondos!

Não só não haverá quem se apiede do povo dos sertões, mas até não será para estranhar que impostos aggravados sobre a producção estrangeira permittam elevar ainda mais os preços da producção nacional.

A concessão á Port of Pará

Sabe-se que, contra opiniões desassombradamente expostas, o ministro da Fazenda fez revogar a applicação do imposto de 2 ojo, ouro, para as obras do porto do Pará. Afigurou-se aos que combateram essa resolução do ministro que ella era illegal e que, embora apparentemente parecesse melhorar-se os encargos do commercio com tal medida, parecia evidente que ella principalmente interessava á Port of Pará.

Hontem recebemos a excellente revista *O Commercio Norte-Brasileiro*, e nella encontrámos importante referencia ao assumpto, pela qual se verifica que o que a Port of Pará fez, de facto, foi cuidar dos seus interesses, com a acquiescencia do governo, que tem sido o mais prodigo de favores a empresas e a companhias que temos visto no Brasil.

O que a revista citada diz é o seguinte:

"Para fazer acreditar que a Port of Pará toma em consideração as conveniencias do commercio, conseguiu a sua directoria que o ministro Bulhões revogasse o imposto addicional de 2 ojo, ouro, creado, por acto legislativo, para as obras do porto. Não nos queremos envolver na materia de competencia, nem tampouco queremos saber si as attribuições do ministro vão ao ponto de poder revogar um acto do Congresso.

"A' primeira vista parece que a Port of Pará quiz desopprimir a praça desse laço de arrocho, o tal imposto addicional; mas, examinando-se bem, vê-se logo que o intuito de uma tal medida não foi favorecer os interesses do commercio, e sim acautelar os da companhia, por isso que já se começavam a fazer pedidos para desembarques em Santarém, Itacoatiara, Manáos, etc., onde não ha semelhante taxação.

"Comprehende-se que o desvio de volumes do cáes de Belém para o da Manáos Harbour, ou qualquer dos portos intermediarios, acarretaria para a Port of Pará não pequeno decrescimento das suas rendas e isso seria de bem graves consequencias para sua vida economica.

"O que parece, pois, um favor prestado á praça não passou de uma previdente medida em interesse proprio.

"O plano que se tem adoptado para os melhoramentos do nosso porto é, *mutatis mutandis*, o mesmo executado em Santos, e por ahi se vê o contrasenso de tudo isso. Egualaram-se as condições de clima do Pará ás de Santos, e tudo corre ás mil maravilhas deante do descaso official.

"Já no numero passado nos referimos á desordem do cáes, á falta de accommodações para resguardo das mercadorias, que ficam expostas ao sol e á chuva, por longos dias, causando isso incalculaveis prejuizos ao commercio, que, além de ter o seu genero deteriorado, paga armazenagem... *ao ar livre*.

"Agora, queremo-nos referir ás obras. Ao que nos dizem profissionaes, já se nota depressão na muralha do novo cáes.

"O canal não offerece a precisa profundidade para as atracações de maré baixa, e já são muitos os vapores que têm soffrido as consequencias dessa rasura.

"E para mais difficultar a navegação, está sendo a bahia do Guajará entulhada com a vaza das excavações, e ainda ha pouco esteve durante quatro dias encalhado em frente ao Lloyd o vapor allemão *Rio Negro*. Não foram pequenos os prejuizos. Os passageiros baldearam-se quasi todos para o *Lanfranc*, da Booth Line, depois de grande incommodo, de que foi causadora exclusivamente a Port of Pará.

"Não temos até agora nenhum beneficio, nem uma vantagem; ao contrario: a companhia assenhoreou-se do littoral, tomou conta de todos os trapiches, fazendo o que bem entende, porque ninguem lhe vae a contas.

"Entulhou a dóca do Reducto e fará o mesmo, em breve, com a do Ver-o-peso, sem ter um logar apropriado para o abrigo de centenares de canôas que diariamente trafegam o nosso porto, dizendo-se que essas embarcações irão estacionar na praia do Porto do Sal, privadas de toda a sorte de amparo. Só mais tarde ali se fará uma doca.

"Além dos avultados prejuizos que semelhantes actos têm trazido ao commercio, muito tem soffrido a hygiene da cidade."

No processo de Euripedes Gomes de Menezes, ex-escrivão da collectoria das rendas federaes em Amargosa, no Estado da Bahia, relativo ao pedido da respectiva fiança, o ministro da Fazenda impoz a multa de 100$000 ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, que despachou o requerimento sellado com estampilhas que já não vigoravam e mandou revalidar o devido sello.

Reuniu-se hontem a commissão de reforma do ensino, sob a presidencia do ministro do Interior.

Presentes todos os membros, procedeu a commissão á revisão de todas as proposições antecedentemente approvadas.

Em seguida, tratou a commissão da creação da classe de substitutos, sendo adoptadas as medidas propostas pelos srs. Alelio Mattos e conde de Affonso Celso.

Proseguiu-se a discussão sobre a creação da cadeira de literatura, ficando a discussão adiada para a sessão seguinte, que se realizará sexta-feira proxima.

Os concursos para os Empregos de Fazenda

Conforme já tivemos occasião de noticiar o regulamento para os concursos de 1ª e 2ª entrancias para os empregos de Fazenda soffreu modificações, de modo a tornar-se mais pratico, e preencher com perfeição os fins a que se destina.

Hontem, foi o novo regulamento entregue ao dr. Leopoldo de Bulhões, que provavelmente submettel-o-á á approvação do presidente da Republica, no proximo despacho collectivo.

Dentre as modificações por que passou, destacam-se o regimen das provas oraes e escriptas, o prazo para a inscripção que será de 30 dias sómente, os documentos exigidos para a mesma e a alteração de materias necessarias no concurso de 1ª entrancia e no de 2ª.

No de 1ª creou-se o exame de geographia e chorographia do Brasil, em substituição ao de escripturação mercantil, que passará a ser feito no de 2ª entrancia.

Depois de approvado o regulamento pelo sr. Nilo Peçanha, será aberto um concurso para o preenchimento das vagas existentes na Repartição de Estatistica Commercial.

Uma joven, por perseguições da policia, suicida-se, atirando-se n'um poço

No 20º districto—No Necroterio

Um triste e lamentavel caso chegou hontem ao conhecimento da reportagem, sendo delle principal protagonista a policia do 20º districto.

Parece inacreditavel que um facto como o que abaixo vamos relatar tivesse por autores pessoas que se dizem chefes de familia, e, o que é mais, autoridades investidas de altas funcções.

Virginia Maria da Conceição é esse o nome da infeliz victima — moça ainda, pois só contava 21 annos, vivia amasiada com José [illegible], na casa de n. 4 da rua Maria Vargas, onde passava uma existencia ditosa.

Um dia, que não vae longe, uma outra mulher, uma Dulcinéa [illegible], tangando-se com Virginia, correu á delegacia do 20º districto e, valendo-se de protecção amorosa que lhe dispensavam o commissario Cavalcante e o escrevente Coutinho, fez contra aquella uma intriga, obrigando-a a ser levada á presença dos Cachos policiaes.

Injuriada, e maltratada até, pelos protectores da sua inimiga, Virginia, que nunca havia entrado numa delegacia, saiu de lá triste, acabrunhadissima.

Envergonhada, receiosa de apparecer á visinhança, a inditosa moça pensou no suicidio, como meio de fugir áquelle vil pendio.

Hontem, pela madrugada, com a idéa fixa de matar-se, Virginia levantou-se da cama, sem fazer bulha, e dirigiu-se para o quintal.

Ahi, deparando com um poço cheio d'agua, Virginia, num momento de allucinação, atirou-se dentro delle, pondo assim um termo á vida.

E lá ficou o corpo da infeliz victima da policia até pela manhã, quando foi encontrado por uma pessoa que ia em busca d'agua.

Communicado o facto á policia do 20º districto, lá se encontrava o commissario Cavalcante, que, não tendo a coragem bastante para enfrentar o cadaver de sua victima, limitou-se a passar-lhe uma guia para o Necroterio Central, sendo da mesma portador um policia.

Recolhida á morgue, foi Virginia autopsiada pelo dr. Antenor Costa, que attestou como *causa-mortis — asphyxia por submersão*.

Após a necropsia, foi o cadaver de Virginia recomposto e saido a enterrar no cemiterio de S. Francisco Xavier, á expensas de seu desolado companheiro.

E eis ahi a historia triste de mais um feito da policia do 20 districto, inacreditavel pela sua hediondez, mas de todo ponto verdadeiro, conforme averiguou a reportagem, a quem os responsaveis pela morte da desventurada moça occultaram o facto, procurando assim fugir á condemnação publica, unica que os póde affligir, já que sabem que da justiça podem zombar.

A PLETHORA DAS REFORMAS

O Brasil está salvo!, a Republica vae entrar decisivamente no caminho da regeneração, que conduz ao regimen da liberdade, sob a egide de uma verdadeira democracia! Em futuro proximo desapparecerão, para sempre, os motivos de queixas, que tanto alanceam as almas dos propagandistas e os desanimos que dobram finados no espirito dos patriotas. Si o senhor Clémenceau viver mais alguns annos ha de verificar, maravilhado, que a sua mirifica theoria da formação das *élites* representativas encontrou o ambiente necessario á sua positivação neste pedaço privilegiado da livre America. Aos esplendores da *naturalesa* juntar-se-ão as bellezas de instituições modelares para embasbacarem os estrangeiros que tiverem o bom gosto de nos visitarem para fazerem a propaganda do nosso progresso, a preço razoavel, nos jornaes da Europa e nas conferencias de encommenda. E o conde de Affonso Celso terá, então, dobrados motivos para escrever outro livro dando as razões por que se *ufana do seu paiz*, sem guardar as reservas das suas convicções monarchicas. Como bom brasileiro, s. ex ha de, finalmente, reconhecer que a Republica fez a felicidade do povo, promovendo a prosperidade da nação.

Estas previsões nos são inspiradas pelo movimento que se está operando no seio do Congresso em prol da verdade do voto. A plethora de reformas eleitoraes só póde ser vista como um indicio auspicioso d' acordar da consciencia dos nossos proceres politicos, sempre tão abnegados e ciosos do bem-estar da patria.

O primeiro projecto que appareceu, depois de posta em execução a lei de 14 de novembro de 1904, foi o que o sr. Muniz Freire submetteu, o anno passado, á consideração do Senado. E' um trabalho de folego e, segundo pensa o seu autor, affasta das urnas toda a possibilidade de fraude. Para estudal-o foi nomeada uma commissão especial de membros daquella casa do Congresso.

Estavam as coisas neste pé quando se travou a campanha presidencial. E' sabido como deputados e senadores, num impulso de solicitude emocionante, conjugaram os seus esforços para arredarem o perigo que nos ameaçava, decretando na convenção de maio a candidatura do marechal Hermes. Travada a luta, ficou o projecto no esquecimento, como tantos outros que, na pasta das commissões parlamentares, esperam a sua vez de serem trazidos á debate.

Mas o resultado do pleito veiu patentear as imperfeições da lei vigente. Os membros da maioria verificaram que a machina eleitoral tinha alguma das suas peças imperfeitas.

O primeiro a dar o alarma foi o sr. Alvaro Machado, apresentando, poucos dias depois de terminado o reconhecimento, novo projecto corrigindo as imperfeições assignaladas. Seria um bello gesto com que o senador parahybano procurava dar arrhas aos direitos do cidadão. S. ex. quereria demonstrar que não pactua com o esbulho do voto popular, entendendo que devia ser dos primeiros a lavrar o seu protesto contra os escandalos da eleição de 1º de março?

¿Póde ser que sim... póde ser que não...

Ao sr. Alvaro Machado seguiu-se o sr. Sá Freire, com outro projecto, tambem de reforma eleitoral, este, porém, relativo, apenas á organização politica do Districto Federal. Aqui a intenção se revela, deixando transparecer o objectivo collimado através de certos artigos que dão como inexistente o Conselho actual.

O illustre senador teve, entretanto, o cuidado de dourar a pilula que pretende fazer o Congresso engulir para dar ganho de causa ao seu partido. Foi mais sincero do que o sr. Alvaro Machado, sem, comtudo, se menos habil. Neste particular, honra lhe seja feita.

O quarto projecto é da lavra do sr. Francisco Glycerio. *Magna pars*, entre os que têm responsabilidade no regimen, o senador paulista não esteve por meias medidas. Foi logo ás do cabo, fazendo uma obra formidavel, na qual gastou muitos cadernos de papel almasso.

De tudo isso se deve concluir que o Senado está seriamente empenhado em dotar-nos com uma excellente legislação eleitoral?

E' possivel. Mas o que tambem não deixa de provocar um pouco de desdem pela obra dos nossos congressistas, em materia de politica, é o desembaraço com que os mesmos procedem quando se trata de reconhecimentos de poderes, a politicagem que preside aos actos de apuração de eleições.

A um Senado que se não peja de rasgar diplomas, para proclamar eleito o candidato da sua escolha, falta idoneidade para falar em moralidade eleitoral. O prurido de reformas que se apoderou do espirito de alguns dos seus membros mais conspicuos, quando muito, poderá ser tomado como um acto de contricção tardia e simulada.

Tenha ou não a lei Rosa e Silva os vicios que lhe descobrem os illustres senadores, o que é facto insophismavel é que, si as suas disposições garantidoras da verdade do voto tivessem sido respeitadas, o marechal Hermes não se encontraria proclamado presidente da Republica para o quadriennio de 1910 a 1914.

Evidente, portanto, se nos afigura que o que se está procurando é armar o effeito. Melhor do que ninguem sabem os signatarios dos projectos a que nos vimos referindo que, para tornar as eleições uma solemnidade respeitavel, não precisamos de leis e sim de autoridades que acatem e executem a lei existente.

E' porque assim pensamos que não esperamos resultados praticos de uma lei nova, seja ella baseada nas suavidades idealocas do projecto Muniz Freire ou nas meticulosidades exaustivas do projecto Glycerio. A impressão que nos deixam no espirito as discussões dos nossos legisladores sobre o assumpto é muito semelhante a que experimenta quem assiste a uma discussão byzantina.

Pausilippo da Fonseca

No leilão de mercadorias abandonadas realizado hontem no armazem de consumo na Alfandega desta capital, foram vendidos vinte lotes por 8:077$000, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 1:265$400, correspondente ao signal de 20 ⁰/₀.

O ministro da Fazenda consultou ao Tribunal de Contas si póde ser aberto ao Ministerio da Fazenda o credito de 7:228$ para occorrer ao pagamento a que foi obrigada a União ao capitão Henrique José Vieira Filho, em virtude de sentença judiciaria.

O Senado e a Camara dos Deputados prestaram hontem suas homenagens á memoria do conselheiro Andrade Figueira.

Os discursos nas duas casas do Congresso.

Votos de pezar e levantamento das respectivas sessões.

Na hora do expediente, a Camara prestou hontem justo preito de admiração ao conselheiro Andrade Figueira.

Depois de um discurso do sr. Porto Sobrinho em nome da bancada fluminense, fez o panegyrico do illustre morto, na qualidade de *leader* da minoria, o deputado Barbosa Lima, que pronunciou a seguinte brilhante oração:

O sr. Barbosa Lima: (*movimento de attenção*).—Sr. presidente. A minoria associa-se de coração ao requerimento brilhantemente motivado pelo digno representante do Estado do Rio de Janeiro, propondo que, na acta dos nossos trabalhos, seja inserto um voto de pezar pelo passamento do eminente patricio dr. Domingos de Andrade Figueira e que se suspenda, ainda, como um testemunho de profunda veneração para com o insigne brasileiro, a sessão de hoje.

A minoria, a opposição, o conjunto de brasileiros, com assento nesta Casa, certa de que reflecte o pensamento dos seus correligionarios em recente e tempestuoso pleito eleitoral; a minoria, por todos esses dignos correligionarios, pensa que Andrade Figueira, posto que houvesse vivido setenta e sete annos, não viveu bastante, desapparecendo precisamente numa hora em que a sua vida adquiria aos olhos dos brasileiros valor ainda maior, consubstanciando ensinamentos moraes de tal alcance, que todos eramos conduzidos a dizer, ao sabermos que o tinhamos perdido: "E' pena que tivesse morrido o velho Andrade Figueira!".

O dr. Andrade Figueira, douto entre os mais doutos (*apoiados*), era um dos homens que mais de perto, mais profundamente, sinham se identificado com o que de melhor guarda, na alma brasileira, tudo quanto diz respeito á formação do caracter de uma nacionalidade. (*Muito bem*). O conselheiro Andrade Figueira, membro extraordinario do conselho de sua majestade o imperador d. Pedro II, tendo nascido na Aula Regia, era o menos aulico de todos os monarchistas. (*Muito bem*). Sua altivez jámais teve o minimo desfallecimento (*apoiados*), quando, no estylo rude que tanto valor dava á verdade nos seus labios, dizia aos governantes aquillo que lhe parecia dever ser a linha de melhor conducta na gestão da coisa publica. (*Muito bem*). Monarchista e conservador, elle nos legou um exemplo digno do estudo e da meditação de todos os homens desapaixonados, aos quaes uma necessaria cultura philosophica recorda que, para julgar personalidades dessa estatura, é de mister que nos transportemos á época em que decorreu o melhor de sua existencia fecunda.

Conselheiro, lembrava eu, não houve monarchista menos aulico. Pois bem, representante do povo, nunca houve quem menos cortejasse a popularidade. (*Muito bem, muito bem*).

O sr. Francisco Veiga — Delle se póde dizer, como do antigo heroe portuguez: leal contra o Povo, por amor do Rei, e contra o Rei por amor do Povo.

O sr. Barbosa Lima — Era, portanto, o typo do politico intelligente e corajosamente equilibrado.

...hora em que a nação inteira era tomada de um enthusiasmo verdadeiramente incomparavel, que nunca mais os brasileiros tivemos occasião de ver na nossa terra; na hora em que a propaganda pela eliminação do captiveiro assumia entre nós a violencia fragorosa de uma avalanche; quando, em todos os brasileiros, mais pulsava o coração do que os propellia a razão fria — nessa hora em que hosannahs e alleluias communicativas accendiam em todos os espiritos, em todas as almas, manifestações a que não havia como resistir, assistia-se a esse admiravel espectaculo de um homem ao serviço desinteressado (*apoiados geraes*) das suas corajosas convicções...

O sr. Leão Velloso — Muito bem.

O sr. Barbosa Lima — ... imperterrito e erecto como um monolytho no meio da corrente, dizendo aos seus concidadãos e merecendo delles o justo applauso: *Etiam si omnes, ego non.* (*Muito bem.*) E esse homem que ainda podia viver nesta hora sem egual na nossa historia, esse homem representava alguma coisa no dominio das leis e dos sentimentos, alguma coisa de profundamente digna de acatamento e da reflexão dos philosophos.

Legista, jurista, com o seu espirito affeiçoado ao emprego das leis, Andrade Figueira bem podia pedir áquelles que aqui rendemos a homenagem e o preito a que a sua longa e fecunda vida faz jus, que não tenhamos acanhamento nem hesitações em rememorar o seu extraordinario papel na campanha da emancipação ou da abolição, nesse tempo chamada questão do elemento servil.

Era a escravidão dos africanos e dos seus descendentes o grande crime de uma nacionalidade, que mais hoje ou mais amanhã havia de resgatar e expiar.

Era ella uma propriedade durante muito tempo assegurada pelas nossas leis e acceita pela quasi totalidade dos brasileiros. Transportemo-nos a esse periodo da nossa historia. Muitos chegaram a suppor, por um optimismo desarrazoado, que, si nessa época vivessemos seriamos melhores do que elle foi.

Imaginemos, antes, que padeceriamos todas as consequencias da contingencia humana, porque reflectiriamos os sentimentos e as idéas predominantes naquella época (*Muito bem*).

Nessa época em que Andrade Figueira viveu, affeiçoando o seu espirito ás lições da politica brasileira, nessa época todo o mundo era pela escravidão, todo o mundo sentia que o captiveiro era garantido pela constituição e pelas leis do Imperio.

Pois bem: quando foi necessario retomar as inspirações do coração e as aspirações da intelligencia do incomparavel José Bonifacio encarando o problema da escravidão entre nós, quando de coração em coração de brasileiro se foi apoderando, pouco a pouco, a idéa de que a escravidão do homem não podia absolutamente ser mantida por uma legislação civilizada; ao espirito desse grande jurista acudiu espontaneamente, como consequencia da sua cultura, a idéa de que, si era preciso resgatar aquelle crime, a collectividade inteira deveria fazer os sacrificios necessarios para o resgatar; de que, si era necessario expungir aquella macula da nossa legislação, sendo connivente com a existencia dessa macula na nossa legislação todos os brasileiros, todos deviam partilhar do sacrificio necessario para que houvessemos de abolir e decretar a eliminação do captiveiro entre nós!

E, então, o que se lhe afigurou foi que se impunha, em nome da nossa cultura juridica, como dever primordial, a idéa da desapropriação por necessidade imperiosa do coração brasileiro.

A desapropriação seria, no seu conjunto, o sacrificio pecuniario mais ou menos largo, mais ou menos profundo de todos os brasileiros, trazendo cada um a quóta indispensavel, sob a fórma de tributação especial, para que não pesasse sobre uma pequena parcella de lavradores, dos que trabalham nos campos, o sacrificio imposto pela exigencia do coração brasileiro.

Era esse o ponto de vista em que se collocava Andrade Figueira.

Esse ponto de vista, como vistes, essa attitude, é a attitude de quem era, então, como foi na totalidade da sua vida, um dos homens mais honestamente anti-revolucionarios, isto é, um dos homens mais essencialmente conservadores, isto é, um dos largos espiritos para quem as evoluções das sociedades naquillo em que ellas pedem apoio e arrimo á acção das leis, devem ser feitas não por golpes de Estado, não por movimentos subversivos, mas pela concordancia intelligente da legislação com o respeito a todas as situações creadas á sombra das leis preexistentes.

(*Apoiados, muito bem.*).

Pois bem, podemos dizer: era um nobre exemplo de monarchista, um admiravel modelo de conservador, de monarchista, não ferrenho, não de alma exulcerada pelo despeito, não de espirito avinagrado pelo desespero de haver perdido posições, mas de uma grande alma, que se sentia ainda capaz de prestar á sua patria os serviços de que a sua intelligencia ainda era capaz, como deu exemplo collaborando com a maior proficiencia na organização do projecto do Codigo Civil, perante a Camara dos Srs. Deputados. (*Apoiados, muito bem.*).

Era, sim, um monarchista de convicções. Era a estabilidade do orgão supremo do governo coisa que o seduzia.

Era, pois, um monarchista que obedecia a convicções, um monarchista para quem a federação não seduzia tanto como seduziu por algum tempo a grande maioria dos brasileiros, entre os quaes muitos já se vão encontrando mais ou menos disilludidos.

Era um brasileiro para quem a descentralização administrativa era um grande "desideratum", a não ser confundida com a desarticulação politica que a seus olhos se afigurava existir no estatuto de 24 de fevereiro.

Mas, srs., para que pudessemos de alguma sorte nos consubstanciarmos com a propria essencia dessa magnifica individualidade politica que foi Andrade Figueira, eu vos vim trazendo, a este scenario introspectivo, dentro daquelle extraordinario cerebro e coração.

Mas, ha alguma coisa de superior a tudo isso.

Andrade Figueira (a hora é opportuna para dizel-o pois é que mão grado os seus 77 annos, em vez de estarmos amarguradamente a dizer que é conveniente dizel-o, não possamos continuar como estavamos ha poucos dias ainda contentes em reconhecer que melhor que dizer é vêr vivida essa affirmação), Andrade Figueira era tão necessario na hora presente e para os dias de amanhã, que não queria ser aquillo que na linguagem eloquente do povo se chama—um *bom moço*, uma *boa pessoa*, desejosa de viver bem com todos e não desagradar a quem quer que fosse; não tinha, no cumprimento de seus deveres, o menor receio desta increpação sandia: de ser palmatoria do mundo; era o grande typo, o varão austero de Horacio — *Tenax propositi non civium ardor prava... jubentium*, não se deixando arrastar pelas depravações do instincto popular, seduzir pelos europeis da popularidade—*non vultus instantis tyranni*, não se deixando intimidar pelas possiveis demasias dos tyrannos; era antes de tudo um caracter, como nós brasileiros havemos mister de um caracter (*apoiados, muito bem*), caracter na accepção lidima do vocabulo, no melhor dos seus predicados, naquelle que é o seu predicado central—na firmeza, porque dos outros elementos—a coragem e a prudencia destes. Andrade Figueira deu admiraveis exemplos, mas, sobretudo da firmeza nas convicções, da firmeza nos pronunciamentos em publico e na vida privada, da firmeza que do ponto de vista estatico passa a desdobrar-se em uma vida fecunda, para ser dynamicamente a coherencia incomparavel de uma extraordinaria vida publica. (*Apoiados, muito bem*).

E', pois, como um caracter, como um admiravel monolytho, inaccessivel ás erosões do tempo, inflexivel e inaccessivel tambem a todas as solicitações da lisonja, a todas as tentações do poder, a todas as intimidações da tyrannia; é como um caracter que nós queremos que elle seja visto na hora em que immerge, na vida de além tumulo; é como um caracter que nós desejamos que os brasileiros o vejam, o continuem a ver, e o procurem imitar, nesta maxima caracteristica de sua vida verdadeiramente admiravel.

Proponho, em additamento ao requerimento do honrado deputado pelo Rio de Janeiro, que a Mesa seja autorizada a dar, em nome da Camara dos Deputados, os mais sentidos pezames á digna familia do grande extincto.

E' o que tinha a dizer.

(*Muito bem; muito bem!*)

Suspendeu-se a sessão pouco depois das 2 horas da tarde.

No Senado, o sr. F. Mendes fez o necrologio do conselheiro Andrade Figueira, requerendo que se consignasse na acta um voto de pezar pelo seu fallecimento.

O sr. Alfredo Ellis, tambem falou, rememorando os serviços prestados ao paiz, pelo illustre extincto e propondo que se levantasse a sessão como demonstração de dor, visto ter sido o conselheiro Andrade Figueira presidente da Camara dos Deputados, ao tempo do Imperio.

O sr. Ellis disse que falava em nome do Estado de S. Paulo.

Em nome do Estado do Rio, donde era elle natural, falou o sr. Oliveira Figueiredo.

Approvados ambos os requerimentos, foi levantada a sessão.

Na rua João Caetano a policia do 14º districto procede violentemente contra um cabo da Força Policial

Hontem, ás 11 1/2 horas da noite, fomos procurados por um grupo, composto de 4 pessoas, que capaz um facto, que vamos relatar com a maxima exactidão, não fazendo sobre elle commentarios, pois, segundo ouvimos, o delegado do 14º districto e mais alguns auxiliares, desrespeitaram a residencia de um morador da rua João Caetano n. 36, arrombando as portas da casa, desacatando o seu proprietario e desrespeitando sua esposa e uma moça.

Era um facto gravissimo o que acabavamos de saber e, para não fugirmos da verdade, pelo telephone perguntámos ao commissario do 14º districto, que estava de serviço, o que havia de verdadeiro. Essa autoridade contou-nos, de um modo differente, o incidente, e nós vamos relatar o facto conforme foi exposto pela commissão que veiu reclamar contra a arbitrariedade do sr. Corrêa Dutra.

O caso foi assim:

A' noite, estando á porta de sua residencia um cabo da Força Policial, á paisana, a policia do sr. Corrêa Dutra, quiz prendel-o, dizendo que o mesmo não tinha licença para andar sem farda.

Este fugiu para o interior da casa, saindo pelo quintal.

A policia, porém, arrombou a porta da casa, afim de tornar effectiva a prisão. No seu interior encontrou um outro cabo, que protestou contra a arbitrariedade e a violação de seu domicilio.

O delegado Corrêa Dutra não ouvindo as fundadas razões do cabo, Alfredo Amaral Corrêa, forçou o mesmo a usar de linguagem enérgica, o que serviu de motivo para ser effectuada uma prisão.

A esposa do cabo, que pedia misericordia, foi miseravelmente ameaçada, e para completar a scena, uma moça teve um ataque.

O cabo, que fugiu, correu á força policial, apresentando-se ao official de serviço e communicando o occorrido. O cabo Alfredo Amaral Corrêa está preso e o delegado Corrêa Dutra promette vingar-se dos desaforos com que diz ter desmandado pelas suas victimas.

O caso contado desta maneira, faria uma vez vem confirmar as apreciações que por diversas vezes temos feito a respeito da pessoa do delegado do 14º districto, não precisando aqui repetil-as.

O commissario do 14º districto, conforme dissemos, negou o facto, do modo por que fomos informados, mas, nas notas que delicadamente forneceu ao nosso representante, existem os mesmos incidentes, apenas um pouco modificados, que acabamos de expôr.

O ministro do Interior transmittiu ao Tribunal de Contas cópias dos contratos celebrados pelo director do Hospicio Nacional de Alienados com A. J. Pereira Barbedo, Lourenço Costa & C., Antonio Maximo de Souza & C., Mendes & C., Jorge Bastos & C., por fornecimentos áquelle estabelecimento durante o corrente anno.

O ministro da Justiça despachou os seguintes requerimentos:

Ary de Oliveira, pedindo para prestar exame em 1ª época — Aguarde opportunidade.

Herotides Adalberto Chagas, pedindo restituição de uma publica fórma com que instruiu o seu requerimento, pedindo matricula na Faculdade de Medicina desta capital. — Dirija-se ao director da Faculdade.

José Adolpho Campos Magalhães e Nestor Rodrigues Coelho, pedindo para prestar exame em 1ª época. — Aguardem opportunidade.

Bento de Souza Coimbra, pedindo matricula gratuita no Gymnasio Italo-Brasileiro em São Paulo. — Indeferido.

Extinguidor de Incendio Badger

O sr. Marcondes Ferraz, representante da casa Victor Ulsender & C. fez hontem, na praça do Mercado Novo, experiencias com um apparelho denominado *Extinguidor de Incendio Badger*.

As experiencias foram feitas ás 6 horas da tarde, com bom resultado.

O apparelho está á venda na casa Velox, do sr. A. F. Jacobina.

Terminadas as experiencias o sr. Marcondes Ferraz offereceu ás pessoas presentes e aos representantes da imprensa doces e cervejas.

Morreu hontem em Bremen, ás 11.50 minutos da noite, o presidente do Chile, Pedro Montt.

OS NOSSOS TELEGRAMMAS

Alta noite, fomos surprehendidos com o seguinte telegramma da Agencia Havas:

Bremen, 16. — O dr. Pedro Montt, presidente do Chile, falleceu, ás onze horas e cincoenta minutos,de doença de coração.

A successão presidencial provocou uma crise politica no Chile.

O ministerio chegou a pedir demissão collectiva, apezar dos pedidos do presidente da Republica ao sr. Agustin Edwards para que se conservasse no poder, durante a licença que devia ser concedida ao presidente dr. Pedro Montt.

Ao apresentar a renuncia collectiva do ministerio ao presidente da Republica, declarou o sr. Augustin Edwards que não podia continuar á frente do governo emquanto não fosse resolvida a questão da presidencia interina da Republica, durante o impedimento do sr. Montt.

Em certos centros politicos era corrente que a renuncia do sr. Edwards era motivada pelo desejo que tinha de ser eleito vice-presidente da Republica e substituir o presidente Montt durante a sua doença.

Por fim, foi resolvida a crise, depois de varias reuniões politicas, retirando o ministerio o seu pedido de demissão.

E a 8 de julho era o mandato presidencial transmittido ao dr. Augustin Edwards, sendo, na sessão nocturna do Senado chileno, a 12 do mesmo mez, approvado o pedido de licença de quatro mezes, solicitada pelo sr. Pedro Montt, para se tratar na Europa.

Nessa mesma sessão, foi approvado um projecto concedendo um subsidio de 5.000 libras esterlinas ao presidente Montt, para occorrer ás despesas da sua viagem, projecto esse que na Camara dos Deputados passou sem nenhuma emenda.

A 15 de julho, o presidente Montt partiu de Santiago para Valparaiso, acompanhado de sua esposa, do seu medico assistente, dr. Munich, do seu secretario particular, sr. Echeverria, e do capellão do palacio, conego Fuenzilda e dois creados de palacio.

Seguiram-n'o tambem o vice-presidente da Republica, sr. Fernandez Albano; os ministros e altas autoridades civis e militares.

A 16, pela manhã, embarcava em Valparaiso finalmente o dr. Pedro Montt.

O illustre estadista seguia a bordo do cruzador *Esmeralda*, via Panamá.

Foi affectuosissima a despedida. Os ministros das Relações Exteriores, sr. Luis Izquiero; da Guerra, sr. Carlos Larrani; da Fazenda, sr. Carlos Balmaceda; altas autoridades, senadores, deputados, permaneceram a bordo, junto ao enfermo, até á hora em que o vaso de guerra levantára ancora.

Seria mais ou menos 1 hora da tarde.

O presidente Montt foi recebido com extraordinarias honras no Panamá, a 26.

O presidente daquella Republica recebeu-o no palacio do governo, onde o apresentou a todos os membros do ministerio, dando em seguida uma recepção em sua honra.

A 27 o sr. Pedro Montt visitou as obras do canal do Panamá, dali seguiu para Nova York, mostrando-se satisfeito com a recepção que teve.

A 30 passou por Jamaica, sem alteração no seu estado de saude.

A bordo do *Tagus*, chegou, na tarde de 3 do corrente, a Nova York.

A 6, em Beverley, o sr. Pedro Montt, acompanhado de sua esposa, foi visitar o presidente sr. Taft, com quem *lunchou*. Além da esposa do sr. Taft, estavam presentes, entre os convivas, o secretario de Estado sr. Knox e outras pessoas de alta representação.

Voltando a 9, de Beverley a Nova York, nesse mesmo dia, embarcou para a Europa, a bordo do *Kaiser Wilhelm*.

Ante-hontem, á tarde, chegou o sr. Pedro Mont a Plymouth, de onde seguiu para a Allemanha, paiz que elle escolhera para o seu tratamento.

E hontem finalmente, encontrou elle a morte, ás 11.50 da noite, em Bremen, cidade da grande nação para onde elle voltára suas vistas, na illusoria esperança do seu completo restabelecimento.

Damos a seguir os telegrammas que completam a infausta noticia do fallecimento do dr. Pedro Montt:

Buenos Aires, 16 — Acaba de ser affixado, em boletim na *Prensa* e em *La Nacion*, um telegramma de Berlim, noticiando o fallecimento, em Bremen, do dr. Pedro Montt, presidente do Chile, e que acabava de chegar áquella cidade para sujeitar-se a uma operação.

Essa noticia circulou rapidamente por toda a cidade, causando grande consternação.

A legação do Chile, apezar da hora impropria em que foi conhecida a noticia, encheu-se rapidamente de pessoas de todas as classes sociaes, que foram apresentar pezames ao dr. Miguel Cruchaga, ministro chileno nesta capital.

Buenos Aires, 16 — A opinião geral aqui é que o governo do Chile adiará todas as festas que estavam marcadas para setembro proximo, commemorando o primeiro centenario da independencia chilena, por motivo da morte do dr. Pedro Montt.

Encerrando a nossa noticia, e com a exiguidade de tempo que não permitte estender-nos em mais considerações á personalidade politica do illustre extincto, resta-nos levar as nossas sinceras condolencias ao heroico povo de além-Andes, e as esperanças que juntamos de que a morte do inditoso homem publico, não constituirá de nenhum modo solução de continuidade na harmonia sul-americana, por cuja continuação tanto elle trabalhou já no fim prematuro da sua vida proveitosissima.

O dr. Pedro Montt deixa, infelizmente, a sua patria a braços com algumas questões, cuja resolução preoccupa sériamente ás chancellarias da America, entre as quaes avulta a de Tacna e Arica.

Continuando, porém, da parte dos estadistas chilenos que lhe succederem no governo do povo amigo o mesmo desejo de harmonia e equidade, que tanto elle se esforçou por manter durante o tempo em que o dirigiu, nas suas relações internacionaes, ainda, por muito não será perturbada a paz sul-americana, que será mantida dentro da dignidade das nações que formam a Sul-America, apezar da campanha impenitente de intrigas que move no continente, uma parte da imprensa estipendiada pelos industriaes da guerra, e pelos odios pessoaes.

Ao digno ministro do Chile entre nós, sr. Francisco Herboso, os nossos mais sinceros pezames e a todo o pessoal que representa a nação amiga entre nós.

NOTAS DO MAR

O que houve hontem no mar — O "Cap Verde" no porto — Ficar, vivo ou morto, eis a questão! — Chegada do dr. Julio Fernandez no "Principessa Mafalda" — O "Amazone" — Conflicto a bordo — Marinheiros que desertam — As novas lanchas de ronda.

Foi um tanto de complicações o dia de hontem, na repartição de Policia Maritima. Suas autoridades tiveram de agir em diversos factos, que vão abaixo narrados.

O movimento do porto, foi, pouco mais ou menos, o da vespera, amanhecendo em nosso porto o *Cap Verde*, que hontem mesmo partiu para a Europa, com excellente estado a bordo.

No *Cap Verde*, entre os passageiros de 3ª classe, foram descobertos pela policia um caften e um agitador russo, ambos escorraçados pela policia de Buenos Aires. Ambos foram impedidos de desembarcar, conformando-se o caften, cujo nome é Abrahan Pockoczensky, com essa ordem.

O agitador, chamado Ferruchen Bote, recusou-se á ordem da policia e jurou a seus deuses que havia de desembarcar, custasse o que custasse, pois por preço algum lhe convinha ir viajar á Europa. Como o homem se mostrasse decidido a cumprir o que dizia, o sub-inspector de serviço fel-o guardar á vista por um agente, que só desceu do navio quando a ultima lancha se aprontava para largar, trazendo as derradeiras pessoas de terra.

Pois nem assim se convenceu o Ferruchen de que não podia ficar... Lembrando-se de que tambem se chamava "Bote" lançou-se ao mar, escapando milagrosamente de um mergulho. Estando ainda atracada ao *Cap Verde*, que já ia em grande movimento, a lancha da companhia recebeu o endiabrado homem, entregando-o em terra á Policia Maritima.

Dali foi o Bote recambiado para a Central, onde aguarda novo e conveniente embarque para a Europa, cujos ares tanto lhes desagradam.

* Das entradas do dia a mais importante foi, sem duvida, a do bello transatlantico italiano *Principessa Mafalda*, a cujo bordo vieram varios cavalheiros da melhor sociedade bonaerense, que aqui vêm aguardar a chegada do sr. Saenz Peña, presidente eleito da grande republica platina.

Entre estes cavalheiros está um irmão do illustre estadista, o sr. Luiz Villar Saenz Peña, e o distincto diplomata sr. Julio Fernandez, ministro residente da Argentina no Brazil.

No momento de pôr a prancha o bello transatlantico do Lloyd Italiano, o pavilhão argentino, que tambem se alteava á proa da lancha *Osp*, do Ministerio da Marinha, e a cujo bordo iam representantes dos ministros do Exterior e da Marinha, apresentar boas-vindas ao dr. Julio Fernandez. Tambem o ministro da Guerra se fez representar no desembarque, que foi muito concorrido.

Entre os recem-vindos pelo *Principessa Mafalda* podemos notar os seguintes: srs. Marcel Baillaire Lafont, Antonio M. Batllano, Pedro J. Batllana, sr. e sra. Baz, Francisco Villafone, Bernard Havenelever, Antonio Ireixas, d. Maria Ireixas, Adolfo Ireixas, Enrique Ireixas, Edwain Murray, A. Maria Gimenez, major Manoel Costa, Alfredo Costa, A. Penard e senhora, E. Penard Irmandez, Osorio Varella, d. Isidora Lopez e Maria Antonia Lopez.

Hontem mesmo partiu o majestoso paquete.

* O *Amazone*, que tambem era esperado hontem, cruzou em alto mar com o *Principessa Mafalda*, tendo o commandante deste asseverado que aquelle navio só chegará ao nosso porto hoje pela madrugada.

* A bordo da barca *Vigilante*, do registro da Alfandega, desavieram-se o marinheiro João Quintino dos Anjos e o cozinheiro Francisco Antonio Ferreira da Costa, tendo este vibrado uma facada nas costas daquelle, motivo pelo qual foi preso e enviado ao 3º delegado auxiliar, que o autoou de flagrante.

* Durante a madrugada a ronda da Policia Maritima encontrou um pequeno bote, tripolado por dois homens. Não tendo matricula nem o bote nem seus tripolantes, foram estes presos e entregues ao sub-inspector de serviço, que os interrogou, e soube serem elles os marinheiros italianos Antero Antonio, da barca *Mincio*, e Gaetano Storoppo, da barca *Penische*.

Ambos pretendiam desertar, detendo-os a Policia Maritima até liquidar o caso.

* Por estes dias serão inauguradas as novas lanchas de ronda da Policia Maritima, ficando assim apparelhados os funccionarios desta repartição a fazer com segurança tão espinhoso serviço, pois as novas lanchas, além de serem convenientemente chapeadas de aço, são armadas de uma metralhadora cada uma.

A respeito dessa inauguração teve hontem demorada conferencia com o chefe de policia o major Traiano Lourada.

Alto Purús

Escreve-nos o dr. Rodolpho Faria, juiz substituto federal no territorio do Acre:

"Ao *Correio da Manhã* dirigiu hontem o sr. dr. Diogenes Celso da Nobrega, juiz preparador do 3º termo da comarca do Alto Acre, uma carta relativa aos acontecimentos do Alto Purús.

Nessa missiva, aquelle juiz faz diversos commentarios a respeito dos telegrammas passados de Manáos, pela Agencia *Americana*, sobre a revolução do Alto Juruá e sobre umas declarações attribuidas ao dr. Candido Mariano, prefeito do departamento do Alto Purús, que ali se acha em transito para esta capital.

Aquelle magistrado não conhece os acontecimentos do Alto Purús e foi apaixonado e injusto para com o seu prefeito, que é ali geralmente estimado pela maioria da população, que é quasi toda autonomista.

As festas com que todo o departamento do Alto Purús recebeu o sr. dr. Candido Mariano, em abril ultimo, ao regressar desta capital, provaram o seu prestigio naquella parte do territorio do Acre.

Todas as classes sociaes daquelle departamento, tendo á frente o sr. dr. Samuel Barreira, substituto legal do prefeito e ali muito estimado, receberam o dr. Candido Mariano com estrondosas e significativas demonstrações de regosijo e de apreço.

Fui testemunha ocular destas festas e posso affirmar que o dr. Candido Mariano goza de real prestigio no departamento do Alto Purús, ao qual administra desde 1905.

A's paixões, aos odios e ás calumnias sobre os homens e as coisas do territorio do Acre, deve-se oppôr a quarentena necessaria até que surja a verdade.

Entregue-se, sr. redactor, uma parcella de autoridade ao mais puro dos brasileiros para exercel-a no territorio do Acre e ella voltará salpicada de lama atirada pelos maldizentes e calumniadores contumazes.

Além da distancia, os interesses naquella região se chocam com as vehemencias das trovoadas, das grandes tempestades, ás quaes não resistem as arvores seculares, que formam as ricas e frondosas florestas acreanas.

Desisto de commentar as erradas e injustas apreciações pessoaes daquelle juiz, a quem não desejo magoar por fórma alguma, mas não posso deixar sem contestação, a mais formal e absoluta, as declarações sobre o dr. Candido Mariano, estimadissimo prefeito do Alto Purús.

Queira, pois, sr. redactor, acceitar os protestos de minha estima e alta consideração."

AGGRESSÃO

Em visivel estado de embriaguez, José Pinto dos Santos, pardo, de 27 annos de edade, e residente á rua da Saude n. 37, aggrediu hontem, na mesma rua, Guilherme de Castro Teixeira, com quem discutiu.

Lá pelas tantas, o Pinto muniu-se de um parallelepipedo e com elle feriu o seu contendor na cabeça.

O soldado n. 341 que rondava á rua, prendeu-o em flagrante e fel-o apresentar ás autoridades do 2º districto.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal e recolheu-se depois á sua residencia, á rua Vavella n. 6.

Desgostosa da vida, uma hetaira tenta suicidar-se

Desgostos intimos, coisas de ciumes, fizeram com que a meretriz Malvina Santos tentasse pôr termo a vida, hontem, ingerindo forte dóse de lysol.

A infeliz rapariga, aos effeitos do ingrediente, poz a boca no mundo, accudindo a policia que chamou á Assistencia, soccorrendo-a esta.

A pobre rapariga ficou em tratamento na propria residencia, á rua S. Jorge n. 72.

"ARSENIO LUPIN"

Sairá hoje o 7º fasciculo desta empolgante obra, publicada pela Empresa de Edições Modernas.

O presente numero, como os anteriores, offerece leitura verdadeiramente emocionante, contendo um episodio completo.

Sairá hoje o 7º fasciculo desta empolgante obra, publicada pela Empresa de Edições Modernas.

Queimou-se, casualmente, com alcool.

Na rua Santa Alexandrina

A nacional de côr preta Ricardina Maria de Jesus, hontem, á noite, quando accendia um fogareiro a alcool, fez com que este derramasse o conteudo, ateando, por isso, fogo ás suas vestes.

O facto passou-se na casa da rua de Santa Alexandrina n. 474 e a policia do 9º districto delle tomou conhecimento.

Ricardina, depois de ser medicada na Assistencia Municipal, foi removida para a Santa Casa.

POLITICA FLUMINENSE

"Petropolis, 16 — Faltando numero legal, deixou de haver sessão hoje, na Assembléa Legislativa.

Achando-se na sala contigua á das sessões, o deputado Lobo Junior, foi elle introduzido no recinto pelos deputados Balthazar Carvalho e Almeida Fagundes, prestando o compromisso.

O Mez Illustrado

Mis uma revista que surge.

O *Mez Illustrado* é um magazine encyclopedico, impresso em fino papel couché, com gravuras nitidamente impressas.

A capa, de uma bella e suggestiva concepção, está caprichosamente trabalhada, numa suave e delicada colorido de tintas.

A novel revista traz leitura variada: notas mundanas, chronicas litterarias, de sciencia e de moda, secções sportivas, notas recreativas e financeiras, etc.

O texto é intercalado com *clichés* elucidativos do assumpto, *clichés* todos magnificos, tornando assim mais agradavel e mesmo mais interessante o magazine.

Apreciando sob taes auspicios, é de augurar longa e prospera futuro ao *O Mez Illustrado*, digno da protecção do nosso publico.

SAENZ PEÑA

AS FESTAS PROJECTADAS

A divisão mixta

Como já annunciámos, formará no dia 19, á chegada a esta capital do illustre dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, uma divisão, sob o commando do general José Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar.

Essa divisão compor-se-á de tres brigadas, sendo uma da Marinha e duas do Exercito: a 1ª brigada do Exercito será commandada pelo general Menna Barreto e constituida do 13º regimento de cavallaria, 1º regimento de infanteria e o 52º batalhão de caçadores; tendo como força independente um grupo do 1º regimento de artilheria montada; a 2ª brigada, sob o commando do general Salustiano dos Reis, será composta do 2º regimento de infanteria, um batalhão do 3º regimento (como caçadores), e uma ala do 1º de cavallaria, com dois esquadrões.

A divisão estender-se-á desde o cáes Pharoux até á avenida Central, cortando a rua Sete de Setembro, em linha desenvolvida, a começar pela brigada da Marinha.

A' medida que s. ex. se fôr adeantando por entre as tropas, estas prestar-lhe-ão as devidas continencias.

O carro do dr. Saenz Peña será escoltado por um esquadrão do 1º de cavallaria, que dará egualmente as escoltas para o commando da divisão e da 2ª brigada do Exercito.

A artilheria ficará postada nos terrenos do antigo mercado, para dar as salvas á hora precisa.

O uniforme para a formatura é o 1º, isto é, o de grande gala.

FESTA VENEZIANA

A Prefeitura continúa empenhada para dar á festa veneziana, em honra ao dr. Saenz Peña, o maximo esplendor. Muito contribuirão para este resultado as associações nauticas, armadores, particulares e empresas maritimas, que, com o seu apoio pressuroso, darão um poderoso contingente para tornar esta festa como uma das mais brilhantes que se têm realizado entre nós.

Os clubs de regatas, por sua vez, porfiam em apresentar-se com um brilho excepcional, cada qual mais empenhado em levantar o premio destinado pela Prefeitura á embarcação que se apresentar com maior gosto.

O dr. Julio Furtado recebeu mais os seguintes officios de adhesão á festa veneziana:

Club de Regatas Boqueirão do Passeio, que será representado por quatro embarcações ornamentadas e illuminadas deslumbrantemente; Club de Regatas Botafogo, representado egualmente por tres embarcações destinadas a causar grande effeito; dos srs. Francisco Leal & C., representados pela lancha "Leal", feericamente illuminada.

Amanhã será nomeado o jury, que, por parte da Municipalidade, terá de julgar, para a entrega dos premios, quaes as embarcações que se apresentaram com mais brilho.

O grande fogo de artificio, que será queimado na noite da festa veneziana, compor-se-á de quarenta peças de surprehendente effeito, destacando-se entre ellas o tropheo das bandeiras argentinas e brasileiras entrelaçadas.

Já foram hontem iniciados, na praia de Botafogo, os preparativos de ornamentação e illuminação da deslumbrante festa veneziana, que a Prefeitura promoverá em homenagem ao illustre dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Serão erguidos quatro artisticos pavilhões ao longo do cáes, onde tocarão bandas de musica militares; no Pavilhão de Regatas, de onde o mundo official e demais convidados assistirão a festa, tocarão duas bandas de musica, e no Pavilhão Mourisco, egualmente, tocarão as bandas do Instituto Profissional e Brigada Policial. Independente destas oito bandas de musica, que tocarão em terra, outras serão distribuidas pelas diversas embarcações que, illuminadas a capricho, estarão singrando a bahia de um ponto para outro. Muitas embarcações, feericamente illuminadas a giorno e a fogo de Bengala, conduzirão senhoras e senhoritas tocando bandolins e entoando barcarolas adequadas á festa.

A Prefeitura encommendou uma bellissima gondola — reproducção fiel das que navegam pelos canaes de Veneza, — onde virá uma orchestra de escolhidos professores; esta embarcação, cuja ornamentação foi confiada a conhecido scenographo, está destinada a causar grande successo.

Estão sendo installadas doze mil lampadas electricas em torno da bahia de Botafogo; estas lampadas ficarão embutidas nos balões venezianos, o que removerá o frequente inconveniente delles se incendiarem á menor rajada de vento. Um trecho da Bahia será illuminado com as côres nacionaes, emquanto que o outro sel-o-á com as côres argentinas.

O dr. Julio Furtado já recebeu officio das seguintes companhias de navegação e particulares, communicando que comparecerão á festa com embarcações illuminadas:

Yacht Club Brasileiro, com quatro waterwag's illuminados a capricho; Club de Regatas do Flamengo, com tres yoles trazendo allegorias de muito effeito; Arsenal de Marinha; Norton, Megaw & C., Limited; The Royal Mail Steam Packet Company; Companhia Cantareira e Viação Fluminense; Fratelli Martinelli & C.; Lloyd Brasileiro e o Centro dos Veleiros.

A Prefeitura instituiu os seguintes premios para as embarcações que, pelo seu brilho, mais se salientarem na festa veneziana:

Um premio á marinha de guerra (um bello torpedo de bronze, tendo em uma das faces um rico relogio).

Um premio á marinha mercante (um artistico pharol de bronze, tendo em uma das suas faces um custoso relogio).

Um premio ás corporações militares (um riquissimo bronze "O dever civico" — representado por um militar salvando uma mulher).

Um premio aos clubs de regatas (um rico e artistico bronze representando um yole a dois remos).

Um premio ás embarcações particulares ou a frete (uma roda de leme, de bronze, tendo ao centro um riquissimo relogio).

Estes premios ficarão expostos ao publico, de quarta-feira em deante, na casa do sr. Oscar Machado, á rua do Ouvidor.

O COURAÇADO "FLORIANO"

Está definitivamente resolvido que saia fóra da barra, para acompanhar o cruzador argentino *Buenos Aires*, o couraçado *Floriano*.

O "BUENOS AIRES"

Provavelmente, o *Buenos Aires* só chegará ao nosso porto amanhã, em vista de vir em marcha economica.

A ENTRADA NO PORTO

E' bem possivel que a divisão de contra-torpedeiros tambem acompanhe até o nosso porto o paquete que conduz o dr. Saenz Peña.

O ministro da Marinha determinou que a estação central de radiotelegraphia da ilha das Cobras se communique com as estações mais proximas da ilha Grande, afim de ordem sobre a movimentação dos contra-torpedeiros chegar ao conhecimento do respectivo commandante, capitão de mar e guerra João de Andrade Leite.

O DESEMBARQUE

Como já noticiámos, o dr. Saenz Peña desembarcará no galeão *D. João VI*, que atracará no Arsenal de Marinha.

Ahi, o Batalhão Naval, sob o commando do capitão de fragata Marques da Rocha, lhe prestará as devidas continencias.

BAILE NO CLUB NAVAL

No sabbado proximo, o Club Naval offerecerá ao dr. Saenz Peña um baile, para o qual serão convidados os officiaes do *Buenos Aires*.

PASSEIO A' TIJUCA

A officialidade argentina vae ser convidada pelo ministro da Marinha para um passeio á Tijuca, em automovel, fazendo um percurso pela Gavea, até o Jardim Botanico, onde se realizará um *five-o-clock tea*.

A convite da commissão directora da 17ª Exposição Geral de Bellas Artes, reunem-se hoje, á 1 hora da tarde, no salão do conselho superior, os expositores das differentes secções do salão de 1910, afim de, sob a presidencia de um dos membros daquella commissão, procederem á eleição dos dois membros do jury, a que se refere o paragrapho 1º do artigo 19 do regulamento, só podendo votar os expositores do anno que já tenham concorrido e figurado pelo menos uma vez nas exposições geraes.

Uma mulher, ao collocar kerozene n'um lampeão, o liquido, inflammado, derramou-se-lhe sobre o corpo, queimando-a

Em uma pequena casinha, situada no logar denominado Toca da Queimada, reside a viuva Etelvina Marcolina do Carmo.

Hontem, á noite, ao cuidar de um lampeão que, acceso, estava quasi se apagando, Etelvina foi victima de um desastre.

Collocava ella kerozene no lampeão, quando o liquido inflammou-se, vindo para o seu corpo e envolvendo-a numa densa fogueira.

Gritando por soccorro, Etelvina foi soccorrida por vizinhos, que a livraram das chammas.

Levada para a pharmacia Candó, a infeliz viuva, que apresentava varias queimaduras pelo corpo, foi ahi soccorrida, seguindo, novamente, para a sua casa.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

Um operario atravessando a linha ferrea é colhido por um trem

Paulino Marques, de 16 annos, pardo, operario e morador á rua Albano n. 14, em Jacarépaguá, foi, hontem, á noite, passear á Madureira, em visita a um amigo.

Atravessando a linha ferrea, na cancella ali existente, Paulino fél-o imprudentemente, na occasião em que apontava o trem SC 46.

Colhido pelo comboio, Paulino foi atirado a grande distancia, indo cair, por sua felicidade, numa vala que margea a estrada.

Com bastantes contusões pelo corpo, Paulino foi soccorrido por populares e levado para a pharmacia Candó.

Ahi, recebeu elle os necessarios curativos, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia.

Tomou conhecimento do occorrido a policia do 23º districto.

O resultado de uma agitação alcoolica...

Alberto Machado de Souza fabrica cigarros para uma numerosa freguezia, negocio que, aliás, não lhe dá máos resultados.

Hontem enterrou elle a féria numa pandega junto com outros amigos, e, á noite, estava com a cabeça ardendo pelos vapores alcoolicos nella contidos.

Dirigindo-se para a sua residencia, que fica situada no pavimento terreo da casa n. 76 da travessa das Partilhas, Souza foi acommettido por um accesso de nervos e, dirigindo-se para uma janella, atirou-se á rua.

Pensava elle assim que se suicidaria.

Entretanto, a janella pouca altura tinha da calçada e o certo é que Souza continua vivo, tendo apenas, na quéda, recebido alguns arranhões.

A Assistencia e a policia do 8º districto estiveram no local e nada fizeram porque o facto não merecia a menor importancia.

Alberto Machado de Souza é brasileiro, solteiro e conta 27 annos de edade.

Exposição Norueguesa

Realizou-se hoje, á 1 hora da tarde, em um dos salões do Museu Commercial, á praça Quinze de Novembro, a inauguração de uma exposição de productos de exportação da Noruega, remettidos pelo Museu Commercial de Christiania, com a collaboração do consul da Noruega, sr. W. M. Johanessen, e do agente commercial do mesmo paiz, sr. Edin.

Representa esta exposição o inicio de execução do accôrdo promovido pelo Museu Commercial do Rio de Janeiro, com diversos paizes para a realização nesta cidade de exposições estrangeiras, com o fito de facilitar na Europa a exhibição de productos brasileiros, libertando os nossos mostruarios de pagamento de direitos aduaneiros de alugueis de salas nos museus commerciaes, etc., e de attrair para elles, concomitantemente, as sympathias dos governos, das instituições e dos interessados.

A exposição da Noruega abrange os seguintes productos: bacalhão secco, oleo de figado de bacalhão, conservas de peixe de diversos fabricantes, molduras para quadros, correias para machinas, sapatos de borracha, amostras de papel, papelão e cellulose, anzóes, cravos, lousas, adubos chimicos e numerosos catalogos.

A entrada na exposição é franca, promptificando-se o sr. Edin a ministrar informações no publico, de 1 ás 2 horas da tarde.

VIDA OPERARIA

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — São convidados todos os directores e conselheiros para a sessão ordinaria que se realiza hoje, ás 7 horas, á rua Marechal Floriano n. 181, séde social, para tratar de negocios urgentes a resolver.

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, o conselho administrativo para tratar de importantes assumptos.

Pede-se o comparecimento de todos os collegas, socios ou não, para assistir a esta reunião.

Pelo inspector da Alfandega foi encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso de Pichara Boneri, interposto da decisão da Inspectoria, que classificou como porta-moeda do art. 1.038, da tarifa da taxa de 10$000, a mercadoria, despachada como bolsas de couro simples, á mão, da taxa de 3$000 do art. 27 da tarifa.

A Guarda-moria da Alfandega tem autorização para entregar, mediante recibo, 20.000 libras esterlinas, vindas de Buenos Aires para o Banco Allemão.

Vida Academica

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — São chamados á secretaria desta Escola, das 2 ás 3 horas da tarde, os seguintes alumnos: Antonio Vianna Marques, Diogenes Barbosa Sodré, Pedro Bandeira de Carvalho Filho e Irineu Edmundo Teixeira.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA — Serão chamados nos dias abaixo mencionados os candidatos a exames de concurso de admissão:

Theoria e piano (1ª época), no dia 18, ás 10 horas.

Violino e violeta, dia 18, ás 11 1/2 horas.

Flauta, clarineta e oboé, dia 18, ás 1 hora.

Piano (1ª época), dia 19 e 20, ás 10 horas.

Canto, dia 20, ás 10 horas.

Piano (2ª época), dia 22, ás 10 horas.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Madame Butterfly, *de Puccini* — S. Pedro. — A ultima opera do autor da *Tosca*, foi dada a conhecer á platéa carioca, ha cinco ou seis annos, no velho theatro Lyrico.

Não obstante o valioso patrocinio de Emma Careli e o tenor Zanatello, que, nessa não remota época, desfructavam largo renome, *Madame Butterfly*, em duas representações, não deparou aqui o successo que lográra em outros palcos da Europa. Effectivamente, duas representações era pouco para a platéa carioca emittir um juizo seguro, a respeito dessa opera, que, pelo seu feitio moderno, é moldada no genero da musica symphonica.

E, com a representação de hontem, no São Pedro, o publico não póde ainda pronunciar seu *veredictum* definitivo, porquanto, nesse rentar do nipponico idyllio, um dos personagens não trazia as credenciaes de plenipotenciario da arte vocal. Referimo-nos ao tenor Quarto Santarelli.

O papel de Pinkerton, posto que de limitadas dimensões, no 1º e 3º quadros, encerra um interessante dramatico facil de se perceber. E desde que o personagem se vê na contingencia de lutar com uma cantora qual a sra. Orbellini, uma verdadeira esbanjadora de sua opulencia vocal, é mistér que tambem elle despeje de seu escrinio canoro joias custosas, para não ser vencido...

Mas o sr. Santarelli é banqueiro de modesto capital, e durante o vaporoso idyllio com a ingenua *Cio-cio-San*, andou gastando só pequenas gorgetas, que não chegam a um juro compensador.

Eis porque, caido o panno, ao primeiro acto, o auditorio lá se ficou a meditar na baixa dos titulos de um banco de pouco credito.

A sra. Orbellini tem na protagonista magnificos ensejos de adoçar a vehemencia de seu estylo.

Verdade é que em um ou outro ponto da opera a formosa artista consegue finos coloridos que emocionam, como por exemplo na cantilena — *Un bel di vedremo* — e na scena do suicidio; entretanto, ha lances em que o estylo melodico longe de entornar doçuras, distilla acridões...

Todavia a sra. Orbellini foi aquinhoada com vibrantes applausos, mormente ao findar o 2º quadro, em que o maior trabalho, a maior responsabilidade ella corajosamente affrontára.

A sra. Tanfani encarregou-se da fiel creada Suzuki e fel-o com arte; o barytono Federici representou diplomaticamente os Estados Unidos da America do Norte, no cargo de consul.

O côro das damas no primeiro acto justificou plenamente a alegria das amigas de Madame Breterflay, as quaes, naquelle momento solemne do consorcio anglo-nipponico, só trataram de — *ventura* e *Riverenza*, porém, com irreverencia e desventura para a afinação.

Mais tarde, o côro interno, á bocca fechada, foi applaudido e bisado. Pois, então?!..—Enrico.

* * *

LÁ FÓRA

René Bazin tirou do seu bello romance *Terre qui meurt* uma opera, para a qual está sendo concluida a musica por Marcel Bertrand, o autor da *Ghislaisse*.

Será cantada pela primeira vez em Bruxellas, em março ou abril do anno proximo.

——Na proxima época, representar-se-ão, nas grandes cidades como Nova York, Chicago, Philadelphia, Boston, Washington, Nova Orleans, etc., o *Sanson et Dalila* e *Henri VIII* de Saint-Saens; *Pelléas, Melisandre* e *Enfant prodigue*, de Claude Debussy; *Ariane e Barbe Bleue*, de Paul Dukas, e *Heure Espagnole*, de Maurice Ravel.

E' o que se póde chamar uma temporada gloriosa para a escola franceza contemporanea.

——Estreou no dia 13 do corrente, em Buenos Aires, a companhia Marchetti, que aqui esteve no S. Pedro.

——Esbofetearam-se a *gallinha* e a *faisoa*...

Não é fabula. O caso passou-se entre bastidores do theatro Porte Saint-Martin, em Paris, numa das récitas do famoso *Chantecler*.

A *faisoa*, mme. Deraisy, e a *gallinha*, a Blemont, travaram-se de razões por uma coisa á tôa: si uma certa porta devia estar fechada ou aberta. E pouco depois as pennas voavam, ao mesmo tempo que as bofetadas eram empregadas com bello resultado e acompanhadas dos mais asperos palavrões.

A coisa parecia ter ficado apaziguada pela intervenção de outros actores, mas não. No dia seguinte, ou antes, na noite seguinte, tinha sido dito o ultimo alexandrino da peça de Rostand e uma das duas *aves* dirigia-se para o seu camarim quando uma mão, pesada, s. lhe assentou no rosto revestindo-o de uma viscosa e espessa camada daquella materia... — adivinhe o leitor — daquella materia que quando se pisa, affirmam alguns, traz felicidade...

Ouviu-se um grito, viram-se dois dedos tapando o nariz da victima, seguiu-se uma lavagem desinfectoria e depois uma queixa contra quem fez tal doação...

——Joaquim de Almeida, o creador do *Papá Lebonnard* em portuguez, estreou ha pouco, num modesto theatro de Lisboa, o *Etoile*, da calçada da Estrella. Outro actor de valor, Luciano de Castro, tambem se apresentou ao publico na mesma noite e no mesmo theatro.

——Parece que se vae fazer um *trust* cujas ramificações abraçarão varios paizes da Europa, um *trust-polvo* de immensos tentaculos e contra o qual, lutar, teria tanto de ingenuo como de vão: o *trust* dos theatros.

Ora, si esse *trust* se apossar da litteratura dramatica, não é de admirar que elle realize o desejo de Théophile Gautier, o poeta dos *Emaux et camées*.

Gautier consagrava uma admiração sem limites por Edouard Fournier, director do theatro da Porte Saint-Martin, porque, dizia elle, esse emprezario de genio, representava sempre, sempre, sempre, o *Pied de Mouton* sob titulos diversos, mas illusorios, fazendo com que uma decoração agora verde se convertesse em vermelha, a vermelha em verde, substituindo os actores por outros, as bailarinas inglezas por dansarinas italianas, os equilibristas japonezes por domadores hungaros, uma orchestra de bohemios por menestreis, segundo a moda, emfim, renovando os seus *trucs*, mas não consentindo que se tocasse no essencial da magica dos irmãos Cogniart.

E accrescentava Gautier:

— E todos os theatros deviam fazer o mesmo. Nada de peças novas. Não haveria sinão um *vaudeville* e a que por vezes se fariam pequenas transformações...

Esperemos, pois, pelo famoso *trust* que, a seguir esse conselho, não nos fará ouvir, de futuro, sinão *A Viuva Alegre* ou... o *Pied de Mouton*.

——Chico Redondo, o estimavel barytono portuguez, que por aqui andou ha uns tres annos, acaba de inaugurar, em Bordéos, um theatro de sua propriedade, a que deu o nome de *Carioca Theatro*.

E' de registrar a lembrança de Chico Redondo, a qual, além de tudo, é uma gentileza delle para com a nossa terra.

Ao menos, provou que não se esqueceu de nós.

——Trata-se da proxima reabertura do Theatro da Natureza, de Toulon. O grande tragico Mounet-Sully e varios societarios da Comedia Franceza irão dar, lá, uma serie de representações.

——Não agradou, em Lisboa, a nova peça de André Brum e João Phoca, *O diabo que o carregue*, estreada alli a 30 de julho.

——Delphina Victor, actriz que o Rio já conhece de ha muito, deixou o theatro da Trindade, entrando para o da Principe Real.

* * *

VARIAS

Como é sabido, estréa a 24 do corrente, no Lyrico, a companhia franceza de que é primeiro actor, mr. Alberto Brasseur.

Ao que consta, pelos annuncios já feitos, a peça de estréa será a comedia em 3 actos, de Flers e Caillavet, *Miquette et sa mère*, cujo resumo é o seguinte:

Miquette e sua mãe eram proprietarias de um kiosque de tabacos em uma pequena cidade de provincia. O joven visconde Urbain apaixona-se por Miquette, que o ama tambem. Um marquez, tio de Urbain, apaixona-se tambem por Miquette, mas para fins honestos, deixando-se ella levar por elle, porque conta com a sua protecção para ser admittida no theatro e o marquez louco de alegria conduz Miquette a Paris. Ella não lhe corresponde de modo nenhum e traz, mesmo, em sua companhia, sua mãe. O marquez confia Miquette ao velho cabotino Monchablon, para lhe proporcionar a conveniente educação artistica, e Miquette, que tem immensa vocação para actriz, torna-se celebre, sempre protegida pelo marquez, a quem, ainda assim, não corresponde.

A velha Miquette, enraivecida com o successo da filha, faz dividas que é ainda o marquez quem paga, pela qu[illegible] [illegible]cimo, vendo illudido sobre sua propria pessoa.

Miquette, porém, dá-lhe uma exacta comprehensão da situação e desposa Urbano.

A peça tem os seguintes personagens: Le Marquis de la Tour Mirande, Le vicomte Urbain, Monchablon, Pierre, Lahirel, Labourct, madame Grandier, Perime, Toto, Lili, mademoiselle Poche, Um marmiton e o de Miquette, que na *réprise* da peça em Paris foi feito pela actriz Valentine Leprince, que o está fazendo de novo, agora, em Bordéos.

——Parece que será a 1º de setembro proximo, que ouviremos, no Recreio, a opera portugueza *Serrano*, de Alfredo Keil e libretto de Lopes de Mendonça.

——Em bôa hora resolveu a companhia Schiaffino e Tuffanelli, que está no S. Pedro, repetir hoje, em 5ª récita de assignatura, *La Traviata*. Em bôa hora dizemos, porque assim offerece ao publico mais um ensejo de fazer-se ouvir a soprano Bianca Morello.

La Traviata é, realmente, um espectaculo digno de concorrencia no S. Pedro. Bianca Morello, Di Navis e Federici fazem a delicia da platéa.

Amanhã, a pedido, ouviremos de novo a opera de Puccini, *La Tosca*, sobre um motivo passional do grande Victorien Sardou.

E' um espectaculo de primeira ordem, visto como se apresentarão ao publico Orbellini, Di Navis e Ardito, num magnifico conjunto.

——Continuam as descommunaes enchentes no Palace Theatre. E realmente bem o merece o popular theatro, pois que a companhia que nos trouxe desta vez Frank Brown é o que de melhor se póde desejar. Aquelle cachorro calculador é um assombro.

——A famosa opereta—*Barbeiro de Sevilha*, do maestro Rossini, será representada no S. Pedro, sexta-feira, tomando parte no espectaculo a soprano Bianca Morello, que cantará a valsa de Strauss, de difficil execução, *Vozes de primavera*.

——*S. A. R. O principe consorte*, a apparatosa opereta que serviu de estréa á companhia Taveira e que tanto agrado despertou, repete-se hoje no Recreio. Thereza Taveira e Etelvina Sena, Corrêa, Leitão e Sá, são adoraveis nesta peça.

Amanhã ha uma récita extraordinaria com o *Paiz do vinho* e depois de amanhã, é a récita do maestro Luiz Filgueiras, com a 1ª representação da magica—*A filha do ar*, em que entram Etelvina, Thereza Taveira, Maria Santos, Amelia Barros, Leal, Gabriel Prata, Conde e Roldão.

——No dia 26 realiza-se no Recreio, a récita de Gabriel Prata, o baixo da companhia, e Nascimento Corrêa, o director de scena.

O espectaculo é dos melhores que ali se têm representado.

——Tem hoje logar, no Apollo, a récita em beneficio da applaudida actriz Sophia Santos, que preencherá o seu espectaculo festivo, com a applaudida opereta—*O Sonho de Valsa*, na qual fará pela primeira vez o papel de tenente Niki o actor Armando de Vasconcellos, que substitue o seu collega doente e por isso dispensado de serviços.

Além da famosa peça com o attractivo desta nova interpretação, Sophia Santos dirá num dos intervallos o monologo—*Querida amiga*, do fallecido escriptor Freitas Branco.

——E' na proxima sexta-feira que tem logar, no Apollo, a récita offerecida pela empresa do mesmo theatro á actriz Cremilda de Oliveira, a quem cede em 1ª representação, a moderna opereta viennense—*Bella conçonetista*.

——Sempre é no dia 23 do corrente a festa de Carlos Leal, no theatro Recreio.

O espectaculo está sendo organizado com todo o cuidado e carinho e constará de um intermedio variado e da magica—*A filha do ar*, em que o beneficiado faz o Gabriel, creado aqui ha dois annos por Alexandre Azevedo, no mesmo theatro.

Carlos Leal dedica a sua festa ao Club dos Fenianos.

——Desligou-se da companhia Galhardo, o actor Pinto Ramos, que segue hoje para Lisboa, a bordo do *Amazone*.

A doença de que ha tempo vinha soffrendo e o fallecimento, em Lisboa, de um filho foram causa, ao que parece, da sua resolução.

Do applaudido artista recebemos cartão de despedidas.

——E' a 30 do corrente, no Recreio, a festa de Medina de Souza, com *A Viuva Alegre*, fazendo Medina a protagonista e Etelvina Serra o papel de Valentina.

Os bilhetes já estão sendo procurados com certo empenho.

——O actor Manoel Sá e a actriz Laura Santos não seguem com a companhia dramatica Esmeralda Albuquerque, para Petropolis, como foi annunciado, devido a terem de partir, por todo este mez, para o norte.

——Amanhã, subirá á scena o drama lyrico, em 4 actos, *O conselho de guerra*, em 6ª e ultima récita, e despedida da companhia, no theatro João Caetano, em Nictheroy.

Os artistas Manoel Sá e Laura Santos, desempenharão os principaes papeis.

* * *

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense. — Bello, delicioso até, o programma do Parisiense, hoje. De resto os programmas do Parisiense são sempre primorosamente escolhidos.

A empresa, tratando-se de bem servir o publico, não conhece sacrificios. Vae empurrando tudo que de melhor ha no genero. Assim, conseguiu ella reunir seis bellos *films* com que está brindando os frequentadores do elegante cinema. Sem querermos destacar nenhum, não deixaremos, comtudo, de pedir a attenção do publico para o primoroso *Ada de Vernon*, essa esplendida producção da fabrica Cines.

Cinema Pathé. — Que mais haverá que ainda se não tenha dito com referencia ao Pathé?

Emfim, vamos continuando o dizer que tudo quanto ali ha é bom, porque não mentimos. Lá estão sendo exhibidas, desde hontem, as ultimas producções da casa Pathé Frères, e ninguem deixará de dizer comnosco que ellas são attraentissimas. *A derrota de Satanaz*, para não citar outras, é fita que vale por um programma.

Cinema Odeon. — Tambem merece especial referencia nesta secção o bello Cinema da esquina da rua Sete de Setembro, porque é tambem dos que não abrandam na luta por bem servir o publico. A' escolha dos seus programmas, vê-se bem, preside um bom gosto inexcedivel, que o torna credor da preferencia dos frequentadores de projecções cinematographicas. Um rapido golpe de vista pelo annuncio que o Odeon publica na respectiva secção desta folha será o sufficiente para decidir uma visita áquella casa. De resto, o Odeon está sempre cheio, e, decerto, não é sem motivo.

Cinema Paris. — A empresa Pinto, Pereira & C. vae navegando em maré de felicidade, tanto no que respeita a escolha dos seus programmas como á concorrencia do publico que é, certamente, uma consequencia do escrupulo com que se escolhem ali os *films* a exhibir. Hoje dá o Paris sete fitas novissimas e de successo garantido. *O romance de uma creada de campo* é uma das melhores que se têm exhibido.

Cinema Ideal. — Programma irresistivel o de hoje, no Ideal. Nem seria preciso repetir essa affirmativa tratando-se do Ideal, porque as novidades succedem-se ali sem interrupção. O publico que enche diariamente os vastos salões do Ideal é testemunha insuspeita do que affirmamos, e só por dever de informação nos tornamos a lembrar o bello cinema da rua da Carioca.

Cinema Ouvidor. — Que de surpresas reserva hoje o Ouvidor aos seus frequentadores! Aquelle *film* que a empresa hontem exhibiu pela primeira vez e que, diga-se já, fez um successo, *O rei Arthur ou os cavalheiros da mesa redonda*, é um verdadeiro mimo de arte. E' naturalmente digno de ser visto por todos aquelles que apreciam o cinematographo.

Cinema Velo. — Quem não conhece o Cinema Velo, á rua Haddock Lobo, lá perto da rua do Matteso? Pois o Velo fez exhibir e cantar, hoje, a applaudidissima *Pas e Amor*, que no Rio Branco foi o *clou* cinematographico dos ultimos tempos. Approveite quem ainda a não póde apreciar.

Circo Spinelli. — O popular circo do sr. Spinelli volta hoje a dar espectaculos, o que quer dizer que mais uma enchente ella terá. E outra coisa não acontece sempre que ali ha função.

S. José. — Continúa a chamar farta concorrencia ao S. José o elephante Topsy e o campeonato feminino de luta romana, além do magnifico elenco de novidades. Quem quizer, pois, passar uma noite divertida é ir ali ao S. José.

Carlos Gomes. — Os melhores lutadores do mundo acham-se reunidos no Carlos Gomes em disputa do campeonato de luta romana.

O emocionante espectaculo, que por si só é causa das formidaveis enchentes que ali se têm dado, é ainda augmentado com tres partes de café concerto, pelos melhores artistas do genero.

Dia social

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje, a exma. sra. d. Emilia dos Neves Pereira de Barros Cavalcanti, esposa do tenente Antonio Thomaz Cavalcanti, funccionario das Obras do Porto do Rio de Janeiro.

——Mais um auspicioso natalicio completa hoje a gentil senhorita Iracema Reis, filha da viuva d. Henriqueta Reis.

—— Passa hoje, a data natalicia do traquinas José Maria da Cunha, filho do tenente José Augusto Cunha.

——Conta hoje, mais um anniversario natalicio, a gentil menina Laurora Carcellier de Mello, filha do sr. Julio de Mello.

——Está hoje em festas o lar do capitão Martins Torres Junior, importante negociante e influencia politica em Santa Rita, pelo seu anniversario natalicio.

——Faz annos hoje, o professor Carlos Antonio Machado, motivo por que será muito felicitado por seus amigos e discipulos.

——Faz annos hoje, a galante senhorita Guilhermina Gusmão, dilecta filha do capitão Carlos da Silva Gusmão, secretario do Club dos Diarios.

——Está hoje em festas, o lar do tenente Armando Braga, pois a sua esposa d. Hydia de Castro Braga conta mais um anniversario natalicio e baptisa o seu galante filhinho Glycerio, sendo paranymphos o dr. Antonio José Osorio e a senhorita Maria Gomes Oliva.

——Faz annos hoje, a sra. d. Dêa Leite Bergamini, esposa do sr. Adolpho Bergamini, escrivão do 13º districto policial.

——Completa hoje 8 annos, o menino Adhemar, interessante filho do sr. Claudio Julio Toussaint.

——Completa mais um natalicio Adelia de Macedo, filha do sargento Ildefonso Macedo.

——Faz annos hoje, a gentil senhorita Maria Mathildes Lisboa, sobrinha do commendador José Francisco Lisboa, presidente da Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá e noiva do sr. Eduardo Langkjer.

——Para festejar o anniversario de sua progenitora, o sr. Theotonio Verissimo de Sá, offereceu ante-hontem, em sua residencia, uma encantadora festa, ás pessoas de sua amizade.

A's 7 horas da noite, ao som de langorosas valsas, começaram as dansas, terminando sómente aos primeiros arbores da manhã, de hontem.

Aos convidados foi offerecido, á meia-noite, uma lauta mesa de doces.

Entre as pessoas que tiveram a ventura de assistir a essa festa, notamos as seguintes:

Senhoritas Delphina Alves, Coelia e Alzira Alves, Irene Paiva, Carlota Azevedo, Elvira Paiva, Virginia Cavalcanti, Maria Virginia, Aurea Cavalcanti, Laura e Alice de Carvalho, Alzira e Clotilde de Sá, Laura de Andrade, Mathilde Sousa Franco, Maria Vianna, Adelia Cavalcanti, Isabel Monteiro, Mercedes Cavalcanti, e os srs.: dr. Bezerra Cavalcanti, Manoel Reis, Albino Rocha, Manoel Sá, José Gomes, Aurelio Cavalcanti, Oscar Bezerra, dr. Luiz Bezerra Cavalcanti, Francisco Machado e Francisco Vieira, do Correio da Manhã.

O sr. Theotonio e sua exma. familia, foram extremamente gentis para com os seus convidados.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem, o casamento da distincta *demoiselle* Herminia Franco Jardim, dilecta filha do sr. Antonio Pedro Jardim, funccionario da Companhia Minerva, com o sr. Germano Machado Toledo, funccionario do ministerio das relações exteriores.

——Casou-se ante-hontem, na 11ª pretoria, a senhorita Domesilla Scolly Pratagy, filha do sr. Odilon Pratagy, com o sr. Armando Vás, sendo testemunhas, os srs.: tenentes Pinto Ribeiro e sua esposa e Julio Cabral Bandeira de Mello.

* * *

CONFERENCIAS

"As pseudo-explicações da formação do mundo" — é o assumpto da 6ª conferencia, do Curso de Analyse Scientifica da Fé christã, dirigido no Collegio Paula Freitas, pelo padre dr. Bezerra Marinho, e que se realiza hoje, ás 7 horas da noite, naquelle estabelecimento.

——Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, a 4ª conferencia do mme. Georges Maldague.

A illustre conferente dissertará sobre a "Revolução Franceza", tratando especialmente das personalidades de Maria Antonieta, mme. Roland, Carlota Corday, etc.

——Conforme annunciára, o sr. Hansen Chrisso Filho levou hontem a effeito, ás 3 horas da tarde, no Theatro Municipal, a sua primeira conferencia, inspirada no seguinte thema — A arte e a literatura brasileira no estrangeiro.

O conferencista começou traduzindo as impressões que recebeu ante as bellezas naturaes que offerecem, em deslumbrantes paizagens, a encantadora enseada da bahia de Guanabara.

Em seguida, teve palavras de profundo reconhecimento pelas attenções de que aqui se vê cercado nesta capital.

O orador estuda [illegible] tradições [illegible] do Brasil, realçando os nossos feitos de maior destaque na vida nacional.

[illegible]

[illegible]

Depois de longa dissertação, de programma pelo desenvolvimento do intercambio intellectual, o conferencista fez um appello ao embaixador [illegible] sem [illegible] apparecesse em Paris.

O sr. Hansen Chrisso Filho, fechou sua [...]menia, com palavras de fervoroso enthusiasmo ao barão do Rio Branco.

O orador foi muito applaudido.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

A bordo do paquete *Hamburg*, partiram hontem, com destino á Allemanha, os drs. João Soledade e Monteiro Autran, activos medicos do Posto Central de Assistencia.

Innumeros amigos os acompanharam até o transatlantico, nos melhores votos de bôa viagem.

—— Pelo *Cap Verde*, regressou hontem de Buenos Aires, onde fôra em viagem de recreio, o nosso collega de imprensa, Carlos Bittencourt.

—— Chegaram hontem, pelo rapido paulista, os srs. dr. Carlos Garcia Junior, coronel Pedro de Guimarães, Americo Monteiro de Souza, João José de Moura, A. Gibbons, e Benedicto de Castro Oliveira.

—— Pelo rapido mineiro chegaram hontem, os srs.: major Antonio de Abreu, Joaquim de Mello Franco, Octavio Rodrigues Junior e Jorge de Mello.

—— Segue hoje para a Europa, afim de aperfeiçoar os seus conhecimentos scientificos, o estimado clinico dr. Manoel Carrão, cunhado do tenente Cezar Barroso, ajudante de ordens do ministro da Guerra.

O distincto profissional embarcará no *Pharmux*, ás 9 horas da manhã, na lancha do Arsenal de Guerra.

—— A bordo do paquete *Rio de Janeiro*, chega a esta capital o dr. Luiz Rodrigues de Lorena Ferreira, ministro do Brasil em Caracas.

——No Hotel Avenida, hospedaram-se hontem:

Aureliano Campos, dr. Astor Andrade, dr. Luiz Arthur Varella, Benjamin Carneiro, Bonuccio Mazzei, commendador Cicero Bastos, Pedro de S. Magalhães, Lauriano Moreira, Julio O. da Rosa, John Deorlos, A. Martin Gimonir, Francisco J. Villasfane, major Costa, Horacio Varella Filho e senhora, Juan F. Bioy e senhora, Carlos Lerasiny, Antonio M. Bittencourt, Pedro J. Battilana, Ignacio Orzoli, Modesto Sanjuan, Luiz de Villalobos, Alberto Souza Gomes, Marcos A. Alves Azambuja, Dias Costa Santos Rocha, George Vienne, Maurice Bada, Carlos Zuleman, J. Boris, Fernando Harobau, Vennuel, Joaquim Pimentel Junior e Cassio Farinha.

* * *

CLUBS E FESTAS

GRUPO DOS PIERROTS. — Foi uma festa encantadora, a de sabbado ultimo, promovida pelo *Grupo dos Pierrots*, do Valdemar Club.

Nada mais se póde dizer, senão elogios, elogios e mais elogios.

Lá estava uma sociedade feminina, brilhante e para mais, uma sociedade masculina escolhidissima.

——Foi uma bella festa, ante-hontem, o anniversario do estimado major Casemiro Alves de Moura. O seu bureau, no gabinete de trabalho, na Força Policial, achava-se enfeitado com flores.

Ao meio-dia, os officiaes do regimento daquella Força offereceram-lhe um retrato, trabalho artistico, falando nesta occasião o major Alfredo Carneiro, em nome dos camaradas do regimento.

O major Casemiro, muito commovido, agradeceu, abraçando os seus companheiros offerecendo em sua residencia um banquete, no qual foi brindado pelos srs.: general Thaumaturgo, major Dormevil, capitão Gentil, alferes Aristides, alferes Alvaro da Costa e major Cruz Sobrinho, que fez o brinde de honra.

O major Casemiro e sua exma. familia foram de muita gentileza para com os convidados.

Compareceram a esta encantadora festa o general Thaumaturgo e familia, major Dormevil e familia, major Paranhos e familia, major Zeferino e familia, major Alfredo Carneiro, Octavio Silva, capitão Joaquim Brasil e familia, capitão João Gomes e filhas, capitão Alfredo Badaró dos Santos e familia, capitão Faria Braga e familia, capitães João Lima, Ramos Nogueira e Vieira Ferreira, tenentes Silveira, Anastacio, Nicolau Carneiro, Alvaro da Costa, Velloso, Barbosa, Reis, Eupgino, Assis e familia, dr. Benevenuto Filho e Garcia.

Foram recebidos telegrammas e cartões dos srs.: Cordeiro e Castro e familia, capitão Silva Castro, Mario Mathias, tenente Carvalho, alferes João Martins, Vicente Romano, Albano de Souza, José Romano, Estanislau Barbosa e familia, capitão Mattos, commandante e mais officiaes do Centro do Meyer, Adelino Borba e senhora, major Amilcar Machado, tenente Anastacio, Luiz Araujo e familia, capitão Falcão, capitão dr. Carlos de Menezes, tenente Gilberto, coronel Benevenuto, alferes Aristides, alferes Heitor, alferes Machado Filho e senhora, tenente Diniz, alferes Barros, major Rocha, Arnaldo Castello Branco e senhora, Carlos Villas Boas, tenente Assis e familia, capitão Lobo e familia, alferes Caldas e familia, major Carneiro e familia, major Antonio Mathias, Candido Nobrega e familia, Antonio José de Souza, capitão Franklin e familia, capitão Salles, coronel Velloso e familia, Manoel Aldea, Pedro Leandro Ferreira, Manoel Corrêa, Ferreira Silva, Nicolau André, capitão Mathias, coronel Daniel Braga, alferes Horacio, Cruz Sobrinho e familia, capitão João Lino, tenente Silveira, Nicolau Carneiro, major Elias Prisoro, Franklin Augusto, Ernesto Affonso Benevenuto, Octavio Silva, Franklin Pereira, capitão Faria Braga e familia, Tobias Roll, alferes Cruz, capitão Martins Pereira, Rabello Ferreira, Adolpho Cruz, capitão Narciso, major Paranhos, Jorge Abrantes, major Barros, capitão Coimbra Bastos, capitão Vieira Ferreira, major Pereira de Souza, tenente Santos Cunha, major Senna, Chrisostomo de Oliveira, alferes Paranhos, alferes Silva Telles, alferes Archer de Oliveira Santos, tenente Eduardo Bastos, Luiz da Silva Cordeiro, mme. Vieira de Lucca, alferes Velloso, Luiz Sepulveda Machado, Eudydes Fonseca, major Dormevil e familia, major Zeferino, tenente-coronel Queiroz, capitão Ramos Nogueira, capitão Valerio, capitão Santa Fé, tenente Corrêa, tenente Carlos dos Reis, alferes Falcão, alferes Marinho, capitães senhoras, senhoritas e cavalheiros, que davam a nota *chic* daquella animada festa.

As dansas ao som de um piano dedilhado pela exmia pianista d. Amalia Sampaio, prolongaram-se até ao amanhecer, no meio do maior enthusiasmo.

A directoria, como sempre, foi prodiga em gentilezas para com todos os convidados.

* * *

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o dr. Francisco Paula Castro, casado, de 54 annos de edade.

A inhumação foi feita em carneiro temporario e o feretro saiu da travessa Cruz Lima n. 23, ás 4 horas da tarde.

——— Da rua D. Anna Nery n. 520 saiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista o enterro do sr. Antonio José Mendes Lopes, casado, de 65 annos de edade.

——— Realiza-se hoje no cemiterio de São Francisco Xavier o enterro de d. Josephina Candida Machado de Carvalho, viuva, de 56 annos, devendo sair o ataúde da rua Conde Bomfim n. 522, ás 10 horas da manhã.

——— Em Clavadel, Suissa, onde se achava em tratamento, falleceu o sr. Francisco Lima, antigo guarda-livros da casa Avellar & C., desta praça.

——— Falleceu hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, o sr. João Muniz da Silva, sogro do sr. Joaquim Alvares de Azevedo, funccionario da Directoria Geral dos Correios, Theotonio Nery da Silva Sobrinho e Candido da Costa Moura, funccionarios do Estado do Rio de Janeiro. O enterro sairá, ás 5 horas da tarde, de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, da travessa da Soledade n. 12, no Mattoso.

——— No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, foram realizados hontem suffragios por alma de d. Ambrosina Carvalho, digna esposa do conceituado negociante Camillo José de Carvalho, fallecida em Mendes, no corrente mez. Foi celebrante monsenhor Amorim, vigario geral desta diocese.

Foram muitas as pessoas que foram prestar a derradeira homenagem á distincta senhora, que, pelas suas excellentes qualidades moraes, viveu sempre cercada de respeito, consideração e amizade.

Entre os presentes notámos, além do sr. Camillo de Carvalho e de seus filhos Armando, Camillo e Waldemar, os srs. Antonio José de Carvalho e senhora, Oscar de Almeida, Luiza Malagut, Mercedes, Ulysses e Ambrosina Malagut de Souza, Maria Gerlard e familia, Augusto Rodrigues Costa e filho, Candido Gamboa, Gertrudes Armand Mendes, João Wellisch e familia, Ludgero Barbosa, Basilio de Azevedo e familia, pelo 6º anno do Collegio Paula Freitas, Luiz Cardoso de Cerqueira, Sylvio Farrulla e senhora, Guilherme Pinheiro e senhora, Constantina Negri, Americo de Abreu, Henry Lourdes, Paulo Gama Calaza, Eduardo Braga da Costa, Gervasio Saraiva, Ivan Lima, Guilherme de Brito, Elvira de Carvalho, Maria Emilia de Carvalho, Ernani Werneck, M. Santos, viuva Pereira Santos, José da Motta Reis e senhora, Maria José Gonçalves, O. Pinto, Virgilio Gonçalves, capitão Aristides dos Passos Costa, Guilherme de Brito, Anna Gomes, Aldo e Nicola Fasano, major Manoel Antonio de Barros, João Lopes da Costa Moreira, Custodio José dos Santos, José Manoel de Carvalho Pedroso, João Schubach, Rodolpho de Almeida, Antonia Augusta, João Antonio Leitão, Eduardo Trindade, José Antonio Pereira da Cunha, Ascencão Santos & C., J. Lipiani, José Rodrigues, Domingos J. Dias, João D. Soares de Magalhães e senhora, Antonio da Silva Rocha, major Estillac Leal, Fernandes Motta & C., dr. Pimenta de Mello, Guilherme Schubach, Oscar Ribeiro de Souza, J. M. Barbosa Neves, Alice Pinheiro e familia, Amelia Ribeiro Bittencourt, Zulmira de Castro Santos, Domingos Pereira Filho, Domingos Ferreira, José Lopes Leite, Alcina de Souza Leite, Manoel Lopes Leite, Arthur Ribeiro da Costa, Albino Luiz Damasio, Sebastião Gonçalves de Britto, F. de Orvil Ferreira, J. J. da Silva Fernandes Couto e familia, Vasco Ortigão & C., A. J. Cardoso de Cerqueira, José Antonio Cardoso e familia, Lopes da Silva & C., C. A. Loureiro, Ulysses Góes e familia, Francisco Antonio de Souza Braga, Rodrigues Peres & C., tenente Odorico Teixeira Neves, Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho e filho, José de Figueiredo Bastos, Mario Sattamini dos Santos, Alberto Sattamini, A. S. Raphae & C., José Manoel Fernandes, Custodio Manoel Fernandes, José Paulo Ferreira e familia, Castro & Filho, Antonio Augusto Pereira Lima, Roberto Pereira de Castro, Luiz Julio de Oliveira, tenente José Augusto do Amaral, Vicente S. Rego, familia Estrella, Sophia Estrella Lopes, Cochumens Amazonas e Souza Laurindo, por esta folha.

——— Deu-se hontem, nesta capital, o passamento da viuva Arthur Marie, sogra dos srs. dr. F. Cequeira Dias e Alcides Bruce.

O enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da rua Humaytá n. 141, para o cemiterio de São João Baptista.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o distincto coronel do Exercito Alfredo de Simas Enéas, que veiu agradecer-nos as justas referencias que fizemos na noticia aqui inserta de sua nomeação para importante commissão na Europa.

A Inspectoria da Alfandega enviou ao Thesouro Federal as contas de fornecimentos feitos áquella repartição por N. S. Lino, na importancia de 88$000, e A. Pereira de Souza, na de 881$200.

O inspector da Alfandega solicitou do presidente do 2º Tribunal do Jury dispensa do escripturario N. P. da Rocha Lima, que foi sorteado, por ser este funccionario necessario ao serviço desta repartição.

Gentilmente nos foi offerecida pela senhorita Lucilia de Medeiros Ferraz, dilecta filha do capitão Leopoldo Pinto Ferraz e conhecida professora, um exemplar da valsa "Rosario de Lagrimas", de sua composição.

O trabalho artistico de impressão foi realizado nas officinas dos srs. Arthur Napoleão & C.

Pelo telegrapho

Pará

A alta da borracha em Liverpool — Chegada do dr. Oswaldo Cruz — Fuga

BELEM, 16 (A. A.) — Chegou a esta capital o dr. Oswaldo Cruz, sendo recebido por um representante do presidente do Estado.

BELEM, 16 (A. A.) — O marinheiro José da Silva, desertor do vapor de guerra *Commandante Freitas*, fugiu de bordo da canhoneira *Amapá*, illudindo a vigilancia das sentinellas. Esta praça já conta onze deserções.

Espirito Santo

A inauguração das casas para operarios — Eleições

VICTORIA, 16 (A. A.) — Os jornaes de hoje appareceram repletos de noticias sobre a inauguração das casas para operarios mandadas construir pelo governo do Estado. Os jornaes salientam a preoccupação do presidente de trabalhar continuamente pelo progresso do Estado.

VICTORIA, 16 (A. A.) — As eleições hoje realizadas para preencher vagas existentes no Congresso do Estado correram animadamente, dentro, porém, da mais completa ordem. A opposição não compareceu ás urnas.

Parahyba

A morte de Andrade Figueira — Um artigo da União

PARAHYBA, 16 (A. A.) — Foi aqui muito sentida a morte do sr. Andrade Figueira, tendo o sr. João Machado, genro do fallecido, recebido muitos telegrammas, cartões e bilhetes de condolencias.

PARAHYBA, 16 (A. A.) — A *União* publica um longo artigo de homenagem ao sr. Tavares Cavalcanti, deputado, cujo anniversario natalicio passa hoje.

Piauhy

Eleição não disputada — Partida para a Parahyba — Os ataques do bandido Abilio — Suicidio

PARAHYBA, 16 (A. A.) — Parece que o partido clerical não disputará a eleição de prefeito desta capital, visto que até hoje ainda não apresentou o seu candidato. A eleição realiza-se depois de amanhã.

THEREZINA, 16 (A. A.) — Partiu para Parnahyba, em objecto de serviço, o secretario dos negocios da fazenda, coronel João Rosa.

—Para Campo Maior tambem partiu o director da Repartição da Fazenda, que ali vae tomar contas ao collector Fabio Eulalio, ultimamente demittido.

THEREZINA, 16 (A. A.) — O governo mandou cinco officiaes da policia, acompanhados de força, para as cidades do sul, afim de as proteger contra os repetidos ataques do bandido Abilio.

THEREZINA, 16 (A. A.) — Hontem suicidou-se uma pobre mulher do povo, inconsolavel pela morte de um filho.

BELEM, 16 (A. A.) — Telegrapham de Liverpool que se pronuncia ali francamente a tendencia para a alta da borracha, estando cotada a 9 shillings e 9 pences a qualidade fina, e a 6 shillings e 5 pences a scramby.

Minas Geraes

Andrade Figueira — A intervenção no Estado do Rio — A Oeste de Minas — O governo Bueno Brandão

BELLO HORIZONTE, 16 (C. M.) — Causou dolorosa impressão a noticia da morte do conselheiro Andrade Figueira. Os jornaes publicam extensos elogios á sua memoria.

BELLO HORIZONTE, 16 (C. M.) — Será brevemente creado o Tribunal de Contas, havendo já grande numero de candidatos aos novos logares.

BELLO HORIZONTE, 16 (C. M.) — E' provavel não seja votado este anno a nova lei alterando as divisões municipaes.

BELLO HORIZONTE, 16 (C. M.) — Consta que o dr. Benjamin Brandão, actual prefeito de Bello Horizonte, será indicado para substituto, na Camara Federal, do dr. Delfim Moreira, que será secretario do Interior do governo Julio Bueno Brandão.

BELLO HORIZONTE, 16 (C. M.) — E' esperado brevemente da Europa o dr. Francisco Valladares, indigitado chefe de policia do governo Hermes.

BELLO HORIZONTE, 16 (C. M.) — A imprensa continua a commentar desfavoravelmente o caso da intervenção no Estado do Rio.

A opinião publica é toda desfavoravel á intervenção, sendo muito applaudida a attitude da minoria.

BELLO HORIZONTE, 16 (C. M.) — Foi absolvido o capitão Paulo Leite, que respondeu a conselho de guerra, accusado de crime de excesso de autoridade.

BELLO HORIZONTE, 16 (C. M.) — Abandonará definitivamente a actividade politica o deputado estadual Heitor de Souza, cujo mandato termina em setembro, devendo ser interinamente nomeado director provisorio do Archivo Publico.

BELLO HORIZONTE, 16 (C. M.) — Até janeiro deverá estar concluido o ramal ferreo ligando Bello Horizonte á estação Henrique Galvão, na estrada de ferro Oeste de Minas.

Rio de Janeiro

Os gatunos em Rezende — Eleição — O dr. Oliveira Botelho — Os nucleos coloniaes e a resolução do ministro da Agricultura — Nomeação

REZENDE, 16 (A. A.) — Opera nesta cidade desde alguns dias, alarmando a população, uma temerosa quadrilha de gatunos. Essa quadrilha tem assaltado transeuntes, arrombado e saqueado casas. O povo desta cidade já fez uma representação ao governo do Estado pedindo a garantia de um augmento de força publica.

REZENDE, 16 (A. A.) — Consta que será eleito para o cargo de juiz municipal desta cidade o dr. Cunha Ferreira, actual promotor publico.

O dr. Cunha Ferreira é chefe backerista local.

REZENDE, 16 (A. A.) Chegou hontem a esta cidade, pelo nocturno, o dr. Oliveira Botelho.

O dr. Oliveira Botelho teve á chegada uma significativa recepção e tem sido muito visitado.

REZENDE, 16 (A. A.) — Esta cidade está infestada, de ha certo tempo a esta parte, por uma quadrilha de gatunos que arrombam portas, saqueiam casas e assaltam os transeuntes. Constitue isto uma inquietação constante para as familias, principando a população a alarmar-se seriamente.

O governo do Estado não attendeu á requisição de praças para augmento do destacamento policial, de modo que não póde haver segurança actualmente nem para a vida nem para os bens dos cidadãos. Ainda ha poucos dias um gatuno, que fôra preso por um soldado de policia, atirou-se a este, conseguindo derrubal-o, tirar-lhe o sabre e fugir.

REZENDE, 16 (A. A.) — Foi aqui excellentemente recebido o acto do ministro da Agricultura mandando restabelecer todos os serviços de installação dos nucleos coloniaes de Itatiaya e Mauá.

REZENDE, 16 (A. A.) — Corre o boato de que o sr. Backer, presidente do Estado, nomeará juiz municipal da comarca o filho do dr. Cunha Ferreira, chefe politico situacionista.

S. Paulo

Os parlamentares italianos — O memorandum do dr. Herculano de Freitas — Chegada do deputado Villaboim — Declarações — Para Uberaba — Banco Municipal em Campinas — Emprestimo de 500 contos — Suicidio e morte — Propaganda no estrangeiro — Encontro de uma creança — Brasil Magazine

S. PAULO, 16 (A. A.) — Os srs. Pantano e Durante, illustres membros do parlamento italiano, acompanhados pelo vice-consul do respectivo paiz, sr. De Ferrerais, e pelo cav. Notari, addido ao consulado, visitaram hoje o presidente do Estado, dr. Albuquerque Lins, e seus secretarios, tendo estado em seguida em todas as redacções.

Os nossos distinctos hospedes visitarão amanhã o Instituto Colonial Italiano, a Sociedade Dante Alighieri e a Camara de Commercio.

S. PAULO, 16 (A. A.) — Os jornaes matutinos publicarão amanhã, na integra, o memorandum apresentado pelo dr. Herculano de Freitas, delegado do Brasil ao Congresso Pan-Americano, ácerca dos trabalhos lidos no mesmo Congresso sobre a propaganda e valorização do café.

S. PAULO, 16 (A. A.) — O senador Francisco Glycerio, que aqui se acha ha dias, tem sido muito visitado.

S. PAULO, 16 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital, vindo dahi, o deputado Manoel Villaboim, que foi recebido na estação por numerosos amigos.

S. PAULO, 16 (A. A.) — Os medicos Jambeiro Costa e Ferreira Lopes publicam nos jornaes uma declaração affirmando que o auto de autopsia por elles feito logo após o caso da morte do estudante Joaquim Cardia, e que é favoravel ao dr. Oliveira Botelho, foi substituido por outro.

S. PAULO, 16 (A. A.) — Os engenheiros da Companhia Mogyana seguem amanhã para Uberaba, onde vão estudar o ramal ferreo que ligará esta cidade a Igarapava.

CAMPINAS, 16 (A. A.) — Fundou-se hoje nesta cidade o Banco Municipal.

S. PAULO, 16 (A. A.) — Têm corrido animadas as festas do Hospital Humberto I, as quaes terminarão no proximo domingo com uma grande tombola.

S. PAULO, 16 (A. A.) — A Municipalidade de Faxina está negociando um emprestimo de 500 contos.

S. PAULO, 16 (A. A.) — O padeiro Euzebio Cambolini, passando hoje ás 5 horas da manhã no extremo da rua Piauhy, foi chamado por um pardo que lhe mostrou no meio de uma moita proxima uma mulher morta sobre uma poça de sangue.

O padeiro tocou apressadamente a carroça indo communicar o facto ao guarda de ronda, que immediatamente se dirigiu para o logar indicado.

Chegando junto do cadaver, ouviu detonações partidas das proximidades e, acudindo ao local de onde presumira ter ouvido o estampido, ahi encontrou caido, com um grave ferimento, um homem de 45 annos mais ou menos, tendo na mão esquerda um revólver.

Tomadas as providencias que o caso reclamava, foi o cadaver removido para o Necroterio.

No bolso do individuo, que foi transportado para a Santa Casa, encontrou-se uma carta declarando chamar-se Luiz Salles de Oliveira e ter assassinado a amante Luiza Vital, por infidelidade. Dizia mais a carta referida que, cheio de desgostos, resolvera suicidar-se.

Luiza residia ha muitos annos em companhia de Luiz, na rua das Palmeiras, constando que recebia visitas de um compadre.

S. PAULO, 16 (A. A.) — Foi aberto o credito de 450 contos de réis para a propaganda do café no estrangeiro.

S. PAULO, 16 (A. A.) — Na esquina da alameda Eduardo Prado foi encontrado hoje um embrulho contendo uma creança recemnascida, morta, parecendo tratar-se de um infanticidio. A policia abriu inquerito.

S. PAULO, 16 (A. A.) — Exhibiu-se hoje no Cinematographo Radium, com grande successo, uma fita representando um *match* de foot-ball entre o Botafogo Foot-Ball Club e o A. A. das Palmeiras.

S. PAULO, 16 (A. A.) — Segue para o Rio amanhã o dr. Martinho Botelho, levando a edição especial do *Brasil Magazine*, consagrada á visita do sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

S. PAULO, 16 (A. A.) — O sr. Ruy Trindade, secretario do commissariado paulista em Bruxellas, recem-chegado de Buenos Aires, onde foi em missão especial do governo para estudar os institutos profissionaes, apresentou hoje o seu relatorio ao dr. Padua Sales, secretario da Agricultura.

Paraná

Partida — Convocação do Superior Tribunal — Desapparecimento de um typographo — Opiniões

CURITYBA, 16 (A. A.) — Partiu para essa capital, acompanhado de sua familia, o capitão do Exercito José Candido Muricy, do estado-maior da inspecção militar.

CURITYBA, 16 (A. A.) — O Superior Tribunal convocou o juiz de direito de Paranaguá, dr. Salustio Lamenha Lins, para vir tomar parte na revisão e julgamento da acção civel em que é embargante José Laubner e embargada Genoveva Hauer.

CURITYBA, 16 (A. A.) — Está causando inquietação o desapparecimento do conhecido typographo Gabriel Guimarães, de quem não ha noticias desde sabbado.

CURITYBA, 16 (A. A.) — O dr. Candido Mello, ex-medico municipal, publica hoje, na secção ineditorial do *Diario*, uma exposição sobre os factos que antecederam a sua exoneração pelo prefeito municipal.

No mesmo jornal o dr. Menezes Doria contradiz a opinião dos medicos da repartição de hygiene, relativamente ao obito attestado por elle como tendo sido causado pela variola.

Rio Grande do Sul

Fallecimentos — O professor Charles Laurent e o major Sertorio Leite

PORTO ALEGRE, 16 (A. A.) — Falleceu na cidade de Santa Cruz o professor Charles Laurent, suisso, antiquissimo lente da extincta Escola Normal e actualmente lente do Collegio Complementar daqui. Era brasileiro naturalizado.

PORTO ALEGRE, 16 (A. A.) — Falleceu o major Sertorio Leite, capitalista, antigo deputado da extincta Assembléa Provincial.

Bolivia

Consta sobre a renuncia do ministro do Exterior

LA PAZ, 16 (A. A.) — Consta que o ministro das Relações Exteriores, sr. Carlos Bustamente, vae renunciar em breve a esse cargo.

Accrescenta que o sr. Bustamente será substituido pelo sr. Claudio Pinilla, actual ministro boliviano no Rio de Janeiro, e ex-ministro das Relações Exteriores.

Chile

O violinista Kubelik

SANTIAGO, 16 (A. A.) — O celebre violinista Jean Kubelik, que se encontra actualmente dando concertos nesta capital, tem sido applaudidissimo.

Os jornaes dedicam-lhe os maiores elogios. Os preços das localidades do theatro teem triplicado. Kubelik ainda dará mais dois concertos.

Perú

Ataque de La Prensa ao governo e ao partido civilista — A situação externa — Nos circulos officiaes — Em Quito — Mensagem ao Congresso

LIMA, 16 (A. A.) — *La Prensa* ataca violentamente o governo e o partido civilista por causa da politica externa.

Diz esse jornal que os civilistas renunciaram ás suas antigas tradições de patriotas exaltados para se entregarem nas mãos do governo e subscreverem tudo que elle quer, embora contrario aos interesses do paiz.

La Prensa qualifica de anti-patriotica a attitude dos civilistas no Congresso, e diz que, por certo, elles se arrependerão porém quando já o mal tiver produzido todos os seus effeitos.

LIMA, 16 (A. A.) — Nos circulos officiosos attribue-se ás influencias do Chile e o facto do Equador ter recusado acceitar os Unidos da America, Brasil e Argentina — com as bases para a solução do conflicto peruequatoriano.

Nos circulos não se esconde a gravidade da situação externa.

LIMA, 16 (A. A.) — Telegrapham de Quito: "O presidente da Republica, general Eloy Alfaro, enviou uma mensagem ao Congresso, communicando-lhe que o governo resolvera não acceitar a proposição apresentada pelas nações amigas — Estados Unidos da America, Brasil e Argentina — com as bases para a solução do conflicto de limites com o Perú. Nessa mensagem, o presidente Alfaro attribue exclusivamente ao governo do Perú, a responsabilidade da mediação; e diz que a attitude agressiva do governo peruano impede que as nações mediadoras concluam as negociações, e que o governo peruano se obstina em recusar as proposições directas pelo Equador.

Accrescenta que o Perú fomenta odios entre diversas nações sul-americanas contra o Equador, mas, o Equador, em caso de guerra, está seguro da sua victoria.

O general Eloy Alfaro declara a existencia de um tratado secreto entre o Equador e a Colombia. Estendendo-se em considerações para provar a necessidade de reconstruir a união da *Grande Colombia*, abrangendo o Equador, a Colombia e a Venezuela. Solicita, para esse fim, a necessaria autorização do Congresso para negociar os tratados com a Venezuela e a Colombia, em bases que possam assegurar a independencia das tres Republicas.

—Noutra mensagem, o presidente Alfaro pede ao Congresso que approve a Convenção negociada com o Brasil sobre navegação fluvial e commercial.

Argentina

Um artigo do Jornal do Commercio reproduzido na Prensa. — Na Nacion. — Duello. — Eleição provincial — Decreto assignado

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — *La Prensa*, reproduz, na integra, um artigo do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, e no qual se fazem apreciações desfavoraveis á marinha de guerra brasileira.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O mesmo jornal, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, insere um resumo de uma nota que o mesmo jornal hontem publicou, elogiando o sr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina, por se ter opposto á intervenção da Argentina na politica interna do Uruguay, em janeiro ultimo, e que nada mais era do que uma provocação ao Brasil.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — *La Nacion* reproduz, na sua edição de hoje, na integra, uma memoria publicada pela chancellaria brasileira sobre o condominio das aguas da lagôa e do rio Jaguarão, entre o Brasil e o Uruguay.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Telegrapham de La Plata informando que no Circulo de Armas se bateram hontem, á noite, em duello, o senador Tomás Lopez Cabanillas e o deputado Manuel Gazcon Filho, por motivo de um incidente havido no sabbado entre os dois na sessão da Assembléa Legislativa, de La Plata, de que são membros.

O duello foi á espada; os dois contendores ficaram feridos quasi no mesmo tempo; o senador Cabanillas no rosto, do lado esquerdo; e o deputado Gazcon, tambem no rosto, do lado direito.

Os contendores não se reconciliaram.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Telegrapham de Córdoba, informando ter sido eleito, por 557 votos, o sr. Vernazza, deputado provincial.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, assignará hoje o decreto, promovendo a generaes de divisão, os generaes de brigada Pablo Riccheri, Saturnino Garcia, Carlos O'Donnell, Victorino Rodriguez, Rosendo Fraga e Rafael Aguirre, este ultimo recentemente demittido do cargo de ministro da guerra.

Portugal

Em Bussaco — Partida do senador Muller — A greve em Riba d'Ave — Fallecimento — Visita do rei — Conselho disciplinar.

LISBOA, 16 (A. H.) — Encontra-se presentemente no Bussaco o marquez de Soveral, ministro de Portugal junto do governo inglez.

LISBOA, 16 (A. H.) — O senador Lauro Muller parte para o estrangeiro na proxima sexta-feira.

LISBOA, 16 (A. H.) — Está tomando um aspecto extremamente grave a parede dos tecelões da fabrica de Riba d'Ave, onde estão chegando constantemente reforços de tropas para manter a ordem, caso os grevistas tentem lançar mão de meios violentos para obter a satisfação das suas reclamações.

Até este momento, os operarios têm-se mantido em socego.

LISBOA, 16 (A. H.) — Falleceu hoje, em Espinho, o dr. Corrêa Leal, juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

LISBOA, 16 (A. H.) — O rei d. Manoel, vae visitar a Figueira da Foz, no dia 20 deste mez.

LISBOA, 16 (A. H.) — O sr. Mancellos Ferraz, ex-director do Arsenal de Marinha, será submettido a conselho disciplinar, por haver permittido a saida de mercadorias sem que houvessem pago os respectivos direitos.

Hespanha

Os grevistas — Abertura de minas — Apedrejamentos — Collisão entre vapores — Afogados.

BILBAU, 16 (A. H.) — Esta manhã, abriram todas as minas, mas poucos operarios se apresentaram [illegible] menos regressaram á povoação momentos depois.

Varios grupos de grevistas, armados de páus, percorreram as minas e as fabricas e obrigaram os operarios que não adheriram á gréve, a abandonar o trabalho.

Deram-se alguns conflictos de pouca importancia devido á prompta intervenção da força armada.

Os paredistas apedrejaram um trem de material e dispararam alguns tiros de revólvers contra os respectivos conductores.

MADRID, 16 (A. H.) — Telegrammas de Tarifa, no estreito de Gibraltar, annunciam que nas proximidades daquelle porto, deu-se uma collisão entre os vapores allemão "Elsa" e o hespanhol "Martes", indo este a pique, em poucos momentos.

Ao que accrescentam os telegrammas, morreram afogados quarenta e cinco pessoas do "Martes", sendo as restantes recolhidas pelo "Elsa", que as transportou para Gibraltar.

GIBRALTAR, 16 (A. H.) — Em consequencia de uma collisão que teve com outro vapor, naufragou hoje, o vapor hespanhol "Martes", morrendo afogados sete homens da tripulação e trinta e dois passageiros.

França

De Paris a Londres, em aeroplano — De Amiens a Vincennes — Tentativa de descarrilamento — O circuito de Este.

PARIS, 16 (A. H.) — Consta que o aviador Latham tenciona tentar hoje, a viagem em aeroplano entre esta capital e Londres, partindo do seu "hangar" de Issy-les-Moulineaux.

FRANCFORT S/M, 16 (A. H.) — O aeroplano em que voava o tenente Tiedemann, caiu de certa altura, ficando o aviador com uma perna fracturada pela coixa.

PARIS, 16 (A. H.) — Dois officiaes do exercito francez, tentarão hoje, fazer um vôo, partindo de Amiens para aterrar em Vincennes.

PARIS, 16 (A. H.) — Segundo uma insorta em *Le Journal*, os guardas da linha ferrea de Bayeux, descobriram na via, grossas cavilhas de ferro, parecendo que se tratava de uma tentativa para fazer descarrilar o expresso.

PARIS, 16 (A. H.) — O aviador Latham partiu em aeroplano de Issy-les-Moulineaux para Amiens, onde vae tomar parte na ultima "étape" do circuito de Este.

PARIS, 16 (A. H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Douai, dizendo que foram soltos ali quarenta e sete pombos correios de Amiens, ao mesmo tempo que os aviadores partiam para a quarta "étape" do circuito de Este.

Durante a corrida, os aviadores passaram á frente dos pombos e Leblanc bateu o primeiro em seis minutos e vinte segundos.

Latham chegou a Amiens á noite.

Paris, 16 (A. H.) — Dizem de Saujon, que foi retirado hoje, mais um cadaver de sob os escombros dos comboios destroçados no choque de ante-hontem.

Entre os mortos ha familias inteiras que já foram identificadas.

PARIS, 16 (A. H.) — Communicam de Amiens, que o aviador Latham ao chegar ali á noite, por ter sido obrigado a descer em La Faloise para concertar o aeroplano que havia soffrido um desarranjo.

O mesmo telegramma accrescenta que tambem desceu naquella cidade o aviador Moisant, que tentára voar desde Paris a Londres.

BREST, 16 (A. H.) — As autoridades navaes offereceram hoje, um banquete aos officiaes do cruzador japonez *Ibuki*.

Belgica

O grande incendio na Exposição

BRUXELLAS, 16 (A. H.) — Em vista de terem sido destruidos pelo incendio os barrões do comité da exposição, o commissariado do Brasil poz á disposição do *comité* as salões do pavilhão brasileiro.

O mesmo offerecimento fez aos delegados da França, Inglaterra e Japão.

O ministro dos Estados Unidos foi pessoalmente felicitar o commissariado brasileiro, por ter o pavilhão do Brasil escapado do incendio.

BRUXELLAS, 16 (A. H.) — Consta que a secção belga, destruida pelo incendio de hontem, vae ser reconstruida na sala das festas da exposição.

A subscripção em favor dos empregados da exposição, que ficaram desempregados, em consequencia do incendio, está já em [illegible] francos.

BRUXELLAS, 16 (A. H.) — Em signal de pezar pelo incendio de ante-hontem, o dr. Vieira Souto mandou suspender todas as festas no pavilhão brasileiro. O governo belga, porém, pediu ao dr. Vieira Souto que permittisse a continuação dos concertos brasileiros, que tanto tinham agradado.

O dr. Vieira acquiesceu ao pedido do governo belga.

BRUXELLAS, 16 (A. H.). — O *Jornal de Bruxellas* publica hoje varias cartas, criticando acerbamente o serviço dos bombeiros, por occasião do incendio da exposição.

No dizer dessas cartas, o trabalho dos bombeiros foi simplesmente lamentavel.

Inglaterra

Dinheiro embarcado para a America do Sul

LONDRES, 16 (A. H.). — Foram embarcadas hoje, para a America do Sul, 51 mil libras esterlinas.

Allemanha

Quéda de aeroplano — Conferencia com o imperador Guilherme — As manobras navaes allemães — Chegada do sr. Pedro Montt a Bremen — Os soberanos belgas em Munich

HAMBURGO, 16 (A. H.). — O sr. Ballin, director da companhia de navegação Hamburg-America, conferenciou com o imperador Guilherme II, dizendo-se que se tratára, nessa conferencia, da gréve dos estaleiros.

KIEL, 16 (A. H.). — Começaram hoje as manobras navaes allemães.

STUTTGART, 16 (A. H.). — Um desastre acontecido com o aeroplano *Voll-stohler*, custou a morte de uma creança.

BREMEN, 16 (A. H.). — Chegou a esta cidade o dr. Pedro Montt, presidente do Chile.

MUNICH, 16 (A. H.). — Os soberanos belgas passaram nesta cidade, em direcção á Bruxellas.

Suissa

Banquete, em Berna, offerecido ao sr. Fallières — Visitas do presidente francez — Um banquete na embaixada

BERNA, 16 (A. H.). — O Conselho Federal suisso offereceu hoje um banquete ao sr. Fallières, presidente da Republica franceza, trocando-se, á sobremesa, brindes muito cordeaes.

BERNA, 16 (A. H.). — O presidente Fallières passou a manhã de hoje na embaixada franceza, e, de tarde, visitou o presidente do Conselho Federal, dando, depois, um passeio com elle em automovel.

BERNA, 16 (A. H.). — O presidente da Republica franceza, sr. Armando Fallières, offereceu hoje, na embaixada, um jantar aos membros do Conselho Federal.

Austria-Hungria

Prisão do carpinteiro Voigt — Confissão

VIENNA, 16 (A. H.) — A policia prendeu o carpinteiro Voigt, suspeito de ser o autor do assassinato de uma mulher, cujo cadaver foi encontrado ante-hontem no Prater, horrivelmente mutilado.

VIENNA, 16 (A. H.) — O individuo Voigt confessou hoje ás autoridades policiaes que fôra elle o autor do assassinato da mulher que ante-hontem appareceu degolada no jardim Prater.

Russia

Tratado de arbitramento entre a Russia e a Hespanha

PETERSBURGO, 16 (A. H.) — Foi assignado hoje no Ministerio das Relações Exteriores o tratado de arbitramento entre a Russia e a Hespanha.

D. Emilia Moncorvo Bandeira de Mello

(CARMEM DOLORES)

† **D. Cecilia Rebello de Vasconcellos, D. Alice Bandeira de Mello e Nascimento e seus filhos, o tenente da Força Policial Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, sua senhora e filhos, d. Dulce Baptista Lauro e seu marido, o 1º tenente da Armada João Baptista Lauro e filho, Gastão Moncorvo Bandeira de Mello, sua senhora e filho, Henrique Rebello de Vasconcellos, dr. Candido de Araujo Vianna e Figueiredo, sua senhora e filhos, dr. Ernesto de Araujo Vianna, sua senhora, filhos, genro e netos, d. Isabel Moncorvo, o dr. Arthur Moncorvo de Figueiredo, sua senhora e filho, o senador Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, seus filhos genros e netos, convidam as pessoas de sua amizade e da sua mui prezada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e prima d. EMILIA MONCORVO BANDEIRA DE MELLO, a acompanharem o sahimento dos restos mortaes d'ella, hoje, ás 4 horas da tarde, da casa de sua residencia, á rua dos Voluntarios da Patria, 435, para o cemiterio de S. João Baptista.**

Diario Lisboeta

A CAPITAL

O NOVO THEATRO MODERNO — VISITA DA IMPRENSA E DO PUBLICO — SERA' INAUGURADO EM OUTUBRO PELA "COMPANHIA RENTINI" — A TOURADA EM BENEFICIO DO CADETE.

Domingo, 17 — Vae, Lisboa, ter mais um theatro, como se não fossem, já, de mais os que possue, em relação á massa de publico que os frequenta. A convite da respectiva empresa proprietaria realizou-se, hoje, uma visita, da imprensa, ao respectivo edificio, que, depois, foi franqueado ao publico.

E a impressão recebida por todos foi magnifica. Trata-se de uma casa de espectaculos espaçosa, elegante, dispondo de relativo conforto e offerecendo, mesmo, em casos de sinistro, garantias de salvação, ao publico, que não abundam nos outros theatros. O que se explica, dada a sua situação quasi isolada, no canto de uma avenida e de uma rua larga.

Intitula-se Theatro Moderno e a sua inauguração realizar-se-á, provavelmente, em outubro proximo, ao que se diz com a companhia de que é *estrella* Dolores Rentini, no regresso das ilhas, da mesma companhia, que, dentro em breve, seguirá para os Açores, em *tournée*.

Exteriormente, o Theatro Moderno, sem ser um edificio luxuoso, fez-se notar pela sua architectura sobria e não desmancha na correnteza de predios novos que constituem a tambem relativamente nova Avenida dos Anjos, ou D. Amelia.

Internamente é constituido por ampla plateia e varias ordens de camarotes, offerecendo, todos esses logares, a vantagem de uma disposição que permitte, ao espectador, de qualquer parte da sala, apreciar bem o espectaculo. O tecto, pintado por Viegas, concorre muito para o aspecto artistico do conjuncto, circundando-o grandes medalhões com retratos dos principaes artistas nacionaes.

A' mingua de lá os ter, em carne e osso, foi-se garantindo, o novo theatro, a sua posse... embora pintados.

Tambem o palco, sem pretender rivalizar com o do Municipal, dahi, possue varios aperfeiçoamentos de ordem a facilitarem a montagem de peças de espectaculo, montagem, aliás, pouco compativel com as suas proporções.

Em resumo, ao defeito que principiámos por lhe apontar, de já haver, em Lisboa, mais theatros que publico, e, em relação aos artistas, de se multiplicarem na razão directa do que estes diminuem, um outro vem juntar-se a sua situação.

Até hoje, pelo menos, não ha exemplo de, em Lisboa, ter vingado qualquer casa de espectaculos que funccione fóra do centro da cidade. Ora, o Theatro Moderno sem se encontrar, propriamente, num bairro excentrico, longe está de ficar á mão, mesmo dos que residem longe dos outros theatros, mas consideram-os perto desde que estejam, elles, á mão dos seus lares.

E' certo que, sendo dos mais populosos da capital os bairros Estephania, Andrade, Anjos, Castellinhos e até mesmo da Graça, e prestando-se, o Theatro Moderno, a ser frequentado, com toda a commodidade, pelos respectivos moradores, só nessa concorrencia poderá garantir vida larga — que, escusado será dizer, muito lhe desejamos.

Duvidando, contudo, que assim succeda, visto como o habito póde muito, e o habito é os espectadores preferirem incommodar-se para ir aos chamados theatros centraes, a, sem incommodo, frequentarem os bairristas.

Sem que, no menos, essa preferencia se justifique com [illegible] melhor [illegible]. Salvas honrosas excepções, representa-se tão mal por toda a parte !...

* * *

A corrida na praça do Campo Pequeno, em beneficio do Cadete, foi fraca, em parte por culpa do gado que, apezar de ser do lavrador Emilio Infante, saiu menos que inferior.

Distinguiu-se, comtudo, o Cadete, a metter ferros de palmo, o beneficiado, e não tanto pela quantidade applicada, como pela forma por que os applicou e pelo trabalho que fez para conseguir que o boi estivesse pelos ajustes. João Marcellino, cavalleiro amador, manifestou coragem e saber. Mais coragem, porem, que saber... E Morgado de Covas teve mais occasiões de mostrar os pés pelas mãos que de metter ferro no cachaço do bicho.

O espada Quinito é o caso de se dizer que apenas figurou no cartaz, pois ninguem o viu; e os bandarilheiros portuguezes, que por sua [illegible] mostraram boa vontade, não conseguiram dar um [illegible].

Em materia de pégas houve uma, vistosa, por Chico da Motta e o boi, inevitavel, que deixa ver, como em sorte o Antonio da Taipa, o qual foi obrigado a recolher á enfermaria.

Bolei que, por signal, veiu a ser o unico episodio interessante da tarde.

Para quem não o ganhou, entende-se...

O MAGNO PROBLEMA DO JOGO, EM PORTUGAL — QUANTO MAIS SÃO PERSEGUIDAS AS TAVOLAGENS, MAIS SE JOGA — VANTAGENS DO JOGO PERMITTIDO — A ASSOCIAÇÃO DOS LOJISTAS RECLAMA CONTRA AS "BATOTAS" — EXPEDIENTE ELEITORAL ? DO GOVERNO.

Segunda-feira, 18 — Quem, embora superficialmente, conheça os nossos costumes, não pode ignorar que a *batota* é uma das instituições do paiz.

Embora não officialmente reconhecida — refiro-nos a *batota*, jogo de azar, e não a chancella official... — nem por isso deixa de ser, em geral, tolerada, tendo-lhe cabido, quasi, os poderes publicos, em frente a uma mentalidade muito discutivel, a mais lucrativa das industrias.

Queremos aludir, a nossa, que não ha, em nossas casas de jogo funccionam, salvas louvaveis excepções, que caracterizam permanente e exercem a sua influencia perniciosa sobre o [illegible].

Averiguado como se encontra o pendor natural do humanidade para aquilo que lhe é defeso, pendor que a respeitavel mãe Eva foi a primeira a manifestar, afigura-se-nos a nós — e não sómente a nós — que o unico meio — se é que algum existe — de acabar com o jogo, como parece, por vezes, ser empenho da policia, seria autorizal-o.

A parte os taes preridos do mal entendido *respeito humano*, com essa medida não haveria, pelo menos, nada a perder, visto que temos de pôr de parte a hypothese de poder vir a jogar-se mais.

Abra, a policia, ou feche os olhos, isto é, lance-se em plena crise de assaltos ás *batotas*, ou finja que se esquece dellas, modalidades estas, de tratamento, que estão, a cada passo, alternando, se mais gente não frequenta, actualmente, as casas de jogo, é, apenas, por que não ha mais quem goste de jogar.

Ora, da permissão, do mesmo jogo, as vantagens resultantes seriam innumeras. Em primeiro logar, e persistindo no nosso modo de vêr, pelo menos, no numero de frequentadores das batotas que só o defeso lá attrae, diminuiria a massa da assistencia. Depois, o Thesouro, lucraria alguns milhares de contos, annuaes, de uma receita sobre legitima como a que incide sobre as loterias e muito menos antipathica, pelo menos, que a que aggrava os generos de primeira necessidade. Havendo, ainda, o ponto importantissimo de ser o jogo fiscalizado, e, portanto, os jogadores menos roubados, e poder-se, assim, evitar a concorrencia, ás casas da especialidade, dos menores que hoje as frequentam.

Sem falar no magnifico elemento de attracção de estrangeiros que constituiria o jogo permittido, elemento, tambem, tão honesto como qualquer outro, visto que não nos propondo abrir cursos de *batota*, os que cá viessem sabiam, de mais, ao que vinham e, se se não de deixar *esfolar*, lá fóra, passavam a ser *esfolados*, aqui, com toda a vantagem para a gente.

Assentemos, na peior das hypotheses, que semelhante proveito não se compadeceria com um sentimento da honra por ahi além... Mesmo assim, entre tolerado e autoridade seria preferivel o jogo autorizado, embora sem honra, mas com proveito, ao tolerado, sem honra, nem proveito...

Sem pretenção de darmos, a todos estes argumentos, fóros de novidade, ou de originalidade, tanto e tantas vezes têm elles sido aduzidos pelos defensores do jogo permittido, uma razão de actualidade faz com que os recordemos e, essas razões, é o estar reclamando, neste momento, a Associação Commercial de Lisboa, contra a verdadeira absorpção da capital, pelas casas de batotas.

A fazer fé pelo que affirma essa collectividade, na representação por ella entregue ao governo, o numero de *batotas*, de variadas classes, aqui existentes, de momento, excede tudo quanto as estatisticas possam registrar anteriormente. Ora, conjugue-se, esta revelação, com as perseguições ainda não ha muito levadas a cabo, ás mesmas *batotas*, e diga-se nos se a theoria do *fruto prohibido* não permanece intangivel do Paraiso para cá.

Mais interessante, porém, que o protesto da Associação dos Lojistas, e, sobretudo, mais edificante, é a resposta do chefe do governo, compromettendo-se a *restringir* o jogo, no concelho de Lisboa, o que, já em relação ao proprio concelho, como se vê, não é compromisso de maior e, em relação aos outros do paiz, corresponde a uma garantia de que poderá por lá jogar-se á vontade.

E' que, poucos passos além do limite do referido concelho existe o Grande Cassino Nacional de Algés, o proprietario delle é influente eleitoral, e, estando as eleições por dias, as duas *batotas*, a das cartas e a dos votos, confundem-se ao ponto de não haver fórma de prohibir uma, sem prejudicar a outra...

Mais uma razão para permittir todas, visto ser, a segunda, das que já têm... chancella official !

A EPIDEMIA DE VARIOLA RECRUDESCE — SUA PREFERENCIA PELAS CREANÇAS — PORQUE, ENTRE AS PESSOAS ATACADAS, FIGURAM MUITO POUCAS MULHERES — CHEGADA DO CONTRA-TORPEDEIRO "SANTA CATHARINA".

Terça-feira, 14 — Nem só, porém, a epidemia de batotas, varios está a contas connosco. Uma outra lavra, em Lisboa, de ha tempos, com intensidade tal que, somente, tendo chegado, na semana anterior, a produzir 56 casos e registrando-se, nos tres primeiros dias da actual, uma media superior a 10, por dia. Referimo-nos, é claro, a casos morbidos e [illegible] o que não obsta a que [illegible] percentagem da mortalidade seja relativamente [illegible] as victimas preferidas.

Tratando-se da variola não admira que assim succeda, dada a sympathia do terrivel morbo pelos pequeninos seres que não se conteram em sacrificar, principiando por desfigural-os, e condemnando-os em mais crucciantes soffrimentos.

Nos adultos, o numero de casos é accentuadamente menor, dando-se, ainda, a circumstancia de poucas terem sido as mulheres atacadas. Não se podendo attribuir tal selecção a escrupulos de gentileza do morbo por esse, o peior sexo, segundo affirmam alguns, é, por isso, de presumir que, por [illegible] inimigo dessas bellezas, houve procurar algures a explicação do phenomeno.

Não facil, afinal, de contas, de encontrar, como, á variola, tem sido difficil encontrar, mulheres, ha muito, e não ha mais intensidade está lavrando, entre os adultos.

E que, se, quanto ás creanças, a enfermidade não tem poupado ainda aquellas que se encontram nas melhores condições de hygiene, a ninguem, nos adultos, reservando-se os seus golpes, que pelo hygiene não primam. Assim, a maior numero de victimas registradas nas chamadas "casas de malta", que a menor noção do que seja limpeza e tendo-se, sobre a agua, a idéa geral de que é coisa que... só serve para lavar a cara, mas sómente para muito preferivel o vinho, se accumulam esses allás honestos e serviçaes filhos da Galliza que não entram outro ideal, as centraes, trabalhar e, quando Deus quer, juntar fortuna.

Como succede esse gente não se faz acompanhar das mulheres, quando as tem, está explicada a immunidade, apparente, de que está gozando o sexo fragil.

O seu a seu dono.

* * *

Procedente de Glasgow, onde acaba de ser construido, e com escala por Vigo, entrou, esta manhã, no Tejo, o novo contra-torpedeiro brasileiro *Santa Catharina*.

Dispensando-nos de lhe darmos as caracteristicas visto já se lhe referir que, no lugar de navios hydrographicos, o Brazil está a fazer-se reforçar a sua mais esta marinha naval desse paiz, limitar-nos-emos a registrar que, durante a sua estada, o commandante do *Santa Catharina*, capitão-tenente Francisco de Lemos Serzi, logo que fundeou, cumprimentou tudo a bordo, por um representante da nossa armada, realizando-se, no dia immediato, a outra das visitas officiaes da praxe.

O referido navio tem estado a metter provisões de bordo e, segundo consta, deve partir, o seu Rio de Janeiro, por estes dias.

AINDA O INCENDIO DA MAGDALENA — PROVAVEL REVISÃO DO PROCESSO QUE CONDEMNOU LEANDRO GONÇALVES E ANTONIO FERNANDEZ — ESTE DECLARA-SE UNICO RESPONSAVEL PELO CRIME — INCREDULIDADE DO PUBLICO EM RELAÇÃO A TAL DECLARAÇÃO — UM CONSULADO DE CARREIRA EM S. PAULO.

Quarta-feira, 20 — Toda a imprensa da manhã, de hoje, registra um novo episodio, absolutamente inesperado, desse tragico successo que ficou registrado, nos annaes da cidade de Lisboa, sob a denominação de "incendio da Magdalena".

Lembra-nos bem que os jornaes dahi se referiram, tambem, a elle, em termos de nos dispensarem recordar-lhes os pormenores. Ainda ha mezes, cá, como lá, esses pormenores, para mais, foram invocados, ao realizar-se, emfim, o julgamento, quasi tão sensacional como o proprio crime, que terminou pela condemnação dos dois accusados, Leandro Gonçalves e Antonio Fernandez, a penas que levarão toda a vida, seguramente, a expiar, se é que as expiarão.

Appellaram, os advogados de ambos, da sentença condemnatoria, que, subindo á Relação e ao Supremo Tribunal, não só foi confirmada, em ambas essas instancias, como aggravada quanto ás penas impostas.

E tudo parecia estar terminado, faltando, apenas, que o Conselho Penitenciario se pronunciasse sobre se os condemnados deveriam dar entrada na Penitenciaria, ou seguir para Africa, quando o novo incidente surgiu, de caracter, talvez, a provocar uma revisão do processo, com julgamento novo, novas surprezas e, bem possivelmente, desfecho muito diverso do do primeiro.

Estar-se-á lembrado de que, no decorrer das audiencias, um ponto, pelo menos, ficou provado á saciedade: que, quem lançara fogo ao predio da rua Magdalena fôra Antonio Fernandez, o qual, confessando isto mesmo, persistiu, porém, sempre, em affirmar que tal fizera obedecendo a incitações de Leandro, tendo sido este quem lhe aconselhara os ingredientes a usar e até lh'os ajudara a obter.

E assim é que foram condemnados, os dois, como autor, um, e executor, outro, do infernal delicto que custou a vida a 14 pessoas e esteve a pique de produzir muitas mais victimas.

Ainda durante as audiencias se ventilou o caso de haver, o Leandro, procurado, já depois de presos, os dois, por meio de interpostas pessoa e com offerta de dinheiro, convencer o cumplice a arcar, elle só, com toda a responsabilidade dos factos, pois que, pela sua parte, estava irremediavelmente perdido, tornando possivel, assim, a salvação do indigitado incitador. E, sinão todos os que assistiram ao julgamento, o maior numero, ficou convencido de que, se esse facto não chegara a ser firmado, fóra, apenas, por não se mostrar resolvido, o Leandro, a pagar tanto quanto o Fernandez exigia.

Não admira, portanto que, perante a nova phase da questão, a opinião publica se manifestasse, logo, menos que desinteressada, absolutamente incredula.

E' que, de facto, tudo indica voltar a tentar-se fazer valer o velho *truc*, nem siquer primando, a ser assim, pela originalidade, a carta escripta, por Fernandez, ao director da cadeia do Limoeiro, onde continua provisoriamente retido, declarando ter sido, só elle, o autor do incendio e que o presumido cumplice se acha innocente de toda e qualquer participação directa ou indirecta no criminoso acto.

Entrevistado, logo, por reporters de varios jornaes, Fernandez confirmou, em absoluto, as declarações da carta, explicando-lhes, como já fizera na propria carta, que só agora se resolvera a falar verdade por, tendo recebido notificação do Supremo Tribunal haver confirmado a sentença que o condemnara ao maximo da pena, reconhecer que não tinha nada a ganhar em continuar a pretender arrastar com elle Leandro. Si até ali teimara em accusal-o de cumplicidade, fôra na esperança de que elle, visto ser rico, conseguisse salvar-se e a salvação de um, implicasse a de outro.

Além do que quizera vingar-se, de Leandro, ao dizer-lhe a policia, para lhe apanhar a confissão do proprio crime, que elle o havia denunciado.

Como se vê todas essas razões são, ao mesmo tempo, muito especiosas e muito simples. Si não houvera o antecedente que deixámos acima, recordado, é mais que provavel, mesmo, que colhessem, sem difficuldade de maior, preponderando a sua simplicidade.

Havendo, porém, esse precedente, a verdade, é que ninguem dá fé á sinceridade da ultima hora do tal Fernandez que, fóra de duvida, tem muito mais de parvo que de mão e cuja psychologia, por demais rudimentar, não é de presumir lhe chegasse para tão complicadas locubrações.

Que os dois cumplices se caderam, finalmente, sobre o preço do pacto, é, pois, o que toda a gente tira como conclusão da carta, — o que não quer dizer que não possa dar-se que toda a gente se engane.

Quanto a nós, o novo capitulo do romance está bem architectado, de mais para não poder passar por verdadeiro e, sobretudo, para ter sido architectado por Fernandez. Mas, como resta a hypothese de lhe terem ensinado o recado, não dizemos nada.

Para mais succedendo, como succede, com tanta frequencia, ser, a verdade, que se offerece inverosimil e a mentira que se impõe como verdade...

* * *

Segundo consta, o governo vae crear um consulado de carreira em S. Paulo, o que se reconheceu necessario em vista não só da importancia, sempre crescente, da nossa colonia no referido Estado, como de haver augmentado muito, nos ultimos tempos, para o mesmo Estado, a exportação dos productos nacionaes.

Na impossibilidade de podermos verificar a veracidade destas razões, que, aliás, contradizem a nossa impressão pessoal, limitar-nos-emos a felicitar-nos pelo facto, fazendo votos por que a noticia se confirme em toda a sua extensibilidade.

CONTINUA A CARENCIA DE NOTICIAS — MAIS UMA TOURADA NOCTURNA, NO CAMPO PEQUENO — FALLECIMENTO DA CORISTA BRASILEIRA ESTEPHANIA MONTEIRO.

Quinta-feira, 21 — Mais uma semana em que a carencia de assumpto é de molde a fazer desesperar o chronista, e... dormir, o leitor.

Estamos em quinta-feira e nem uma noticia que valha esse nome, tendo-se a impressão de que a vida social estacou, por aqui. De facto pouco menos do que isso se dá neste como fóra do ambiente da politica, a mais absoluta paz pódre reina intra-muros da capital, que se limita a discutir o conflicto dos padres, a gréve dos operarios do Ave e as probabilidades de victoria ou de derrota com que contará cada partido por occasião das proximas eleições.

Ora, como nos não cabe, a nós, produzir os factos, mas apenas descrevel-os, que remedio sinão contentar-nos com os de ordem secundaria, á mingua dos de primaria.

E, mesmo entre aquelles, por mais que escrutemos na chronica do dia de hoje apenas se nos offerece de molde a abordar... uma tourada nocturna no Campo Pequeno.

Conforme succede quasi sempre, o gado não prestou. Tal qual como, nos theatros, as peças, donde não houve desempenho por parte dos artistas, que salve o espectaculo.

Tourearam dois cavalleiros, Macedo e Morgado de Covas, o segundo num cavallo que, tambem, já não presta, e, o primeiro sugeitando a montada, a um *comprimento*, do boi, que, esse então, não prestou mesmo para nada.

Deu-se, este ultimo incidente quando trabalhavam, os cavalleiros referidos, a *duo*, isto é, ambos com o mesmo bicho, não offerecendo essa lide o menor interesse.

Concorreu, ainda a ruindade do gado, para que os bandarilheiros pouco fizessem, o que não quer dizer que, á força de muito trabalho, Theodoro e Cadete não conseguissem alguns pares de certo effeito, e Alexandre Vieira aliás decidido na lide, não metesse os pés pela cabeça, realizando, assim, dois *cambios* seguidos, um preparado e, outro, inesperado.

Em materia de pégas, nem siquer houve cobilhidas, e quanto ao espada da noite, Gaona resumiu toda a sua faina á dois bonitos cambios e um trabalho de *muleta* que não esteve de todo máo.

A concorrencia era superior á habitual, e os applausos foram superiores, tambem, aos que a lide mereceria com justiça.

Se se fosse perguntar, ao publico, por que — nem elle proprio saberia responder.

Que, honra lhe seja feita, muitas vezes lhe succede isso; nem saber porque applaude, nem porque pateia...

* * *

Nesta mesma data falleceu, aqui, victimada por uma tysica gallopante, a ex-corista da companhia Taveira Estephania da Silva Monteiro.

Dizem, os jornaes, que era brasileira, accrescentando contar 23 annos, e fazendo-lhe as melhores referencias.

Louvando-nos em taes informações, pois que não a conheciamos, pessoalmente, lastimamos tambem o facto.

Estephania Monteiro morreu no hospital Estephania, devendo ser transportado, amanhã ás 2 horas da tarde, o seu cadaver, para o cemiterio Oriental.

AS OPERAÇÕES, EM MACÁO, SÃO DADAS POR FINDAS — CREANÇAS E ADULTOS SALVOS DAS GARRAS DOS PIRATAS — NOVOS ELOGIOS DA CHINA AOS SALVADOS PORTUGUEZES — NO CREDITO PREDIAL CONTINÚA O CAHOS — A COMPANHIA PROPÕE-SE SER PARTE, EM JUIZO, CONTRA OS EMPREGADOS PECULATARIOS.

Sexta-feira, 22. — Telegramma desta data, e, hoje mesmo, recebido de Macáo, pelo governo, dá como terminadas, por completo, as operações militares em Coloane. E', apenas, confirmação de um outro, recebido, tambem pelo governo, na ante-vespera, em que o governador da provincia participa haverem as nossas tropas percorrido toda a referida ilha, sem encontrarem ninguem armado, accrescentando terem sido arrancados das mãos dos piratas sete adultos e nove creanças, e feito prisioneiros 44 daquelles, os quaes serão julgados em conselho de guerra. Na ilha de Coloane ficará uma guarnição de 1.000 europeus.

Ainda um outro telegramma, da Havas, tambem de hoje, como o primeiro, a que acima nos referimos, notifica acharem-se os officiaes portuguezes, tanto de terra como de mar, de perfeita saude, proseguirem as melhoras dos soldados feridos em campanha, e continuar a ser objecto de louvores, por parte do governo chinez, a energia e bravura com que se houveram as forças chinezas, na libertação de Coloane.

Em resumo: *tout est bien, que find bien*...

* * *

Já, em respeito ao Credito Predial, cada vez são menores as esperanças de poderem tambem, por lá, as coisas terminar, sinão bem, ao menos sem futuras complicações de maior.

As duas correntes de opinião, propensas, uma, á dissolução da companhia, e outra, á sua liquidação, não desarmam, mostrando-se, pelo contrario, cada vez mais firmes nos seus propositos, o que muito difficulta, si é que não impossibilita de todo, o chegar-se a qualquer resolução.

Apezar de, como noticiámos, ter sido favoravel á companhia a sentença do Tribunal do Commercio, no caso do pedido de fallencia, por parte do obrigacionista Lucio Escarcio, nem por isso a mesma companhia deixou de appellar dessa sentença, visto constar della, o reconhecimento da competencia daquelle tribunal para decretar tal fallencia, quando requerida com fundamento reconhecido, o que faltou então, mas póde não faltar em qualquer outra circumstancia.

Assim, o Credito Predial pretende ser considerado como "sociedade civil", e não como "sociedade commercial", para o que der e vier.

Finalmente a ultima novidade é haverem os administradores da companhia requerido para serem parte no processo criminal que corre em juizo, contra os seus antigos empregados, ha pouco afiançados, srs. José Bello, Roberto Talone e Augusto Quintella.

Na impossibilidade de se considerar este pedido como *fonquet* final, visto a questão estar muito longe de se approximar do seu termo, não ha duvida que constitue um dos numeros pyrotechnicos da parte, de maior effeito.

Na occasião precisa em que, finalmente devolvidos á liberdade, os indigitados peculatarios attribuem á antiga administração a maior parte da responsabilidade dos delictos por elles commettidos, apparece, a administração nova, a pretender ser parte contra elles, ou traduz proposito manifesto de os irritar e incitar a que prosigam nas suas accusações, ou intenção de collaborar na obra pouco meritoria de fazer incidir sobre elles o odio de uma situação em que apenas collaboraram, mas de que estão longe, evidentemente, de ser principaes autores.

Donde se conclue que tanto o auto da administração póde ser interpretado como favoravel, como desfavoravel para o governador — sendo, porém, com certeza, em qualquer das hypotheses, pouco habil e ainda menos opportuno.

NOTICIAS DE THEATRO: "O DIABO QUE O CARREGUE", NO RUA DOS CONDES; "O CAMPONEZ ALEGRE", NO TRINDADE; E "A PRINCEZA DOS DOLLARS", NO AVENIDA.

Sabbado, 23. — Fechando, a semana, sob o ponto de vista da escassez de noticiario, como decorreu toda, para não lhe supprimir-mos o sabbado, teremos de nos valer de algumas modernas noticias de theatro que, a bem dizer, tanto pertencem a este dia, como a qualquer outro.

São ellas estar annunciada, para o dia 27 do corrente, a primeira representação, no theatro da Rua dos Condes, da nova peça, de João Phôca e André Brun, *O diabo que o carregue*. E' em tres actos e 12 quadros, como tivemos já occasião de dizer, tendo sido a musica escripta pelo maestro Luz Junior; os scenarios, pintados por Augusto Pina, e o guarda-roupa, dirigido pelo *costumier* Castello Branco.

Outra noticia refere-se á Trindade. Ainda este mez deverá subir alli á scena a opera-comica *O camponez alegre*, traduzida do allemão, por Accacio Antunes e Xavier Marques, e com a musica original, de Léo Fall.

Está tambem sendo montada esta peça com grande luxo de *mise-en-scène*.

Finalmente, o Avenida prepara, para estes dias, uma *réprise* da *A Princeza dos Dollars*, que corresponderá, quasi, a uma primeira representação, visto poucas vezes essa opera-comica haver sido aqui representada, pela companhia Galhardo, e o desempenho de agora, por parte da *troupe* Rentini, achar-se entregue, por completo a outros artistas.

Tito Martins

Terra e Mar

EXERCITO

Como noticiámos, o 1º regimento de infanteria, sob o commando do coronel Julio Fernandes Barbosa, formou hontem, á tarde, em completa ordem de marcha para revista do novo equipamento adoptado no Exercito.

Essa unidade combatente, que tanto se tem distinguido no commando do coronel Julio Barbosa, apresentou-se luzida, bem uniformisada e sobre tudo, bastante instruida.

As evoluções e manobras executadas pelo 1º regimento causaram boa impressão pela promptidão e uniformidade de seus movimentos e extraordinaria execução, que é um dos bons attestados do methodo de educação tomados para instrucção da tropa.

—— Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reune-se hoje a commissão de promoções no Exercito, afim de resolver sobre os varios assumptos submettidos á sua consideração pela administração da Guerra.

—— Foi transferido da Confederação do Tiro Brasileiro para a secção de instrumentos de artilheria e engenharia o 1º sargento amanuense Arthur de Souza Figueiredo, que tão bons serviços prestou á Confederação desde a data de sua creação.

—— A classificação do 2º tenente excedente João de Mendonça Lima é no 56º batalhão de caçadores e não no 6º regimento de infanteria como foi publicado em boletim do Exercito.

—— Estiveram no gabinete do general Bormann os generaes Dantas Barreto, José Christino, Menna Barreto, coroneis Bello Brandão, Alberto Ferreira de Abreu e Luiz Cardoso.

—— Em virtude de proposta do Departamento da Administração foi nomeado para servir na 13ª companhia isolada o 2º tenente intendente Fernando Nogueira de Barros, que irá substituir o seu collega Mario Dias de Lima, ultimamente transferido para o 5º regimento de cavallaria.

—— Teve licença para residir em Pernambuco o major reformado Feliciano Ladislão dos Santos.

—— Foi dispensado, a seu pedido, de servir no contingente que acompanha a secção do sul da commissão incumbida da construcção de linhas telegraphicas e estrategicas nos Estados de Matto Grosso e Amazonas o 1º tenente Candido Cardoso, sendo nomeado para substituil-o o 2º tenente Dalmo Ribeiro de Resende.

—— Foi trancada a matricula do aspirante a official José Lima de Moraes, alumno da Escola de Artilheria e Engenharia.

—— Foi nomeado subalterno de uma das companhias da Escola de Applicação de infanteria e cavallaria, o 2º tenente de infanteria Francisco Corrêa de Macedo.

—— Por proposta do commandante da 1ª brigada estrategica foi nomeado adjunto da 1ª secção do quartel general daquella brigada o capitão Joaquim Sotero Ferreira Cantão, que já ali serve interinamente.

—— Para o 2º regimento de infanteria foi transferido o 2º tenente da 13ª companhia isolada João Baptista Maciel Mascarenhas.

—— O ministro da Guerra, general Bormann, baixou hontem a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negocios da Guerra, considerando que os actuaes modelos para a escripturação dos corpos arregimentados do Exercito e para a escripturação dos conselhos economicos dos mesmos corpos publicados nas ordens do dia ns. 2.271 e 709, de 25 de julho de 1889 e 8 de fevereiro de 1896 da extincta repartição do ajudante general, têm soffrido varias modificações:

Attendendo a que posteriormente a essas datas se publicaram, além da actual reorganização do Exercito, muitos regulamentos e instrucções com cujas determinações relativamente á escripturação, é indispensavel organizar os modelos;

Attendendo ainda ás exigencias do novo regulamento para a instrucção dos serviços internos dos mesmos corpos de 15 de julho de 1909:

Em nome do sr. presidente da Republica resolve approvar e mandar pôr em execução os 82 modelos para a escripturação dos corpos arregimentados organizados pela commissão composta dos coroneis José Carlos Pinto Junior, José da Silva Pessoa, Olympio Agobar de Oliveira e capitão Francisco Florindo da Silva Ramos e revogar os modelos acima referidos de 1889 e 1896 e outros ainda em vigor nesta data, todos, porém, relativos á supracitada escripturação dos corpos arregimentados."

—— Mandou-se addir ao 5º batalhão de artilheria o capitão do 47º de caçadores José Augusto Soares.

—— Foram nomeados os 2ºs tenentes João da Costa Lima e Octavio Botelho da Fontoura, este ajudante de ordens e aquelle assistente do general Aguiar Corrêa, inspector especial da arma de cavallaria no Rio Grande do Sul.

—— Ficou sem effeito o aviso que transferiu da 9ª companhia isolada para o 51º de caçadores, o 2º tenente Herculano Teixeira de Assumpção.

—— Enviaram-se ao Supremo Tribunal Militar os papeis do 2º tenente Joaquim Fernandes Brandão pedindo que a commissão do primeiro seja considerada por acto de bravura de 21 de fevereiro de 1893.

—— Mandou-se asylar o soldado Vicente Alves de Sant'Anna.

—— Tendo de servir em Matto Grosso, para onde foi contratado, o pharmaceutico civil Gastão Rouback, mandou-se fornecer ao mesmo uma passagem.

—— Foram mandados recolher ao 19º grupo de artilheria os respectivos officiaes, e bem assim, os subalternos, pertencentes ao 47º de caçadores, e o capitão desse corpo João Augusto Pereira.

—— Mandou-se fornecer á Confederação do Tiro 15 carabinas Mauser e 12.000 cartuchos, destinados ao campeonato de tiro a realizar-se em setembro.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico para a devida execução, o seguinte:

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: na arma de infanteria: do 5º regimento para o 6º, o 1º tenente Esperidião José de Almeida (despacho de 22—7—1910); do 3º regimento para o 2º, o 2º tenente Manoel de Almeida Magalhães, deste regimento para aquelle o de nome João Lopes da Silva (despacho de 6 do corrente); da 12ª companhia para o 37º batalhão de caçadores, o 2º tenente José Francisco de Lima Mindello e do 52º batalhão para o 2º regimento, o 2º tenente excedente Lourival Duarte do Carmo (aviso n. 2.368, de 11 do corrente).

Addidos — Foram mandados servir addidos: até janeiro vindouro, no 52º batalhão de caçadores, o capitão Antonio Turibio Souto (aviso n. 2.364, de 11 do corrente) e por noventa dias, ao esquadrão de trem da 1ª brigada o 2º tenente Benigno Marques Lopes Fogaça (aviso n. 2363, de 11, tambem do corrente).

Classificação — Pelo Ministerio da Guerra: no 52º batalhão de caçadores o 2º tenente Carlos de Souza Reis (despacho de 8 do corrente).

Engajamento — Concedo, por dois annos, com destino ao 16º grupo de artilheria a cavallo, ao 1º sargento Haroldo de Almeida, do 48º batalhão de caçadores e addido ao 52º da mesma arma, conforme pede.

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 2.385, de hoje datado, manda pôr á disposição do chefe da commissão encarregada da construcção da Villa Militar, o major da arma de engenharia Ayres de Moraes Ancora.

Ainda classificação — O aspirante Francisco Pereira da Costa é classificado no 56º batalhão de caçadores.

Ainda transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 1º batalhão de engenharia para o 56º de caçadores o aspirante a official Alpheu Rodrigues Barcellos (aviso n. 2.395, de hoje datado). — *José Christino Pinheiro Bitencourt*, general de brigada."

—— O general Faria, inspector da 9ª região, determinou que no dia da chegada a esta capital do presidente eleito da Republica Argentina, o uniforme fosse o 3º para todas as praças que não tomam parte na formatura da divisão; que o uniforme para esta formatura fosse o 1º; que a guarda do palacio do Cattete fosse dada pelo 2º batalhão de artilheria de posição, a qual deve render a do 52º de caçadores na noite da vespera do dia da chegada; que a guarda de pessoa do palacio Guanabara, fosse dada no dia da chegada pelo 2º batalhão de artilheria de posição, no dia seguinte pelo 52º batalhão de caçadores e nos outros dias por um batalhão da 1ª brigada estrategica.

—— Foi julgado prompto para o serviço do Exercito o 2º tenente da arma de infanteria José Fortuna.

—— Foi mandado incluir na companhia de metralhadoras o 3º sargento Antonio dos Santos Segundo.

—— O conselho de guerra presidido pelo major Adolpho Lins, do 1º regimento de artilheria, reune-se hoje, ao meio-dia, na secção de justiça da 1ª brigada estrategica.

—— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica mandou nomear o coronel Tito Pedro Escobar, commandante do 3º regimento de infanteria, o capitão Benedicto Marcellino de Araujo, do 2º regimento de infanteria e 2º tenente Ascendino Ferreira do Nascimento, do 1º regimento de artilheria, presidente e membros da commissão que tem de examinar o instrumental pertencente á carga do 1º regimento de infanteria.

—— O 2º tenente do 20º grupo de artilheria de montanha Arthur Ribeiro foi mandado dispensar do serviço por oito dias.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro Souto.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 1º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense interino Julio Cesar.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Enviou-se ao procurador da Republica, no Districto Federal o parecer emittido pelo consultor juridico do Ministerio da Marinha sobre a acção proposta pelo capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz.

—— Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

Antonio Pereira — Indeferido, por não haver motivo para inspecção de saude;

Affonso Pereira da Silva — Compareça á directoria de Expediente.

—— A's autoridades navaes apresentou-se hontem o capitão de corveta Ferreira da Silva, por ter sido dispensado do Ministerio das Relações Exteriores.

Esse official, segundo publicámos, foi nomeado immediato do *1º de Março*.

—— No dia 25 do corrente devem ser collocadas as cumieiras do edificio da Escola de Marinheiros de Pirapóra, em Minas.

—— Obteve dois mezes de licença o 1º tenente Victor Pujol.

—— O 2º tenente Guedes de Carvalho foi exonerado do cargo de auxiliar de ensino da Escola desta capital.

—— Conselho de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha: no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario Paschoal Antonio José da Silva, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carvalho de Almeida e juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta José Ignacio da Silva Coutinho e Francisco Antonio Pereira e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa; capitães-tenentes Affonso Cavalcante do Livramento, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios: cabo Francisco Rodrigues de Lima, 1ª classe Luiz Francisco de Paula e Francisco Matheus Novaes, 2ª classe João Eloy Guedes e 3ª classe Belarmino José dos Santos o 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes João Baptista Maranhão, que serve como escrivão; no dia 19, ás mesmas horas e que responde o capitão de corveta Arthur Alvim, do qual é presidente o capitão de mar e guerra graduado Eduardo Augusto Verissimo de Mattos e juizes: capitão de fragata Manoel Accioly Pereira Franco, capitães de corveta Henrique Teixeira Sadock de Sá, Alberto Fontoura Freire de Andrade, medico dr. Guilherme Ferreira de Abreu e commissario Carlos Eugenio Ferreira, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, os que respondem os soldados do Batalhão Naval Leopoldo José Vieira e Aristides Nogueira, do qual é presidente o capitão de corveta Bento de Barros Machado da Silva e juizes: capitães-tenentes engenheiros machinistas Ernesto Baracho Gomes da Silva e José Basileu Alves Pinna, 1º tenente Oswaldo Alvares Penna, 2ºs tenentes engenheiros machinistas: Luiz Borges de Mattos, Alfredo Pinto Salgueiro e Henrique Paulo Fernandes, devendo comparecer o réo e as testemunhas soldados do mesmo batalhão Theodoro Francisco Borges, Jacintho Augusto de Carvalho e Heitor da Silva Reis.

—— Inclusão na Companhia Correccional — Do marinheiro nacional de 2ª classe, da 36ª companhia n. 53 Justino Galvão, em vista do processo summario feito na Escola M. de Aprendizes Marinheiros desta capital.

—— Baixa do serviço — Aos marinheiros nacionaes de 1ª classe da 26ª companhia, n. 130 Hilario Seraphim de Araujo e de 2ª classe da 11ª companhia n. 59 José Roguberto de Barros, por terem sido julgados invalidos para o serviço da Armada, podendo angariar os meios de subsistencia.

—— Engajamento — O alistamento do soldado do Batalhão Naval Luiz Benicio Pinheiro foi mandado considerar como engajamento, visto haver provado que serviu no Exercito, de onde teve baixa por conclusão de tempo legal de serviço. (Despacho do ministro de 11 do corrente).

—— Exame de auxiliar de escrevente — No dia 24 do corrente, realizar-se-á extraordinariamente, o exame de auxiliar escrevente, que deve comparecer o cabo da Corpo de Marinheiros Nacionaes da 34ª companhia n. 21 André Faustino Carlos, na Inspectoria de Marinha, ás 11 horas da manhã (Despacho do ministro, de 11 do corrente).

—— Passaram: o escrevente de 2ª classe Ildefonso Roque de Mello, do *Deodoro* para o *Minas Geraes* e o auxiliar de escrevente Manoel Rodrigues de Albuquerque, do navio-escola *1º de Março* para o *Deodoro*.

—— Passagens — Do escrevente de 2ª classe Ildefonso Roque de Mello, do couraçado *Deodoro* para o couraçado *Minas Geraes*, afim de servir no Commando da Divisão de Encouraçados, e do auxiliar de escrevente Manoel Rodrigues de Albuquerque, do navio-escola *1º de Março* para o couraçado *Deodoro*.

—— Desembarque — Do 1º tenente engenheiro machinista Henock Ramidoff, do hiate *Silva Jardim*; do escrevente de 2ª classe Raul Alvares de Barros, do couraçado *Minas Geraes*; do enfermeiro naval de 2ª classe Horacio Vieira de Moura, do navio-escola *Tamandaré*; do foguista extranumerario de 2ª classe José de Almeida Vasconcellos: do couraçado *Minas Geraes*, por conclusão de seu contrato, e do creado Argemiro dos Santos Tourinho, do navio-escola *Tamandaré*.

—— Embarque — Dos mecanicos navaes de 2ª classe Manoel Rodrigues, no navio-escola *1º de Março*, Carlos Barradas, Joaquim Victorino Pereira e Izelino Martins, no couraçado *Minas Geraes*.

—— Nomeações — Do enfermeiro de 2ª classe Horacio Vieira de Moura, para servir na Escola M. de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Sul.

—— Desligamento — Do enfermeiro naval de 2ª classe Jacob Sander, da Escola M. de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Sul.

—— Contagem de tempo de serviço — Ao sub-machinista Romualdo do Amaral Vasconcellos, foi mandado contar para os effeitos da reforma, o periodo de tres annos nove mezes e dez dias, em que estudou com aproveitamento, na extincta Escola de Machinistas Navaes e o curso de machinas da Escola Naval, nos termos do paragrapho 2º do artigo 61 do regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908, e parecer do conselho do Almirantado, em consulta n. 756, de 11 de abril do corrente anno.

—— O uniforme de hoje é o 1º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Lino.
Dia ao quartel general, capitão Proença.
Medico de dia, capitão dr. Molina.
Medico de promptidão, tenente dr. Moira.
Interno de dia, alferes honorario Magalhães.
Ronda aos theatros, tenente Jesus.
Musica de parada e promptidão a do 1º regimento.

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia, alferes Santa Barbara e Cabral e 15 inferiores de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Gomes e um inferior de cavallaria.

Guardas: na Amortização, alferes Augusto de Lima; no Thesouro, alferes Müller; na Caixa de Conversão, tenente Aristides e no quartel general, um inferior, todos do 1º regimento.

Guarda na Casa da Moeda, alferes Costa, do regimento de cavallaria.

Estado-Maior: no regimento de cavallaria, capitão Maciel; no 1º regimento de infanteria, capitão Poixão e no 2º regimento, tenente Souza.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Cruz.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Cicilio e no 1º regimento de infanteria, tenente Alvão.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição, 50 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação e os extraordinarios.

—— Uniforme, pardo.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-Maior, capitão Souza.
Promptidão, alferes Affonso e Alcebiades.
Manobra de registro, furriel Presciliano.
Ronda aos theatros, capitão Saldanha.
Medico de dia, dr. Bastos.
Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.
—— Uniforme, 7º.
Commandante da guarda, 2º sargento Gonçalves.
Inferior de dia, 2º sargento Couto.
Reforço, 2º sargento Nogueira.
Ronda externa, furriels Lemos e Aguiar.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão João Wellisch.

Estado-Maior, um official do 5º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 6º batalhão da mesma arma.

O 3º e 9º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 8º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho; ronda geral, fiscaes Moreira Maia, Mario Cruz e Sizinio; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho; palacio da presidencia, fiscal José d'Avila Junior.

—— Uniforme, 2º.

—— Foram enviados ao dr. chefe de policia, um leque de papel, encontrado, no theatro Carlos Gomes, pelo guarda n. 603; uma bengala com castão de metal branco, encontrada, no theatro S. Pedro, pelo guarda n. 928; e um embrulho contendo um paletot para creança, encontrado, no Cinema Ideal, pelo guarda n. 807.

Um menor, apanhado por um automovel, recebe ligeiras escoriações

Na rua do Cattete

O automovel do dr. Julio Furtado, inspector das Mattas e Jardins, conduzindo o mesmo e guiado pelo *chauffeur* José Loreto Bittencourt, descia hontem pela rua do Cattete, em direcção a residencia daquelle cavalheiro.

Proximo á rua de Santo Amaro, o auto tendo de desviar-se de um caminhão, atropelou o menor Carlos, de 7 annos de edade, filho de Joaquim Pereira, residente áquella rua n. 38.

Do desastre resultou ficar o menor com leves escoriações pelo corpo, sendo soccorrido pelo proprio dr. Julio Furtado, que o fez medicar em uma pharmacia proxima ao local.

Tendo conhecimento do occorrido, a policia do 6º districto averiguou ter sido o mesmo casual.

Depois de medicado o menor, recolheu-se á residencia de seu progenitor.

Começo de incendio na rua Pedro Americo

Hontem, pouco depois das 5 horas da tarde, manifestou-se um começo de incendio na residencia de Brasilia Cecilia da Silva, á rua Pedro Americo n. 26, devido ao excesso de fuligem na chaminé da respectiva cozinha.

O fogo foi extincto por populares, com o auxilio de baldes d'agua, tendo accudido ao local, os bombeiros da estação de S. Salvador, que não tiveram necessidade de funccionar.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto e averiguou a sua casualidade.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Os moradores da rua Visconde de Pirassinunga, entre avenida e a rua Santa Maria, pedem ao agente da Prefeitura energicas providencias, no sentido de ser fechado um terreno devoluto nesta rua, onde se reune uma malta de vadios, que ahi permanecem o dia inteiro, praticando toda sorte de actos reprovaveis e apedrejando as casas vizinhas do terreno. Ainda ha poucos dias foi victima de uma pedrada uma senhora residente em casa proxima.

Pedimos a intervenção do delegado de policia do districto, pará fazer cessar esse abuso.

LIGHT AND POWER

Não é de agora que esta companhia costumava fornecer passagens gratuitas a qualquer empregado seu, por meio de cartões-passe mensaes, substituidos, a pouco e pouco, por chapas diversas, que davam direito, ás mesmas regalias.

Pois bem, até essas chapas foram retiradas da circulação, deixando os empregados do trafego (excepto motorneiros e conductores sem passagens!

Excusa dizer que o ordenado dessa pobre gente não teve um augmento equivalente ao prejuizo que soffreu com essa medida.

E' para esse facto, que causa sério damno a esses humildes trabalhadores, que chamamos a attenção da directoria da Light.

POLICIA

Pedem-nos os moradores da praça do Engenho Novo chamar a attenção da policia para a falta de garantias que ali se nota, sendo que os moradores estão á mercê das maltas de vagabundos que escolheram aquelle local para seu quartel general.

Vae com vistas a quem de direito.

ALEXANDRE DUMAS, PAE (43)

As duas Dianas

— Se assim é, senhora, daremos o cargo de grão-senescal, que está vago desde a morte de seu marido, ao senhor de Montgommery, como presente de nupcias.

— E o senhor de Montgommery, sire, poderá acceital-o, replicou altivamente Diana, porque eu hei de ser-lhe esposa fiel e leal, e não trahirei os meus deveres por todos os reis do mundo.

— O rei inclinou-se, sorrindo, sem responder, e afastou-se.

Decididamente vencera a senhora de Etampes.

A ambiciosa, com o desespero no coração, dizia nesse mesmo dia ao conde enthusiasmado:

— Amo-te, meu valente, meu nobre Montgommery.

XIX

DE COMO HENRIQUE II EM VIDA DE SEU PAE COMEÇOU A RECOLHER-LHE A HERANÇA

O casamento de Diana e do conde de Montgommery foi fixado para d'ahi a tres mezes; mas correu, n'aquella côrte maldizente e licenciosa, o boato de que na precipitação da sua vingança Diana de Poitiers dera arrhas a seu futuro marido.

E comtudo passaram-se os tres mezes e o conde de Montgommery estava mais namorado que nunca; mas Diana demorava de dia para dia o cumprimento da sua promessa.

E' que ella, pouco tempo depois de se ter compromettido com o conde, observara de que modo a mirava muito sorrateiramente o moço delphim, Henrique. E então levantara-se no coração da ambiciosa Diana uma ambição nova. O titulo de condessa de Montgommery bastava tão sómente para encobrir uma derrota; mas o de amante do delphim quasi que era um triumpho. Que a senhora de Etampes, que não fallava senão na edade de Diana, era só amada do pae, emquanto ella seria do filho! Pertencia-lhe pois a mocidade, a esperança, o futuro! A senhora de Etampes tinha-lhe succedido ella porem succederia á senhora de Etampes. Ella se lhe antolharia sempre, serena e tranquilla, como uma ameaça viva... Porque Henrique seria rei um dia, e Diana sempre bella e de novo rainha. Era, com effeito, uma verdadeira victoria.

O caracter de Henrique tornava-a mais infalivel ainda. Elle então tinha só dezoito annos, mas já entrara em mais de uma acção: havia quatro annos que era casado com Catharina de Médicis, e comtudo continuara a ser um rapaz intratavel e recolhido. Tão destro era na equitação e nas armas, nas justas e em todos os exercicios que demandam ligeireza e força, como era dos estrado e acanhado nas festas do Louvre e diante das senhoras. Fraco de espirito e de juizo, entregava-se a quem o queria dominar. Annio de Montmorency, que o rei tratava com certa reserva, virara-se para o delphim, e impunha-lhe sem difficuldade todos os seus conselhos e todos os seus gostos de homem experiente, fazendo d'elle o que queria e lhe parecia. Emfim, lançara n'aquella alma tenra e fragil raizes profundas de indestructivel poder, e a sua influencia era tal no animo de Henrique que só a de uma mulher podia fazel-a balancar. Mas em breve conheceu que o seu pupilo andava perdido de amores Henrique despresara as amisades que elle prudentemente lhe suscitara. O delphim tornara-se de intratavel em triste e quasi pensativo. Montmorency olhou em torno de si, e percebeu que Diana de Poitiers era rainha dos seus pensamentos. O grosseiro veterano não se importou com que ella o fosse. Com toda a sua estupidez avaliava essa mulher com mais justiça do que o cavalheiresco Montgommery. Dispoz o seu plano, servindo-lhe de base os instinctos vis que adivinhava n'ella, e, perfeitamente tranquillo, deixou que o delphim suspirasse á vontade pela grã-senescal.

E, com effeito, era ella que devia electrisar o coração indifferente de Henrique! Era maliciosa, provocante, viva: a cabeça formosa tinha movimentos engraçados e promptos, que encantavam; o seu olhar respirava promessas e toda a sua pessoa tinha um attractivo magnetico (naquelle tempo diriam magico) que seduzia o pobre Henrique. Representou-se-lhe que aquella mulher, de certo, lhe havia de revelar a sciencia desconhecida de uma vida nova. A sereia era para elle, acanhado, curioso e sincero, attrahente e perigosa como um mysterio, ou como um abysmo.

Diana percebia tudo isso: mas hesitava em aventurar-se áquelle novo futuro, entre o receio de Francisco I, no passado, e do conde de Montgommery, no presente.

Mas um dia em que o rei, sempre galanteador e solicito com as mulheres que não amava, e com as que já não amava, conversava com Diana de Poitiers no vão de uma janella, viu elle o delphim, que a furto espiava aquella conversação de Diana e de seu pae.

Francisco chamou Henrique em voz alta:

— Ah! meu filho, que fazes ahi ? Anda cá?

Mas Henrique, pallido e envergonhado, depois de hesitar um minuto entre o dever e o receio, em logar de responder ao convite de seu pae, tomou a resolução de se ir embora, como se não o tivesse ouvido.

— Ora vejam, disse o rei, que grosseria e que acanhamento de rapaz! senhora Diana, póde explicar-me uma timidez assim? A senhora, que é deusa dos bosques, viu já cervo mais espantadiço? Ah! é um defeito muito máo.

— Quer vossa magestade que eu corrija sua alteza? replicou Diana sorrindo.

— Oh! disse o rei, creio que ha de ser difficil encontrar mais lindo mestre, e mais agradavel aprendizagem.

— Então considere-o já emendado, replicou Diana, que eu me encarrego disso.

E com effeito não tardou a ir ter com o fugitivo.

O conde de Montgommery, nesse dia, não estava no Louvre, estava de serviço.

— Sempre lhe causei um medo muito grande! lhe disse ella, encetando a conversação.

O modo como a terminou, como não fez caso das grosserias do principe e admirou as suas mais insignificantes palavras; como o deixou na convicção de que era espirituoso e galanteador, no que pouco a pouco se foi tornando; como, finalmente, ella foi em todos os sentidos sua amante, e como lhe impunha ordens, lições e ventura; isto tudo é a comedia eterna e intraduzivel que se ha de representar sempre, mas que nunca se escreverá.

E Montgommery? oh! esse, amava a muito para a julgar; tinha-se-lhe entregado cegamente. Como havia de ver as coisas como ellas eram? Cada um interpretava os amores da senhora de Poitiers como lhe parecia, e o nobre conde vivia nas suas illusões, cuidadosamente mantidas pela favorita. O edificio que ella edificavaa era muito fragil ainda para que não receiasse tudo quanto podesse abalar. Conservava-a, pois, o delphim por ambição e o conde por prudencia.

XX

UTILIDADE DOS AMIGOS

Deixemos agora Luiza continuar e acabar a narração de que o que dissemos foram apenas os preliminares.

"Meu marido, o bom Perrot, disse ella para Gabriel attento, não ignorava os boatos que publicamente vogavam a respeito da senhora Diana, e as chufas de que o senhor de Montgommery era objecto. Mas não sabia se devia advertir seu amo, que via confiado e feliz, ou se devia occultar-lhe o trama odioso em que aquella ambiciosa mulher o envolvera. A's vezes communicava-me as suas duvidas, porque ou ordinariamen-

(Continúa)

NOTICIAS DE PORTUGAL

Serviço especial para o «Correio da Manhã»

De Lisboa

31 de julho

Semana politica.—Boatos de crise.—Guerra violenta ao governo.—Um discurso do sr. Teixeira de Souza.—As opposições.—O presidente do conselho em Bussaco.—Decretos de amnistia adiados.—O clero e o governo.—Protestos contra a portaria de censura ao ministro da justiça.—Os priores de Lisboa.—Agitação republicana.—Credito Predial.—A imprensa nos tribunaes.—Familia real.—Colossal manifestação a el-rei em Oliveira de Azemeis.—D. Amelia na Guarda.—Conselheiro Camelo Lampreia.—Um duello sensacional entre officiaes do exercito.—Intervenção do ministerio da guerra.—Varias noticias

Continuam as divergencias entre o governo e opposições, traduzidas nessa campanha violenta que se estende em todo o paiz na imprensa e fóra della.

Os amigos do governo garantem aos quatro ventos que a situação está firme como uma rocha, capaz de supportar todos combates da opposição sem abrir nenhuma fenda...

A seu turno, a colligação conservadora conta vencer quasi todos os circulos, onde disputa a maioria, apezar da actual lei eleitoral garantir a victoria ao governo.

No principio da semana correram nas Arcadas, que havia crise ministerial, facto que foi transmittido para as provincias, afim de animar os amigos da colligação. E' o *truc* do costume.

Mas indiscutivelmente o governo sente perder o terreno á proporção que se avizinha o dia das eleições.

Com effeito, em quasi todo os circulos eleitoraes, a guerra ao governo não póde ser mais violenta por parte dos progressistas, nacionalistas, regeneradores henriquistas e franquistas, conjurados, ficando o governo apenas apoiado pelos regeneradores teixeiristas e dissidentes, que, aliás, não possuem elementos sérios para fazerem vingar um unico deputado.

São os fructos da opposição systematica que nas ultimas sessões parlamentares se salientaram num condemnado alistrocismo...

Depois da quéda do governo de João Franco, nunca vimos semelhante guerra ao governo nas urnas.

E' esta agitação das irriquietas opposições que levaram o sr. Teixeira de Souza a pronunciar um discurso, no centro regenerador, affirmando que não tem ligação alguma com o partido republicano, como constantemente se propaga por toda a parte.

Essa opposição não póde, repetimos, desenvolver mais actividade nos seus trabalhos eleitoraes. Dir-se-á que se propaga para derrotar a idéa republicana, na pessoa do actual presidente do conselho.

A' porporção que nos approximamos do acto eleitoral, sente-se cada vez mais pronunciadamente, dividir-se a opinião em dois campos diametralmente oppostos:—radicaes e conservadores.

Nesta tremenda luta que vae ferir-se no proximo dia 28 de agosto, o clero toma um grande papel, fomentando o descredito do governo e confirmando, na urna, contra a sua existencia.

O governo sente já os effeitos dessa guerra aberta e fez com que ja pozesse de banda, determinadas medidas liberaes que deveriam agradar aos dissidentes e republicanos.

Todos sabem que o sr. Teixeira de Souza, ao assumir o poder, prometteu a amnistia de todos os crimes politicos, especialmente de imprensa.

Essa amnistia era contada pelos republicanos como um facto consummado, a calcular pela linguagem da sua imprensa, após o julgamento do *Mundo*, que atirou, provisoriamente, com França Borges para fóra do paiz.

Ora, os jornaes da colligação abriram rude campanha na imprensa, dizendo que, quem governa, são os republicanos, e que a amnistia é imposta por este partido.

Admitte-se, comprehende-se, a amnistia para os vencidos, mas quando os beneficiados se apresentam altivamente, dando leis, fazendo imposições, não é amnistia, é o principio ue abdicação—sustenta o *bloco* conservador...

Nestas condições o governo não póde conceder a amnistia, não só porque lhe podem faltar os votos do conselho de Estado, mas tambem porque seria transigir com os radicaes, nesta ferina guerra que vão sustentando com os conservadores.

Eis como um jornal catholico explicou o adiamento dos decretos concedendo a amnistia, depois da estada no Bussaco, do sr. presidente do conselho, onde foi conferenciar com el-rei:

"A amnistia e o adiamento das eleições ficaram para segunda leitura. O sr. Souza, vendo a opposição do paiz, temeu-se de acarretar sobre a corôa, mais odios, amnistiando os individuos que fizeram a emboscada no Terreiro do Paço.

Adiou, pelo que se sabe, a amnistia para occasião mais opportuna, para depois das eleições, abrangendo assim os galopins que, por conselho do governo, estão dispostos a todas as violencias e tumultos.

Um dos decretos que o rei não assignou, foi a demissão do tenente-coronel Roçadas, de governador geral de Angola, querendo o governo substituil-o pelo governador de Cabo Verde, Martinho Montenegro, e tudo isto para metter em Cabo Verde o sr. Ortigão, que não foi para Macau por opposição do sr. José de Azevedo.

Elrei resistiu ao correio e depois ao mesmo sr. Teixeira de Souza, e o sr. Ortigão, fica mais uma vez sem as suas aspirações satisfeitas! E' um pretendente infeliz, apezar da boa vontade do governo"

E' claro que devemos pôr de quarentena estas noticias, visto saber-se que o poder moderador, não póde conceder amnistia ou perdões, sem previamente ser ouvido o conselho de Estado, como manda a Carta Constitucional.

* * *

Os alliados do governo, os dissidentes, sustentam de longa data uma terrivel campanha contra os catholicos, emparceirados com os republicanos.

A portaria de censura do ministro da Justiça, ao venerando arcebispo de Braga, veiu agitar o elemento clerical do paiz e lançal-o na luta eleitoral, depois de aproveitado o incidente pelo "bloco" conservador, com rara habilidade.

E' por este motivo que nas provincias os padres trabalham com denodo, no sentido de derrotar o governo, nas proximas eleições.

Depois a imprensa dissidente e governamental, em vez de desviar os golpes, isto é, acalmar alguns irrequietos ecclesiasticos, pelo contrario, cada vez mais os irritam.

Assim, vemos nos jornaes que o governo está resolvido a fazer comprehender ao clero, que este não póde, nem deve, intervir em assumptos politicos, visto que a sua missão tem por objectivo mais elevado...

Como se calcula esta nova doutrina do governo, em nome dos principios liberaes, vem discutir ao clero a sua qualidade de cidadão e de portuguez, facto que não é levado a serio.

Depois todos sabem que os antigos partidos rotativos tinham nos abbades e padres as suas primaciaes forças politicas.

Geralmente na capital, quando se pretendia demonstrar a força de determinado politico, dizia-se que, no circulo tal, tinha tantos abbades.

Nestas condições é de uma grande leviandade se porventura o governo pretender acirrar cada vez mais o clero, sobretudo, depois da desbragada campanha que os republicanos e dissidentes desenvolveram e estão desenvolvendo contra o ecclesiastico.

Ha dias o ministro da Justiça recebeu uma deputação da Associação do Registro Civil, promettendo o seu apoio.

Evidentemente este facto escandalisou o clero, motivo porque em Lisboa houve uma [illegible] reunião de ecclesiasticos, resolvendo-se apresentar forte opposição ás pretendidas medidas do ministro da Justiça.

Os dissidentes chamam a este acontecimento [illegible] revolta de priores.

Com esta epigraphe o "Dia", orgão da dissidencia, publicou o seguinte:

"Entram agora em fogo na rija peleja, os [illegible] priores do *bloco predial*.

A [illegible] a noite, [illegible] [illegible] da [illegible] [illegible] a sua classe, dentro da egreja da [illegible], casa de oração e de paz, para [illegible] contra o ministro da Justiça, sobre as suas declarações á Associação do Registro Civil, e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] dizem [illegible]. A' frente [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] parochos da capital, veio o dr. Garcia Diniz, desembargador da camara patriarchal, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] entre os seus heroes o [illegible] rev. Simões Farinha, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] da [illegible] [illegible] de Santa Isabel, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] do clero [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Na Guarda, o partido nacionalista, fez circular um [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] do "bloco" conservador, assignado por alguns [illegible].

Pois os radicaes [illegible] nesse acto, de extremo [illegible], a intervenção do prelado diocesano, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e republicanos reclamam do governo energicas providencias para, palavras textuaes, "o clero encolher as suas garras.".

Até o "Mundo", descobriu que a rainha d. Amelia foi áquella cidade... conferenciar com os conegos nacionalistas!

Quer dizer, os radicaes podem, na imprensa, fazer toda a propaganda que muito bem entenderem, calumniando, mentindo, etc., mas, os conservadores, os nacionalistas, não pódem, nem devem defender-se.

A este respeito o "Seculo", publicava ante-hontem, o seguinte:

"Hontem, dizia-se, não sabemos com que fundamento, que a questão vae de facto entrar numa phase nova, porque a maioria do governo tambem está inclinada a não consentir na galopinagem clerical, feita á sombra dos cargos ecclesiasticos e da autoridade dos prelados. Accrescentava-se que o ministro da Justiça expediria em breve aos bispos uma circular fazendo-lhes sentir que os parocos têm missão mais elevada e que a evangelização se não deve confundir com a politica?"

* * *

Se a agitação nas provincias não póde ser maior, á proporção que se approxima o acto eleitoral, por parte das facções monarchicas, em compensação os republicanos não desenvolvem aquella actividade que lhe conhecemos nas ultimas eleições.

No domingo passado, houve um comicio em Cantanhede, a que o "Seculo", chama "mais uma imponente jornada republicana", para contentar os seus leitores do Bairro Alto.

Nessa reunião falaram os srs. Albano Coutinho, Ramalho Couto, Carvalho Neves, dr. Alfredo Magalhães e dr. Antonio José de Almeida.

E' claro que a imprensa republicana, como o costume, multiplicou os assistentes e pintou o quadro com rubras cores.

Esperem agora pelo proximo dia 28 de agosto: toda aquella multidão ficará reduzida, a algumas dezenas de votos!

Reuniu-se hontem a assembléa geral da Companhia de Credito Predial, afim de ser discutido o relatorio recentemente distribuido e proceder-se a eleição dos corpos gerentes, devendo tambem a assembléa pronunciar-se sobre dissolução da companhia.

A sessão correu bastante agitada, fallando varios accionistas.

Infelizmente, porém, não se chegou a um resultado pratico.

Uns pretendem a dissolução da companhia, outros, opinam pela sua reorganização, de modo a salvaguardar os interesses de todos, com uma futura administração prudente e honesta.

Acerca da nomeação dos corpos gerentes, tambem não foi possivel chegar-se a qualquer conclusão.

Em summa, depois de larga discussão, a assembléa ficou transferida para amanhã, segunda feira, e é possivel que dure alguns dias.

Segundo declarações do dr. Eduardo Burnay parece que o governo está resolvido a auxiliar a reconstituição da companhia, dentro dos dictames da lei vigente.

Os jornaes de Lisboa trazem longas noticias desta reunião, que, repetimos, por emquanto, não foi possivel chegar-se a resultados praticos, nem mesmo definir a sua orientação.

* * *

O sr. Rodrigues dos Santos, juiz do 2º districto, respondendo aos artigos de suspeição apresentados por França Borges, diz em conclusão:

"Que a lei de 11 de abril de 1907 estabelece actos consecutivos nos processos instaurados por abuso de liberdade de imprensa, não admittindo meios dictatoriaes:

Que tendo tal doutrina approvado as aggravantes, estes não encontraram outro meio de o combater sinão aggredindo, a elle, juiz, nos actos da sua vida, desde que é juiz em Lisboa.

Referindo-se ao dr. Alexandre Braga, diz que este é um dos oradores mais distinctos e correctos, sendo sua convicção de que se elle saiu das regras regulares, isso se justifica apenas por não encontrar doutrina juridica que possa oppôr á já citada lei;

Entende que os processos de imprensa têm uma lei especial, por onde se regulam, devendo recorrer-se á lei geral sómente no que não estiver especialmente prescripto no artigo 32º;

Que o aggravante nada lucraria com a exclusão delle juiz, do seu julgamento e explica a razão por que se deu por suspeito nos ultimos processos de imprensa, enviando-os ao seu collega do 3º districto;

Termina por dizer que é monarchico, pois que de sua majestade recebeu uma honrosa carta de conselho, e, nessa occasião, patenteára o seu acrisolado affecto pela Monarchia e conclue pelas seguintes palavras: "Elle existe ainda hoje, e ha de durar sempre. Nunca poderei ser traidor.".

Ante-hontem, foi á redacção d'*O Mundo* o official de deligencias do 2º districto criminal, communicar mais tres querellas que haviam sido requeridas pelo delegado, dr. Corrêa Leal, por artigos insertos naquelle jornal republicano.

—No dia 8 de agosto deve realizar-se o julgamento do dr. Alvaro Pinheiro Chagas, ex-director do *Diario Illustrado*, e padre Gomes Duarte, parocho da Vidigueira, por supostas injurias ao administrador daquella villa alemtejaria, publicados em fevereiro ultimo.

* * *

D. Manoel continúa no Bussaco, até 20 ou 25 de agosto, sendo natural que entre 10 e 15 venha a Lisboa, para receber sua alteza imperial o principe Frederico Leonoldo da Prussia, que vem entregar-lhe a gran-cruz da Aguia Negra, com que foi agraciado pelo imperador da Allemanha.

No domingo passado d. Manoel foi á conhecida quinta da Carregosa, propriedade do bispo conde de Coimbra, havendo calorosas manifestações de regosijo por toda a parte onde passou el-rei no seu automovel.

Em Agueda a recepção foi imponente, acotovellando-se o povo e acclamando o soberano com estridentes ovações.

Em Anadia e Albergaria a Velha, o enthusiasmo não podia ser maior.

Mas foi em Oliveira de Azemeis onde a recepção a d. Manoel attingiu elevadas proporções.

Homens e mulheres do campo, com os seus trajes domingueiros, victoriavam el-rei duma fórma colossal.

Pelas ruas, arcos triumphaes destacavam-se pela sua originalidade. A fabrica de vidros dos srs. Abreu & C. apresentava uma caprichosa ornamentação com festões de verdura.

Em Carregosa el-rei foi recebido pelo bispo conde, vendo-se alli muita gente acclamar o soberano.

Os vivas á familia real não cessaram, e de todos os lados eram arremessadas flores, que iam ornalhar d. Manoel.

Depois, encontrou-se com d. Manoel, no Bussaco e retirou-se para Luso recebendo no trajecto frequentes manifestações do povo.

Amanhã, d. Manoel vae assistir a uma tourada na Mealhada.

—A rainha d. Amelia foi, na quarta-feira, á Guarda, visitar o sanatorio dos tuberculosos. Depois, encontrou-se com d. Manoel, no Bussaco.

* * *

Foi determinado pelo governo que o conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal em Italia, que desde o começo do actual anno economico se achava na situação de ausente do seu posto, por motivos de serviço, continue ainda na mesma situação, mas sómente com o direito ao abono de dois terços da respectiva verba para despezas de representação.

* * *

Nos centros de palestra tem-se falado muito numa pendencia entre dois officiaes do exercito, por motivo de caracter intimo. Esses officiaes são o capitão de engenharia Luiz Beltrão e o tenente Solano d'Almeida.

As testemunhas deliberaram que se effectuasse ante-hontem de manhã o encontro á pistola, nas condições mais graves que regista o codigo de duello á pistola, isto é, a 15 passos, até que um dos adversarios fosse collocado fóra de combate.

O duello realizou-se em Carnide.

Pelo art. 20 do codigo de duellos, as testemunhas podem, em todos os encontros e no duello á "outrance", fazer parar o combate, por momentos, ou definitivamente. Foi esta a resolução tomada.

As testemunhas alinharam-se á direita dos duellistas e o capitão Martins de Lima dá o signal de combate. Ouve-se um unico tiro; tinha falhado a pistola do tenente Solano d'Almeida.

Depois de renovadas as pistolas, houve novo signal. Desta vez falhara a pistola do capitão Beltrão, não havendo ferimentos.

Depois de novamente carregadas as pistolas, o capitão Martins de Lima faz novo signal; [illegible] dois tiros, a seguir um do outro. O tenente Solano fez uma violenta contracção, deixando ao mesmo tempo pender o braço direito ao longo do corpo, sem largar a pistola.

As testemunhas verificaram que da mão direita deste official corria abundante sangue.

Verificou-se que a bala do capitão Beltrão ferira na mão direita do seu adversario e, batendo na coronha da pistola, desviou-se da sua direcção.

Os medicos constataram que no ferido faltavam duas phalanges do dedo minimo, uma do dedo médio e que o dedo annullar apresentava forte contusão.

Sendo impossivel continuar o combate, as testemunhas resolveram interromper o duello, até que o tenente Solano possa bater-se novamente.

Os dedos attingidos pelos tiros foram amputados.

Vimos num jornal de Lisboa, que o ministro da Guerra intimou, para se apresentarem no seu gabinete, as testemunhas do duello.

Parece que vae reunir o conselho disciplinar para julgar o tenente Solano d'Almeida por ter raptado a esposa daquelle seu camarada.

O motivo do duello foi o facto do tenente Solano raptar a esposa do capitão Beltrão.

— Suicidou-se, na travessa do Olival, por meio de enforcamento, Feliciano Marques Ribeiro.

— Esteve em Lisboa, de passagem para São Paulo, a bordo do paquete *Araguaya*, o dr. Bethencourt Rodrigues.

— E' no proximo dia 22 de agosto que partem para o Rio de Janeiro, afim de representar a Sociedade de Geographia no Congresso Brasileiro, os srs. Ernesto de Vasconcellos, Abel Botelho e dr. Lobo d'Avila Lima que farão ali varias conferencias, bem como em outras cidades brasileiras.

— O ministro da Guerra recebeu ha dias o seguinte telegramma do governador de Macau:

"A tropa, guiada por dois captivos libertados, descobriu hontem, nos rochedos de Colowane, esconderijos em que estavam mettidos piratas, sendo ferido ligeiramente com um tiro um soldado que entrou numa caverna.

Os esconderijos ficaram cercados, sendo presos, durante a noite, 9 piratas que pretendiam fugir.

Hoje foram presos mais 5. Foram encontradas 5 mulheres e 3 creanças captivas."

— Foi encontrada junto da grade da egreja de S. Julião uma bomba de pequenas dimensões, embrulhada em cartão e ligada com barbantes.

Verificou-se que se trata de uma brincadeira de máo gosto.

— Na séde da União Christã da Mocidade realizou-se a sessão de despedida do sr. José Augusto dos Santos Silva, delegado official ao Terceiro Congresso Nacional das Uniões Christãs no Brasil.

— O celebre Albano de Jesus, o homem macaco, volta a dar que falar.

O infeliz vinha para Lisboa, no vapor *Zaire*, mas em Loanda foi acommettido de um ataque violento, saltou para umas pequenas ameaças e conseguiu apanhar a terra.

Do Porto

31 de julho.

As gréves de tecelões na região do rio Ave e Negrellos — Grande numero de operarios reclamam trabalho — Conflictos — Ovações aos proprietarios de fabricas — As fabricas em activo trabalho — O espirito ordeiro dos grevistas — As autoridades — A questão dos assucares — Apprehensão de vinho — O tempo — Varias noticias.

Como tudo fazia prever, a gréve de operarios na região fabril do rio Ave e Negrellos não teve o fim que muitos esperavam, nada occorrendo de anormal, a não ser ligeiros conflictos a que a autoridade rapidamente poz cobro.

No logar das Arribadas, proximo da fabrica do rio Virella, realizou-se a sessão magna para leitura e apreciação da resposta dada pela direcção daquella fabrica á commissão dos operarios em gréve.

Alguns operarios approvaram as concessões exaradas naquelle documento, manifestando, no entanto, o seu desagrado pelas condições que regulam a demora na entrada para o trabalho.

Outros oradores demonstraram que o pessoal que trabalha por sua conta ficava em peiores condições, pois que o novo horario vinha reduzir as horas de trabalho.

Outros operarios foram de opinião que as concessões feitas pela fabrica do rio Vizella não eram de fórma a poderem ser acceitas pelos grevistas, visto que seria de absoluta necessidade conseguir que, aos trabalhadores cujo salario fosse inferior a 500 réis diarios, os industriaes augmentassem 10 °|°.

Como na assembléa eram manifestados gestos de desagrado, um dos oradores propoz que a commissão nomeada para se entender com os patrões fosse demittida, ou que lhe fossem aggregados mais tres operarios.

Por fim foi provocada a seguinte proposta á assembléa: — O povo operario quer retomar o trabalho ou continuar a gréve?

Sim, ou não?

A resposta foram gritos desencontrados, pois que uns diziam: — viva a gréve; outros: — morra a gréve.

E foi duma fórma tumultuosa que terminou esta reunião.

* * *

No dia immediato um numeroso grupo de operarios de Negrella fez uma manifestação de sympathia aos directores da fabrica do rio Virella, gritando:

— Viva o trabalho!

— Viva o sr. conde de Virella!

— Morra a gréve!

Outros grupos, porem, não concordaram com esta maneira de proceder, estando imminente um grave conflicto entre os manifestantes.

O conde de Virella declarou aos grevistas que cumpria as concessões apresentadas aos operarios, e nestas condições entendia que todos deviam retomar o trabalho; todavia, quem não quizesse, era livre.

Mais declarou o conde de Virella que a direcção estava disposta a conceder mais algum augmento, si porventura, lhe fosse provado com documentos que nas outras fabricas se pagava melhor.

Um dos directores convidou os operarios a reunir-se no recinto da fabrica do rio Virella, para verificar si constituiam a maioria aquelles que pretendiam retomar o trabalho.

Effectivamente, cerca de 1 000 operarios responderam com vivas aos directores, a este appello, sendo resolvido que no dia immediato reabrisse a fabrica Rio Virella, a mais importante da região.

As condições como a direcção desta fabrica procedeu durante o conflicto mereceram o maior elogio, visto fazer terminar rapidamente um conflicto entre operarios e patrões, que poderia trazer graves consequencias.

As outras fabricas ainda continuaram alguns dias em gréve, visto que não estão em condições de garantir aos seus operarios as regalias da fabrica "Rio Virella", onde está absolutamente restabelecida a normalidade.

A força militar que estava em Santo Thyrso já regressou aos respectivos quarteis.

Em Fafe o pessoal operario da fabrica e Companhia Fiação de Tecidos, respeitosamente entregou hontem aos directores uma representação, pedindo algumas concessões, entre as quaes a diminuição de horas de serviço, em harmonia com as restantes fabricas da região.

Os referidos operarios aguardam a decisão em termos respeitosos.

Póde, pois, considerar-se virtualmente resolvido o conflicto.

O governo mandou louvar as autoridades locaes pela fórma prudente como se conduziram durante a gréve.

* * *

Parece não terminar a malfadada questão dos assucares.

Ha dias foi entregue ao sr. ministro da fazenda, outra representação, juridicamente fundamentada, provando que os assucares cristaes não contêm elementos corantes artificiaes, como parece deduzir-se da portaria de fevereiro ultimo, reguladora deste assumpto.

Como estes documentos não foram contraditados por nenhuma analyse das instancias fiscaes, pretendem os interessados que se considere arbitraria e desajada a interpretação dos funccionarios aduaneiros.

Este assumpto ainda levará alguns mezes a ser definitivamente resolvido.

* * *

A alfandega desta cidade apprehendeu no rio Douro uma partida de pequenos barris de vinho, que deveriam embarcar para o Brasil, com a denominação de "vinho typo Collares".

Esta apprehensão foi levada a effeito pelo facto da lei determinar que, pela barra do Porto, não póde nunca ser exportado vinho Collares, sem um certificado que possa garantir a authenticidade da origem.

* * *

A temperatura nestes ultimos dias tem baixado bastante, parecendo que estamos no inverno.

Depois uma chuva teimosa está prejudicando as colheitas, com pasmo de todos que estão acostumados aos ardentes calores da estação.

Evora. — Manifestou-se incendio numa eira pertencente a Feliciano Antonio Pinto, ardendo enorme quantidade de cereal avaliado em dois contos de réis.

Feira Nova (Penafiel). — Foi apanhado pelas rodas de uma nora puxada a boi, José Silva, de menor edade, tendo morte instantanea.

Arcos. — Manifestou-se incendio no predio do sr. José Vicente da Silva, sito no Campo do Trasladario, soffrendo grandes prejuizos.

Alfandega da Fé. — Foi julgado José Candido Camelo, de Villavelhas, accusado de ter matado com um tiro de espingarda, José Francisco Camelo, dos Valles, pelo facto de o ter surprehendendo em flagrante delicto de adulterio com sua mulher. Foi absolvido.

Barquinha. — No logar da Moita explodiu uma officina de pyrotechnia, pertencente a Francisco Martins, produzindo enorme estampido. Morreu horrivelmente queimado, Pedro Martins, filho do dono da officina.

Celorico da Beira. — Foi destruida por violento incendio o predio da sra. d. Maria Moraes Sarmento, morrendo queimada esta senhora e uma rapariga que vivia com ella.

Ignora-se a causa do sinistro.

Arrayolos. — Arderam completamente os cereaes que estavam em uma eira, pertencente á herdade Valle Flores, no valor superior a quatro contos de réis, de que era proprietario Ignacio Pinto. Tudo estava no seguro.

Vizeu. — Fugiu para Hespanha, Chacon Sici-Miani, professor de ensino livre que ha dias foi condemnado em vinte mezes de prisão, em tribunal collectivo, por abuso de liberdade da imprensa.

Vidago. — Suicidou-se na sua casa, de propriedade e habitação, Bonifacio da Silva Alves Teixeira, solteiro, de 59 annos, capitalista, enriquecido no Brasil.

Villa Boim. — Por meio de enforcamento, suicidou-se José Sequelhas, natural de S. Lourenço.

Caldas da Rainha. — Foram julgados Julio Joaquim Silva e Luiz Gomes, accusados de passagem de notas falsas, sendo o ultimo condemnado a dois annos de prisão, maior cellular, ou na alternativa de tres de degredo, e o primeiro a 22 mezes de prisão correccional, além do tempo de prisão já soffrida.

Lamego. — Manifestou-se violento incendio num predio da rua dos Fornos, habitado pelo sr. Manoel dos Santos.

Os prejuizos são avultados. O sinistro ameaçou propagar-se aos predios vizinhos, o que foi evitado pela audacia dos bombeiros.

Regôa. — No sitio do Arrabalde, em Sedielas, foi consumida por um pavoroso incendio a casa de habitação de Antonio Padua. Si não fosse a intervenção dos vizinhos, teriam perecido no incendio oito filhos do Padua, todos menores.

Penamacor. — Albino Carneiro Leão, da Villa de Cima, andava a colher cerejas, quando teve a infelicidade de cair da arvore, tendo morte instantanea.

Guarda. — Esteve na ultima quinta-feira nesta cidade, s. m. a rainha d. Amelia, visitando todos os pavilhões do sanatorio Souza Martins. Tem sido muito cumprimentada.

Povôa do Varzem. — Declararam-se em gréve os officines de alfaiate desta villa e só tencionam apresentar-se nas lojas respectivas, depois de promessas do novo horario de trabalho. Hoje, realiza-se um comicio para solução do conflicto.

Faro. — Appareceu morto no poço da fabrica Castella, José Sabino, o "Falhóles". Parece que não ha crime, mas sim suicidio.

Guimarães. — Suicidou-se, atirando-se a uma poça na freguezia da Costa, o trabalhador de cortumes, José Carneiro.

Povôa de Lanhoso. — Antonio Fernandes da Silva sentiu-se incommodado quando andava á pesca e caiu ao rio, sendo dali retirado já cadaver.

O infeliz era conhecido pelo nome "Penasco".

Buarcos (Figueira da Foz). — O governo mandou louvar o sr. Fernando Augusto Soares, por haver fundado a expensas suas e mantido nesta localidade duas escolas, uma de cada sexo, facto que representa um poderoso auxilio á instrucção. Afim de perpetuar o nome daquelle prestimoso cidadão, foi dada ás referidas escolas o nome de "Escolas Fernando Augusto Soares".

EDITOS

(Publicados no "Diario do Governo, de 25 a 30 de julho).

Pela comarca de Espozende, correm editos citando Manoel Gonçalves Couto e sua mulher Maria Trigo Pastora e Francisco Gonçalves Couto e mulher, residentes no Brasil, para assistirem a todos os termos do inventario por obito, de Antonio Gonçalves Couto, morador que foi na freguezia de Belinho.

Idem, na comarca de Torres Vedras, citando André da Cruz, viuvo e seus filhos Francisco da Cruz, Felismina Gertrudes, Joaquim da Cruz, por obito de Gertrudes da Conceição, moradora que foi do logar da Espinheira, freguezia do Coreal.

Idem, na comarca de Caldas da Rainha, citando Antonio Ribeiro, casado com Maria Gertrudes, por obito de Antonio Ribeiro Manta, morador que foi do logar do Couto.

Idem, na comarca de Cantanhede, citando Manoel Gomes de Oliveira, casado com Maria de Oliveira e José de Jesus Trade, por obito de Marcellina de Jesus, moradora que foi no logar de Germana, freguezia de Cadima.

Idem, comarca de Arcos de Val de Vez, citando Adolpho Exposto, casado com Rosaria Gomes, por obito de Maria Freitas, moradora que foi no logar de Alemparte, freguezia de Portella.

Idem, comarca da Pesqueira, citando Antonio Augusto Marroás, por obito de Antonia de Jesus Marçal, moradora que foi de Penellas.

Idem, comarca de Vizeu, citando Joaquim Coelho, por obito de Anna Augusta Coelho.

Idem, comarca de Villa do Conde, citando Saul da Costa Lima, por obito de Francisco José da Costa Lima Junior, morador que foi na villa.

Idem, comarca de Marco de Canavezes, citando o menor José, filho de Francisco Soares Monteiro, por morte de seu tio e padrinho José Monteiro Soares, morador que foi no logar do Outeiro, freguezia de Soalhães.

Idem, comarca da Feira, citando Maria Rosa Ferreira, ou Maria Rosa de Jesus, e marido Joaquim Baptista Ferreira, por obito de Maria Rosa de Jesus, da Feira.

Idem, comarca do Porto, citando Manoel Alves Ferreira e Domingos Carvalho, casado com Rita Alves Ferreira, por obito de Thereza Ferreira, do logar de Villar, freguezia de S. Lourenço de Asmes.

Idem, comarca de Paredes de Coura, citando Americo Fernandes Lopes, por obito de José Fernandes e mulher Idalina Amelia Lopes, da freguezia de Padornella.

Idem, comarca de Pombal, citando José Maria de Amoreira, por obito de sua mulher Maria Thereza.

Idem, na mesma comarca, citando Joaquim Ramalho, por obito de Manoel Ramalho.

NECROLOGIA

Falleceram de 24 a 30 de julho, em Lisboa: Arthur Lopes Esteves, Maria da Conceição Almeida, Valentina da Silva Brazão Villar, Rodolpho Guedes Costa, Ellen Harting, Margarida Villares Soares, José Germano Brandão, d. Rosa do Carmo Campos, Julio Augusto Etur, Marianna Ramalho, Teodolina Delphina Peres, José Ignacio da Silva Triguciro, d. Gertrudes da Conceição Dordio, João Antonio Domingues Condeço, Carlos Wallenstein Lopes, Maria Elvira Martins, Manoel José de Lima, Maria de Jesus Vianna, Francisco Alves Gamboa, conselheiro Carvalho Pessoa, José Thomaz Salgado, Abel Sebastião Furia Abranches, Joaquim Maria de Barros, Antonio Wenceslau da Silva, Antonio Mendes Barata e Bernardo Nunes Novo.

No Porto:

Germano Brandão, antigo negociante; dd. Laura dos Santos, Maria José dos Anjos Ribeiro, José Pereira da Rocha Paranhos, d. Anna da Conceição Ferreira, dr. Oscar Pereira Marinho, dd. Zulmira da Silva Santos, esposa do sr. João Ferreira dos Santos, Anna Ferreira dos Santos e Antonio Pinho Nunes.

Em Leiria, d. Antonia do Carmo Cruz.

Fortaleza, d. Anna Caldeira.

Macieira de Cambra, d. Margarida Tavares e d. Thereza Souza de Almeida Aguiar.

Pedros Salgadas, onde estava a curar, sendo acommettida por uma pneumonia dupla, d. Maria José dos Anjos Ribeiro, viuva, da Bahia, sogra do sr. José de Filles Elbe, commerciante naquella cidade brasileira.

Cantaxo, José Ribeiro Costa.

Paul, (Beira Baixa), com 102 annos, d. Maria Antunes Barata.

Lagos, João Lino de Souza Galvão.

Caldas das Taipas, Eduardo Teixeira de Souza.

Gouveia, Manoel Joaquim Santa Eufemia.

Loulé, d. Maria das Dores Corrêa.

Arrayollos, José Piteira, do Monte do Almo.

Moita, Jeronymo Manoel d'Almeida.

Pinhel, dr. Alfredo Freire de Carvalho.

Góes, Casimiro Augusto Soares Nogueira.

Mercéana, d. Henriqueta d'Almeida Saldanha.

Coimbra, Antonia da Fonseca Barata.

Vizeu, Adelino Paes da Cunha, photographo.

Ilhavo, Antonio Alves.

Braga, d. Claudina Rosa Leite.

Trancoso, com 102 annos, d. Maria Antunes Barata.

Avessadas (Marco de Canavezes), João Diniz, proprietario.

Portalegre, d. Maria do Céo.

Sopeo (Villa de Cerveira), revmo. Manoel João Ferpeira Araujo.

S. Pedro da Cova (Gondomar), d. Maria Martins França.

S. João de Areias, Luiz Maria da Costa.

Fafe, d. Antonia de Faria Azevedo.

Rio Tinto (Porto), d. Maria da Conceição Azevedo.

S. Martinho de Mouros (Rezende), commendador João de Figueiredo Simões e Oliveira.

Candemil (Amarante), Manoel José Gonçalves de Miranda.

Navarra (Braga), José Sepulveda, capitalista.

S. Pedro d'Este (Braga), José Fortunato, entalhador.

Pocariça (Cantanhede), d. Maria da Conceição Azevedo.

Vidigueira, revmo. Christovão Pereira.

Santar (Arcos de Val de Vez), Custodio José Ribeiro.

Veigas Novas, d. Clara Vieira Oliveira.

Lagos, o major reformado, Joaquim Pedro d'Oliveira.

Loulé, d. Maria das Dores Corrêa.

João Pizarro

Concursos Hippicos

Realizar-se-á no proximo domingo, a festa inicial da semana de torneios, que a Instituição dos Concursos Hippicos, recentemente creada pela Prefeitura e com o auxilio do governo, precende promover todos os annos, na nossa capital.

Reina o mais vivo enthusiasmo nas rodas, infelizmente ainda não muito numerosas, dos amantes desse interessante sport, pela festa do dia 21, cujo brilho será accrescido pela presença do illustre dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Conforme já noticiámos, ha tempos, o primeiro certamen promovido entre nós, por esta digna instituição, deverá ter logar no Campo de S. Christovão, cuja topographia, tão bem se presta, para os torneios dessa natureza.

A grande archibancada de ferro, que o prefeito autorizou a Inspectoria de Mattas e Jardins, a levantar naquella praça, e que foi encommendada na Europa, já se acha nesta capital.

Pelas photographias que se acham expostas no escreptorio daquella repartição municipal, onde a archibancada se apresenta de face e em cortes transversaes, vê-se que é um bello trabalho de arte, destinado a causar bastante effeito e que muito irá realçar as bellezas daquelle grande logradouro publico.

O dr. Julio Furtado pretendia entregal-o prompto, ao dr. Serzedello Corrêa, para a respectiva inauguração, precisamente no dia do inicio do certamen hippico. Infelizmente, porém, houve demora na remessa do material, de modo que apenas o pavilhão destinado ao presidente da Republica e ao mundo official, poderá ser inaugurado nesse dia, tendo a Inspectoria de Mattas e Jardins, providenciado para que, a titulo de provisorio, fosse levantada naquelle local uma archibancada de madeira, onde terá ingresso o publico, mediante uma modica contribuição.

— Uma commissão de officiaes do Exercito esteve hontem no ministerio da Agricultura, onde foi convidar o titular daquella pasta, para assistir ao concurso hippico.

Ainda os ladrões

Com a policia

São constantes os assaltos que se praticam á noite, na rua Campos Salles, situada nos terrenos do antigo Hyppodromo Nacional, collocando os respectivos moradores em sobresalto.

Ainda na noite atrazada, os ladrões que se aproveitam da ausencia da policia naquella rua, furtaram encanamentos e relogios de gaz de varias casas.

Sendo presentidos, foram corridos á tiros de revólver, deixando na fuga os objectos roubados.

Urge que a policia do 15º districto garanta a tranquillidade dos moradores da dita rua.

Na rua S. Jorge, uma mulher tenta aggredir uma outra e é presa.

Escandalo e xadrez

Sebastiana, uma meretriz da rua S. Jorge, mulher de cabellinho na venta e frequentadora assidua dos xadrezes, por questões de somenos importancia, saiu de seu alcouce e dirigiu-se para o de sua collega Malvina, tentando aggredil-a á navalha.

Presa por um policial, Sebastiana espalhou-se, fazendo grande escandalo.

Dominada, afinal, foi ella levada ao 4º districto, onde ficou recolhida ao xadrez.

NOTICIAS FORENSES

HABEAS-CORPUS

Por já terem sido postos em liberdade, a 2ª Camara da Côrte de Appellação julgou hontem prejudicado os *habeas-corpus* impetrados em favor de João Guilherme, Custodio Teixeira, Djalma Alexandrino Lopes Damasceno, Herculano Romas e outros.

Quanto a identico pedido feito em favor de Antonio Moreira Coelho, a mesma Camara deixou de tomar conhecimento visto se achar preso o paciente á disposição do pretor.

PRONUNCIA

A 2ª Camara da Côrte de Appellação confirmou hontem a sentença de pronuncia de Antonio Luiz Bittencourt.

PARTILHA JULGADA

Pelo juiz da 3ª vara do Commercio, dr. Lamounier Junior, julgou hontem por sentença á partilha na liquidação da firma desta praça C. Fernandes & C.

Aggressões

No 23º districto

Manoel Figueira é amasiado com Maria da Conceição, com quem reside, juntamente com uma filha desta, de nome Maria Magdalena Ferreira, á travessa Carlos Xavier n. 12, em D. Clara.

Hontem, alterando-se um pouco com a enteada, Figueira não se conteve e, pegando de uma cadeira, arremessou-a á cabeça de Magdalena, ferindo-a.

A aggredida foi soccorrida na pharmacia Candó, sendo apresentada queixa á policia do 23º districto.

— A' mesma delegacia, apresentou-se Alvaro Baptista, morador á rua Alayde n. 36, em D. Clara, e queixou-se de que seu filho Alvaro, de menor edade, fôra aggredido e ferido na cabeça, por um outro menor, filho de Henrique da Silva, morador ámesma casa.

O menor foi mandado a soccorrer na pharmacia Candó, sendo dadas providencias para que o caso não se reproduza.

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, instituiu premios para o alumno das escolas municipaes que mais se distinguir, annualmente, pela sua applicação ao estudo e comportamento; consistindo os mesmos premios em uma medalha de ouro com a seguinte inscripção: "Premio Christiano Ottoni" (no verso); "Instituido pelo dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal", (no reverso), e uma caderneta da Caixa Economica.

* Na concurrencia aberta na Directoria de Obras Municipaes, para obras na escola publica de Santa Cruz, apresentaram propostas os srs.: Joaquim Moutinho Pereira, por ...... 7:400$, e Caetano Basilie, por 7:900$000.

* As diversas agencias da Prefeitura lavraram, durante o mez findo, 492 autos por infracção de posturas, na importancia de...... 28:663$000; sendo arrecadado, das multas impostas 10:723$000, e remettidos para o Juizo dos Feitos da Fazenda, para a cobrança judicial 18:[illegible]$000 de multas, representadas por 166 autos.

No mesmo periodo foram relevadas multas no valor de 2:300$000.

Foi de 443$500 o producto do leilão de objectos apprehendidos.

* Serão vistoriados hoje, 17, os seguintes predios: ns. 43 e 45 da rua Barão de Pirassinunga e 2 entre os ns. 124 e 129, da rua das Laranjeiras.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 480 rezes, 23 vitellas, 46 carneiros e 38 porcos.

Foram rejeitados: 11 rezes e 1 vitella.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Derich & C., 32 rezes; José Pacheco de Aguiar, 96 rezes, 6 vitellas e 13 porcos; Manoel Cardoso Machado, 21 rezes; Edgard Azevedo, 70 rezes; Candido E. de Mello, 67 rezes e 12 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 37 rezes e 3 vitellas; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 61 rezes e 4 porcos; A. Pires & C., 69 rezes; Mattos Lopes & C., 17 rezes; Francisco Vieira Goulart, 68 rezes e 9 porcos; Augusto M. da Motta, 4 vitellas e 4 porcos; Miguel Mati & C., 4 porcos; Santos Fontes & C., 22 carneiros e 11 porcos; Luiz Cosmeyrano, 7 vitellas e 24 carneiros.

Vigoram as seguintes preços na entreposto de S. Diogo: bovina, a [illegible] e [illegible]; carneiros, a [illegible]; porcos, a [illegible] e [illegible]; vitellas, a [illegible] e [illegible].

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] 32 de Derich, 23 de Manoel Cardoso Machado, 62 de Candido de Mello, 66 de Manoel Silveira Thomaz, 32 de Alexandre V. Sobrinho, 12 de Mattos Lopes & C., 60 de Francisco V. Goulart, 78 de Edgard Azevedo, 31 de A. Pires & C., 33 de José Pacheco de Aguiar.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a quantia de 5$ para os nossos pobres.

— Recebemos do sr. Joaquim, a quantia de 5$ para serem distribuidos pelas seguintes pobres: velha Amancia, Angela Pereira, [illegible] do Senhor de Mattosinhos, viuva Julia, Ermelinda de Souza, a 1$ a cada uma.

Como a policia procede, quando sente necessidade de que uma victima confesse o que não fez.

Uma belleza!

Franklin Severiano da Costa é um pobre trabalhador, que vive a sacrificar-se por completo, afim de produzir o mais possivel, para que tenhamos ociosos que ganhem pingues ordenados, com o titulo benemerito de garantir a propriedade e a vida de cada um.

Mas, os que lhe tiram couro e cabello, para terem vida de importancia e o melhor gozo de direitos de cidadão, de quando em vez precisam fazer fita, para que acreditem os superiores nos grandes serviços que prestam.

E por isso, o infeliz Franklin Severiano da Costa foi parar á presença do delegado do 7º districto policial, que, se descuidando, por um instante, da sua grave preoccupação de descobrir si o caso de Copacabana foi assassinato ou suicidio, mandou mettel-o no xadrez.

Havia sido accusado de furto, ou de coisa que isso valesse, e a convicção profunda da autoridade de que a queixa era verdadeira, fel-a scismar, irrompendo o desejo de confissão plena do crime commettido.

Mas, o Franklin estava innocente, e, por todos os meios, procurava provar não haver incidido no Codigo Penal.

Não foi attendido e a exigencia de que havia de dizer a verdade, fosse por que meio fosse, foi o *pivot* em que a roda da desgraça colheu o malaventurado.

Camisola de força, espancamento, descomposturas e nada conseguiram os *dignos* auxiliares do dr. Leoni Ramos.

Cansado, porque todos os meios *suasorios* haviam sido esgotados, o pessoal do 7º districto resolveu então acreditar na innocencia do Franklin, que foi mandado em paz.

Em final de contas podia ser muito peor, porque não o atiraram á Casa de Detenção, afim de receber *carinhoso* tratamento, na respectiva enfermaria.

Mais uma victima de trem, na celebre cancella da Providencia, que bem podia se chamar a Cancella da Morte.

Dir-se-ia que ironicamente foi chamada Cancella da Providencia, a abertura que dá passagem da rua General Pedra para a da America.

E' justamente nesse fatidico ponto que, quasi diariamente, ha a registrar desastres no sacrificio de vidas.

Ainda hontem, a victima foi Isaltino Monteiro que, pilhado por uma locomotiva, foi atirado á distancia, recebendo grave ferimento na cabeça e contusões pelo corpo.

Após o soccorro que recebeu do medico de serviço no Posto Central de Assistencia, foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

O ferido é brasileiro, de côr parda e conta 21 annos.

— Temos em nosso poder um documento do vice-consulado do Brasil em Vianna do Castello, referente ao reconhecimento da firma de um notario publico daquella cidade, a pedido do sr. Francisco Corrêa Amado.

Esse documento póde ser procurado nesta redacção, das 11 ás 4 horas da tarde.

Na Santa Casa, falleceu um desconhecido que fôra encontrado na rua de S. Christovão.

Na 5ª enfermaria do hospital da Santa Casa, onde se achava internado desde ante-hontem, á noite, falleceu hontem, pela manhã, um individuo de côr branca, apparentando ter 65 annos de edade e que foi encontrado caido na rua de S. Christovão.

Victimou-o uma arterio-sclerose generalizada, homorhagia cerebral.

Seu cadaver foi autopsiado pelo dr. Antenor Costa, sendo dado á sepultura no cemiterio do Cajú, após ser photographado e identificado.

COMMERCIO

* Rio, 17 de agosto de 1910.

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil adoptou a taxa official de 17 d. sobre Londres; o London Brasilian Bank e o British Bank, a de 16 15|16 d., e os outros bancos, a de 16 1|8 d.

O mercado abriu firme, sacando os bancos a 16 31|32 e 17 d., com vendedores do outro papel a 17 1|32 d.; logo em seguida, sacaram a 17 d., repassado, sacando alguns bancos a 17 1|32 d., contra o outro papel a 17 1|16 e 17 1|32 d., conforme o prazo.

O mercado fechou firme e o movimento foi regular.

O Banco do Brasil mudou a taxa para a cobrança dos vales da Alfandega, para 16 1|8 d., que corresponde a 14$437 a libra esterlina, e 2 1.625 por mil réis ouro.

O valor official da libra esterlina, foi de 14$118 a 14$423.

	[illegible]	[illegible]
Londres	16 7|8 a	17 d.
Paris	[illegible]	568
Hamburgo	681 a	696
Italia	567 a	570
Nova York	2$940 a	[illegible]
Lisboa e Porto	[illegible]	[illegible]
Cidades de Portugal	[illegible]	[illegible]
Madrid	[illegible]	[illegible]
Turquia	16 11|16 a	[illegible]
Buenos Aires	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	[illegible]

Soberanos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], 15$60, á vista.

Vales de ouro, 1$625, á vista.

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes (5 °|°), 25 a.	1:013$000
Dito, 125 a.	1:016$000
Dito (200$), 3 a	1:003$000
Emprestimo 1897, 26 a.	1:005$000
Emprestimo 1903, 6 a.	1:020$000
Estado de Minas, 2 a.	882$000
Emprestimo Municipal, 36 a.	196$000
Dito, 70 a.	195$000
Dito (nom.), 505 a.	197$000
Dito (lbs. 20), 13 a.	275$000
Estado do Rio (4 °|°), 100 a.	90$000
Dito (exlj.), 84 a.	88$000
Bancos:	
Brasil, 100 a.	200$500
Commercio, 101 a	116$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 1.000 a.	30$000
R. S. Minerva, 100 a.	88$500
Docas da Bahia, 4.300 a.	38$500
Dito, 2.250 a.	39$000
Loterias Nacionaes, 300 a.	38$000
Debentures:	
C. Urbanos (200$), 150 a.	205$000
Carioca (nom.), 50 a.	210$000
Santo Aleixo (2|s), 50 a.	200$000
Mercado Municipal, 10 a.	201$000
Alvará:	
Apolices geraes (5 °|°), 1 a.	1:014$000
Dito, 2 a.	1:018$000
Dito (500$), 2 a.	1:032$000
Dito (200$), 1 a.	1:003$000

OFFERTAS

Apolices:	V.	C.
Geraes (5 °|°)	1:017$	1:016$
Emp. 1897	—	1:003$
Emp. 1903	1:022$	1:020$
Emp. de 1909	—	1:0 [illegible]
Emp. de 1910 (3 °|°)	—	[illegible]
Estado de Minas	884$	882$
E. do E. Santo (6 °|°)	810$	830$
» (5 °|°)	700$	680$
» (7 °|°)	—	900$
Estado do Rio, 4 °|°	90$	89$500
» (6 °|°)	—	450$
» nom.	460$	—
Emp. Municipal	197$	196$
» nom.	—	197$
» (1906)	195$500	194$500
» nom.	197$	—
» (1909)	178$	—
» (nom.)	170$	—
» (£ 20)	277$	275$
» nom.	276$	275$
Emp. de Nictheroy	198$500	196$
» nom.	—	190$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	206$	205$
J. Botanico	—	212$
» nom.	218$	214$
» (2|s)	214$	212$
Emp. do Commercio	—	12$
O. da Penitencia	—	2:5[illegible]
Botafogo	—	2:0$
Esperança Maritima	175$	—
Manufactora Fluminense	2[illegible]$	201$
Docas de Santos	205$	202$
Candelaria	220$	—
Confiança	210$	—
S. Pedro de Alcantara	—	205$
S. Bernardo Fabril	—	195$
Magéense	—	205$
Brasil Industrial	910$	206$
Luz Stearica	—	198$
N. S. do Rosario	—	202$
Santo Aleixo	208$	205$
Industrial Mineira	208$	—
Loterias Nacionaes	210$	201$
Carioca	910$	209$
» (nom)	—	102$
Corcovado	210$	203$
Cantareira	209$	206$
Mercado Municipal	201$	200$
Acções de bancos:		
Brasil	202$	201$500
Commercial	100$	98$
Nacional	—	160$
Metropolitano	5$	1$500
L. voura e commercio	—	137$
Commercio	110$	112$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	203$
Estradas de ferro:		
V. e Minas	90$	—
M. de S. Jeronymo	29$500	29$
Rede Sul Mineira	85$500	—
Tocantins ao Araguaya	—	29$
Seguros:		
Confiança	—	48$
Brasil	20$	15$
Garantia	—	2:2$
Minerva	15$	—
A. Fluminense	—	650$
Previdente	—	200$
Integridade	—	40$
Indemnizadora	37$	31$
Varegistas	—	20$
Tecidos		
Alliança	200$	288$
Petropolitana	225$	—
Botafogo	—	220$
Brasil Industrial	258$	250$
Progresso Industrial	—	271$
Santo Aleixo	165$	160$
America Fabril	—	204$
S. Felix	—	24$
Magéense	110$	130$
S. Pedro de Alcantara	—	110$
União Lavrense	—	250$
S. Joaquim	—	12$
M. Fluminense	185$	—
Carioca	—	280$
Gomeia	—	252$
Confiança	—	200$
Corcovado	—	205$
Diversas:		
Docas de Santos	383$	381$
» nom.	—	382$
Docas da Bahia	38$500	38$
Loterias Nacionaes	39$	38$
Tra sp e Carruagens	—	74$
Saneamento do Rio	—	70$
Terras e Colonização	1$	1$750
Melh. do Maranhão	—	40$
Editora do Brasil	220$	20$

Os Soberanos fóra da Bolsa estavam com vendedores 14$20 sem compradores.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sabbado foram reguladas em 8.000 saccas e as da semana passada em 34.000 saccas, contra entradas 26.645 saccas e embarques 38.158 saccas.

Não obstante as noticias do exterior continuarem em alta, hontem o mercado abriu [illegible] sustentado, tendo vigorado, no [illegible] realizado, a base de sabbado, de 7$600 a [illegible], por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação o movimento foi pequeno, mas o mercado conservou a mesma firmeza, e, nas transacções effectuadas regulou o preço de sabbado, de 7$600, para o typo 7, porém o mercado fechou bem desanimado.

Entraram 2.139 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 11.748 saccas.

Em Jundiahy passaram 73.000 saccas.

O mercado de Nova York fechou, na segunda-feira, sem alteração no disponivel, e com alta de [illegible] pontos nas opções.

A Bolsa de Nova York abriu, hontem, com baixa de 1 ponto; a do Havre, com alta de [illegible] e a de Hamburgo, com alta de 1|4 pfening.

COTAÇÕES

Typo 6	[illegible]
» 7	[illegible]
» 8	[illegible]
» 9	[illegible]

PAUTA, $[illegible].

Entradas nos dias 13 e 15:	
Estrada de Ferro	598.148
Cabotagem	220.940
Barra a dentro	205$500
Total kilogramma	824.588
" saccas	17.078
Desde o dia 1º:	
E. de F. Central	5.061.803
Cabotagem	—
Barra a dentro	754.311
Total kilogrammas	6.102.614
" saccas	101.709
Média diaria, saccas	6.780
Em egual periodo de 1909:	
Estrada de Ferro	5.111.222
Cabotagem	380.579
Barra a dentro	7.408.418
Total kilogrammas	12.900.359
" saccas	215.003
Média diaria, saccas	14.333
Embarques no dia 13:	
Destino:	
Europa	2.165
Cabotagem	1.427
Rio da Prata	410
Estados Unidos	3.402
Total	7.404
Desde 1º do mez	73.210
Em egual periodo de 1909	155.124

MOVIMENTO

Existencia no dia 13	196.930
Embarques nos dias 13 e 15	7.404
	189.534
Entradas nos dias 13 e 15	17.078
Existencia no dia 15	206.612

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28: commissarios de café—Rio.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 16

Algodão 1.652 fardos, aguardente 2/10 de barril e 157 pipas, aniagem 402 fardos.
Biscoitos 40 latas, balas 30 latas, barris vazios 17, borracha 3 fardos.
Cal 1.500 saccos, côcos 2 saccos, cacáo 6 saccos, couros curtidos 25 amarrados.
Garrafas vazias 85 saccos, goiabada 10 caixas.
Impressos 9 caixas.
Molduras 12 caixas e 3 engradados, milho 159 saccos, mica bruta 1 caixa, madeira: frizos diversos 989, pranchões diversos 647, toras diversas 100.
Ovos 13 caixas, oleo de caroço de algodão 100 barris, oleo de copahyba 6 caixas.
Palha 2 fardos.
Sal 260.000 kilos.
Tecidos de algodão 139 fardos.
Vinho 2 barris, vinho de cajú, 10 caixas.

Assucar	*Saccos*
S. João da Barra	6.884
Café	*Kilos*
Vapor *Guanabara*	
Caravelas	69.900
Vapor *Teixeirinha*	
S. João da Barra	20.940
Total	90.840

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 16

Para Liverpool e escs. — Paq. ing. "Oropesa", c. varios generos.
Para Norfolk — Vap. ing. "Kish", lastro.
Para Santos — Vap. ing. "Georg Tyman", lastro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

17 Portos do sul, *Itapema.*
17 Rio da Prata, *Alice.*
18 Rio da Prata, *Voltaire.*
18 Havre e escs., *Amiral Sallandrouze.*
18 Portos do sul, *Itapema.*
18 Portos do sul, *Itajahy.*
18 Liverpool e escs., *Camdens.*
18 Genova e escs., *Sofia Hohenberg.*
18 Callão e escs., *Orcoma.*
19 Portos do sul, *Itaúna.*
19 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
19 Santos, *Tijuca.*
19 Portos do norte, *Satellite.*
19 Portos do sul, *Itaúna.*
20 Santos, *Halle.*
20 Portos do sul, *Itatuaya.*
20 Rio da Prata e escs., *Sirio.*
21 Nova York e escs., *Tennyson.*
21 Rio da Prata, *Argentina.*
21 Rio da Prata, *Ouessant.*
22 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
22 Havre e escs., *Belagri.*
22 Genova e escs., *Indiana.*
23 Southampton e escs., *Amazon.*
23 Nova Zelandia, *Ozari.*
24 Portos do norte, *Pará.*
24 Rio da Prata, *Araguay.*
24 Santos, *Tijuca.*
24 Rio da Prata, *Principe Umberto.*
24 Genova e escs., *Rè Victoria.*
24 Portos do sul, *Orion.*
25 Rio da Prata, *Zaandila.*
25 Portos do norte, *Sergipe.*

VAPORES A SAIR

17 Portos do sul, *Itajubá.*
17 Bordéos e escs., *Amazone.*
17 Pernambuco, *Santa Cruz.*
17 Itajahy e escs., *Alexandria.*
17 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha.*
17 Trieste e escs., *Alice.*
18 Portos do sul, *Saturno.*
18 Nova Orleans, *Black Prince.*
18 Nova York e escs., *Voltaire.*
18 Liverpool e escs., *Orcoma.*
18 Victoria e escs., *Murupy.*
19 Hamburgo e escs., *Tijuca.*
19 Rio da Prata, *Sofia Hohenburg.*
19 Rio da Prata, *K. F. August.*
19 Portos do sul, *Itapacy.*
20 Portos do norte, *Fagundes Varella.*
20 Portos do norte, *Olinda.*
20 Rio da Prata, *Amiral Sallandrouze e de Lamornaix.*
20 Rio da Prata e escs., *Amazonas.*
20 Laguna e escs., *Mayrink.*
21 Bremen e escs., *Halle.*
21 Genova e escs., *Argentina.*
22 Caravellas e escs., *Guanabara.*
22 Hamburgo e escs. *Cap Arcona.*
22 Rio da Prata, *Indiana.*
23 Rio da Prata por Santos, *Amazon.*
23 Portos do norte, *Mossoró.*
23 Havre e escs., *Ouessant.*
23 Nova York, *Tocantins.*
24 Southampton e escs., *Araguaya.*
24 Barcelona e Genova, *Principe Umberto.*
24 Rio da Prata, *Rè Victoria.*
25 Hamburgo e escs., *Belgrano.*
25 Amsterdam e escs., *Zaalandia.*
25 Rio da Prata, *Sirio.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Faram n. 57, moderno.

Dr. **Miguel Sampaio**.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde, rua do Rosario n. 140, antigo 100.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amazone, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Alice, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio dia.

Alexandria, para Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo impressos até ás 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Teixeirinha, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Saturno, para portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Tijuca, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Guanabara, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Saturno, para Santos, mais portos do sul e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Orcoma, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Voltaire, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 169ª—238ª loteria da Capital Federal, extrahida em 16 de agosto de 1910—178ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

47797	20:000$000	16764	200$000
46278	2:000$000	17333	200$000
178	1:000$000	17335	200$000
3387	1:000$000	17021	200$000
32621	500$000	22882	200$000
38668	500$000	28022	200$000
43886	500$000	44515	200$000
515	200$000	44828	200$000
7354	200$000	45558	200$000
9859	200$000		

PREMIOS DE 100$000

490	2432	5085	11614	14681	15117
19424	20177	20199	20595	24271	24748
25841	32877	33097	35120	35304	36861
38230	44574	46413			

APPROXIMAÇÕES

47796 e 47798		200$000
46277 e 46279		100$000
175 e 177		50$000
3386 e 3388		50$000

DEZENAS

47791 a 47800	40$000
46271 a 46280	20$000
171 a 180	20$000
3381 a 3390	20$000

CENTENAS

47701 a 47800	8$000
46201 a 46300	6$000
101 a 200	4$000
3301 a 3400	4$000

Todos os numeros terminados em 97 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 97.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DR. CARLOS A. BRASIL.—Rua do Carmo, 43, 1º andar. Das 11 ás 4.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. [illegible] DE OLIVEIRA — Quitanda n. [illegible] horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — [illegible] 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 85 e Farani n. 57.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 321.

DR. WERNECK MACHADO — Molestias da pelle e syphilis — Rua Primeiro de Março n. 8—Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), as 3 horas da tarde.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas res.: Figueira de Mello 430.

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116, Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 (antiga rua Leste). Telephone, 1.302.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.000.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 163, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS.—Dr. Soares Montenegro. — Trata as erysipelas e lymphatites reincidentes e os ademas chronicos consecutivos, por processo especial de resultado garantido.
Cons., rua da Alfandega n. 215, das 2 ás 4 da tarde; pharmacia Galeno, rua N. S. de Copacabana n. 571, das 10 ás 12 da manhã; res. rua Tonelero n. 134.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. LUIZ MORETZSOHN.—Partos e molestias de senhoras—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 10 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DR. FLORIANO DE LEMOS—Consultas gratis, todos os dias, das 8 ás 9 horas da manhã, na rua do Cattete n. 115. Residencia: Laranjeiras, 452.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 192, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris—Rua Sete de Setembro, 177, das 12 ás 3 horas da tarde.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparotomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 103, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocele, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 32, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 58, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu Livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. A. COSTALLAT—Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 30, das 3 ás 5 horas da tarde.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. VICTOR DAVID.—Medico e parteiro.—Especialidades: molestias das senhoras e das creanças, rua da Assembléa n. 33, pharmacia Navegantes; consultas, das 8 ás 10 horas da manhã, e chamados a qualquer hora.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras e partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde; rua Larga, 154, das 9 ás 9 3/4; rua dos Invalidos, 66, das 10 1/4 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das 11 1/4 ás 12; consultorio, largo da Sé, 20, 1º andar, de 1 ás 2; rua do Hospicio, 273, pharmacia, das 2 1/4 ás 3 da tarde.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De [illegible]

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO E HABITOS VICIOSOS. — Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca, 11, das 4 ás 5.

DR. ALBERTTO FRIEDMANN, especialista nas molestias dos pulmões (tuberculose, bronchite, tosse, asthma, etc.). Tratamento e cura definitiva pelos methodos mais modernos e efficazes. Alfandega n. 55, de 1 ás 3.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 31.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças. Residencia: rua Dr. Maia de Lacerda 34 (antiga Santos Rodrigues); consultorio, praça Tiradentes, n. 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. [illegible] — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — pela Universidade de Berlim — Trata [illegible] seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria, molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 12.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — [illegible] operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. L. P. COSTA. — Cirurgião-dentista. Participa aos seus clientes que se mudou para o n. 46, á praça Tiradentes.

DR. L. CURIO.—Cirurgião-dentista—Rua Sete de Setembro, 110, das 8 h. m. ás 1 h. t.

R. DEZONNE.—Cirurgião-dentista. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 30, das 12 ás 5 horas; residencia, rua Imperial n. 235, Meyer, das 8 ás 10 horas. 1439

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 69; residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43. Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Brandão.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 215.

MODAS

para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 100, sobrado. Compradores de diamante [illegible] dado.

LUIZ REZENDE & C., [illegible] vidor n. 85 e ou e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro sondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

[illegible] SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á chapelaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes, Ruas dos Ourives n. 160 e Primeiro de Março n. 76.

C[illegible] CRES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os vareios. Deposito geral rua Visconde [illegible] n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 58.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Arêas de Souza & C. Rua do Ouvidor n. [illegible]

PIANOS [illegible] certam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano [illegible] na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, [illegible] andares.

LIVRARIA [illegible], livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

SECÇÃO LIVRE

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio do Rio, S. Paulo, Uberaba, Araguary, Catalão e todas as pessoas com quem tem mantido relações commerciaes, que desta data em deante não mais assignará Paulino Ribeiro Guimarães e sim Paulino Guimarães, sómente.

Faz esta declaração pela imprensa, para que todos os seus negocios commerciaes e particulares, d'ora avante, continuem a ter a mesma validade como até hoje.

Catalão, 1º de agosto de 1910.

PAULINO GUIMARÃES.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados a 18$ a lata de 5 litros. Garante [illegible] e medida.

Abuso de confiança de um viajante

Prevenimos a todos os nossos amigos e freguezes, que, desde o dia 8 do corrente em deante, deixou de ser nosso viajante o sr. Salvador Benevides Filho, morador em Rio Bonito, motivo por que não nos merece mais confiança, tanto assim que se negou a entregar os documentos da casa que representava; chamamol-o, por carta, para vir prestar contas e elle se negou a vir; foi preciso ir um socio da nossa casa despedil-o em viagem, o mesmo reagiu e vendo-se perdido, fugiu.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1910.

ARTHUR & C.

Rua dos Ourives [illegible] 1.515

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

SALVE 17-8-910

Completa hoje mais um anno na sua preciosa existencia, o muito digno e respeitavel ancião o Illm. sr. Israel Soares, por esta data vos comprimentam e rogam a Deus, que se prolongue por muitos annos em companhia de sua digna esposa e de todos que vos são caros, são de coração os votos que fazem os seus afilhados de casamento.

ALEXANDRE e COTINHA

DECLARAÇÕES

Associação de S. M. Liga Operaria

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Convido os srs. socios quites a se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral, em 2ª convocação, nesta séde social, hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de resolverem sobre a reforma de alguns artigos dos estatutos e outros assumptos de interesse social. — O 1º secretario, *Alberto Baldino Leal.*

S. B. Bethencourt da Silva

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

De ordem do sr. presidente peço o comparecimento dos associados quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará sexta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para leitura do relatorio e balanço geral do exercicio findo e eleição da commissão de contas, annual. *João Baptista Gonzaga*, secretario.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Na fórma dos arts. 55 a 57, do compromisso, convido a todos os irmãos a comparecerem, ao meio-dia, de domingo, 21 do corrente, no consistorio desta irmandade, munidos das competentes listas, para eleger-se a mesa administrativa que tem de funccionar em 1911, os quaes deverão conter 31 nomes; sem que nellas entrem, porém, os dos irmãos general Luiz Antonio de Medeiros, coroneis Joaquim Martins de Mello e Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, tenente-coronel dr. Candido Mariano Damazio e capitão Raymundo Pinto Seidl, por já terem sido reeleitos, pela actual mesa (art. 52), nem o do irmão capitão Francisco Florindo da Silva Ramos, por já ter servido tres annos consecutivos (art. 57).

Na mesma occasião serão tambem eleitos os membros das seguintes commissões: a) junta medica; b) commissão de exame de contas e da conducta compromissal da mesa, no exercicio; c) commissão especial e de finanças. As listas para a 1ª e 2ª conterão seis nomes, e para a 3ª, dez.

Rio, 11 de agosto de 1910. — Capitão *Raymundo P. Seidl*, escrivão.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

O irmão benemerito provedor jubilado, commendador Julio Cesar de Oliveira

30º DIA DE SEU FALLECIMENTO

A administração desta Irmandade, em signal de profundo pezar pelo passamento de seu IRMÃO BENEMERITO, PROVEDOR JUBILADO, COMMENDADOR JULIO CESAR DE OLIVEIRA, que a este instituto prestou os mais relevantes serviços, fará celebrar, em seu templo, ás 9 1/2 horas do dia 19 do andante, trigesimo dia de seu passamento, solennes exequias em suffragio de sua alma, com a assistencia da Mesa Administrativa incorporada. De ordem do Carissimo Irmão Provedor, convido todos os nossos irmãos, bem como os parentes e amigos do finado, para assistirem a esse acto, prestando, assim, á memoria do illustre bemfeitor as mais respeitosas homenagens.

Secretaria da Irmandade, em 16 de agosto de 1910.—O secretario da Irmandade, *José A. Silva.*

Congresso dos Funccionarios Publicos Civis Federaes

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites para a reunião da assembléa geral, que terá logar no dia 23 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua Luiz de Camões n. 36.—O 1º secretario, dr. *Gil Goulart Filho.* 1684

Irmandade de N. S. do Livramento

LADEIRA DO BARROSO

Cumpre-me tornar publico os meus sinceros agradecimentos a todos que auxiliaram-me para o bom exito das festas realizadas, e, bem assim, as Irmandades, collegios e fieis devotos que se dignaram acompanhar a nossa procissão, e tambem os moradores que ornamentaram as suas casas e logares por onde passou a referida procissão.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1910.—O provedor, *Americo Avilla Bruno.* 1647

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

De ordem do sr. coronel chefe da 4ª Divisão, a agencia de compras distribue memoranda até 2 horas da tarde, de 20 do corrente mez, afim de contratar o transporte de um dynamo e accessorios.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910. — *Alphen da Costa Doria*, agente de compras.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

2ª *Sub-Directoria*

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licença

De ordem do sr. director geral da fazenda, faço publico que se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si e ou seus representantes legaes, a communicar, no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$000 a 200$000, conforme o valor locativo, sendo, no caso de inexactidão, imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910 — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

EDITAL

Aferição

Gavea e Engenho Velho

De ordem do sr. director geral de Fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias do Engenho Velho e Gavea, nas respectivas agencias, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 21 de julho de 1910 — *Firmino Gameleira.*

EDITAL

Santa Thereza

Aferição

De ordem do sr. director geral de Fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças do districto de Santa Thereza, na respectiva agencia, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 30 de julho de 1910 — *Firmino Gameleira.*

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do sr. director geral de Fazenda, communico aos interessados que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são acceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 22 de julho de 1910 — *Firmino Gameleira.*

EDITAL

De ordem do sr. director geral de Fazenda, communico aos interessados que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são acceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 30 de julho de 1910 — *Firmino Gameleira.*

Bibliotheca do CORREIO DA MANHÃ 423

nina de San-Remo foi clandestinamente para a capital, acompanhada só por Magdalena. Desde então nunca mais se ouviu falar das duas meninas.

Febril e co'mos olhos cheios de clarões, o barão de Palaiseau apertava convulsamente o punho da espada.

— Oh! cobardes... vis bandidos... que não atacam senão a mocidade e a innocencia!... Carrascos de creanças... carcereiros de donzellas... que castigos, por maiores e mais infamantes que sejam, podem fazel-os expiar a enormidade desses crimes?

Passado o primeiro momento de dôr e de indignação, todos aquelles homens de coração energico e viril comprehenderam que o momento não era para recriminações estereis, nem clamores baldados.

Era preciso proceder sem demora... ir direito ao fim nem hesitações.

— De mais a mais, concluiu Colibri, podemos estar certos de que até aqui a menina de San-Remo e a sua companheira não correm perigo nenhum. E' sempre o antigo procedimento de Cesar Gyrés e dos seus acolytos, Christovão Morterol ou outros... Guardam na como refens para receberem em troca um resgate enorme.

LXV

ASTUCIA CONTRA ASTUCIA

A reflexão de Colibri era judiciosa, mas se excluia para a joven captiva todo o perigo immediato, obrigara tambem a pensar que Cesar Gyrés devia ter um cumplice que estava livre, emquanto elle gemia novamente num carcere da Bastilha.

Esse cumplice, segundo pensava Fortunio e os companheiros, não podia ser senão Ben-Yakoub.

Mas aquelle homem devia ser de uma astucia sem egual, ou então tinha saido de todo de Paris, porque era impossivel á policia encontrar-lhe o rasto depois daquella famosa emboscada... a obra-prima da mentira, o *nec plus ultra* da velhacaria diplomatica.

A justiça, impotente para deitar a mão a um criminoso daquella força,—tinha commettido um crime de lesa-magestade,—incapaz de encontrar o malfeitor que tinha roubado a carteira do principe da Toscana na floresta de Sénart, a justiça, dizemos, pouco de comtudo trazer a respeito da desapparição de Magdalena um esclarecimento de alguma importancia.

Sabia-se que a filha do capitão San-Remo e a companheira tinham ido de Marselha para Paris na diligencia. Fizeram toda a viagem sem incoveniente. Quando o carro publico chegou ao pé do adro de Saint-Germain l'Auxerrois, alguem tinha visto um extrangeiro de modos distinctos approximar-se das duas meninas e cumprimental-as com toda a delicadeza; depois de conversarem por alguns instantes, tinham subido para um trem de aluguel.

Encontrou-se o cocheiro que deu signaes exactos das duas viajantes. Eram effectivamente Maria de San-Remo e Magdalena.

Mas foi menos explicito com respeito ao homem desconhecido, porque não lhe podera distinguir bem as feições. Tinha mandado embora o trem um pouco adeante da Bastilha e o cocheiro viu-o atravessar o campo com as duas meninas.

Todos repararam nesta circumstancia particular: fôra tambem no meio dos campos, naquella direcção que os camponezes tinham encontrado Fortunio desmaiado.

O miseravel que raptára Maria de San-Remo, depois de ter querido sequestrar o principe, seu noivo, devia ter o seu covil naquellas immediações.

Era custoso dar com elle, no meio de todos os logarejos que pullulavam alli... podia ser até perigoso procural-o, porque o astucioso sujeito, posto de prevenção, era capaz de levar a sua victima para longe.

— Que havemos de fazer? gemia Fortunio, que com o seu ardor indomavel preferiria antes que houvesse obstaculos para combater ou inimigos innumeros para guerrear.

O barão de Palaiseau pensava numa cavalgada formidavel, de espada desembainhada, á frente de uma companhia de soldados.

—Mão processo! disse Colibri abanando a cabeça. Ainda que toda essa gente, desde o logar de Charonne até á aldeia de Bercy, veja passar cargas de cavallaria nas suas terras, nem por isso conseguiremos saber o segredo de Ben-Yakoub.

Todos foram obrigados a concordar em que elle tinha razão... mas este argumento

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

OLINDA Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 20 do corrente, para Manáos, com escalas.

CEARA' Linha rapida do Norte, sairá no dia 1 de setembro, ás 4 horas da tarde para Manáos, com escalas.

SATURNO Linha do Sul. Sairá amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.

RIO DE JANEIRO Linha Americana. Sairá no dia 7 de setembro para Nova York, com escalas.

Escriptorio Central: Avenida Central 2, 4 e 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ao MEIO-DIA.

Valores pelo escriptorio, no dia 17, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos
23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	797	Vacca
Moderno	119	Cachorro
Rio	949	Gallo
Salteado		Tigre

A CARIDADE
Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 824	25$000
N. 825	600$000
Appr. 826	25$000

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 634

GARANTIA
516

A CARIOCA MODERNA
N. 153

SAMARITANA
360

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 651

O Nascente da Sorte
002

ALUGA-SE a casa da rua Manoela Barbosa numero 23, as chaves estão na rua Goyaz n. 224, Meyer; trata-se na rua do Rezende n. 185.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a uma senhora ou a casal sem filhos, na travessa da Paz n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a pessoa de respeito; na rua do Senado numero 223. 1714

ALUGA-SE, por 50$, metade da casa de um casal sem filhos ou pessoa só; na rua Zulmira n. 118, casa 10, Villa Izabel. 1719

ALUGA-SE quarto ou sala com pensão, perto dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo n. 37. 1652

ALUGAM-SE bons commodos, a rapazes; na rua do Riachuelo n. [illegible].

ALUGAM-SE, em casa de senhora distincta, a pessoa séria, no 1º andar, esplendida sala de frente, independente; no 2º andar, excellentes quartos com janella e chuveiro; rua 19 de Fevereiro n. 130, Botafogo, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde. 1631

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros ou a casal que não tenha mais de dois filhos; na rua Tobias Barreto n. 142, quitanda. 1670

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com duas salas, dois quartos e quintal; na rua João Caetano n. 34. 1660

ALUGA-SE para familia, uma casa na ladeira do Castello, n. 28. Trata-se na rua Julio Cesar n. [illegible] 1521

ALUGA-SE uma boa sala para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 15, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, com pensão de primeira ordem; na rua Pedro Americo n. 8, Cattete. 1425

ALUGAM-SE a 30$000 e 35$000, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara, 124, sob., fundos. 1338

ALUGA-SE um bello salão no primeiro andar do predio da rua Gonçalves Dias, n. 28, canto de Sete de Setembro, proprio para escriptorios ou qualquer negocio, trata-se na Alfaiataria Santos, junto e mesmo é independente. 1331

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado a casal de tratamento, sem filhos, ou a uma senhora só, e outro a rapaz do commercio na rua de S. Pedro, n. 72 moderno, 2º andar, proximo á Avenida Central.

ALUGA-SE a casa da rua do Mattoso n. 72; a chave está na mesma, e trata-se na rua Uruguayana n. 35. 1353

ALUGA-SE a casa da rua Leopoldo de Albuquerque, n. 74 (antiga travessa da Mangueira), Saude; para ver, das 10 ás 11 1/2, e tratar de 1 ás 3, na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. 1331

ALUGA-SE um escriptorio para medico, limpo e forrado de novo, na rua da Quitanda n. 14 moderno. 1123

ALUGA-SE uma boa sala, propria para escriptorio ou consultorio, com bastante luz e muito arejada, no 1º andar do predio n. 82, da rua Primeiro de Março. Para tratar, no armazem do mesmo predio. 1547

ALUGAM-SE bons commodos, com ou sem mobilia, em casa de familia, na rua do Cattete n. 246. 1552

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com quintal, cozinha, chuveiro; em casa de familia, na rua Coronel Pedro Alves, n. 135. (Praia Formoza). 1563

ALUGA-SE a grande chacara da rua Barão do Bom Retiro n. 29, antigo, esquina da rua Conselheiro Jobim, bondes de Villa Izabel e Engenho Novo, com bons commodos para familia de tratamento; as chaves estão nas obras e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 1491

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, mobilada, com pensão, em casa de familia, a casal ou a cavalheiro; no largo do Machado numero 45. 1450

ALUGA-SE uma boa sala, a pessoa séria; na rua Silveira Martins n. 14. 1446

ALUGAM-SE uma sala e alcova, por 60$, a um casal, em casa de familia; na rua Miguel de Frias n. 10, proximo á ponte dos Marinheiros.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, só a pessoas decentes, casa de familia; na rua de Santa Alexandrina n. 126, Rio Comprido. 1404

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, por 100$, morro do Pinto; informa-se com o Barateiro, á rua do Pinto n. 97 1401

ALUGA-SE um excellente commodo mobilado ou sem mobilia, no centro de um jardim, completamente independente, com pensão, a um casal ou cavalheiro, tem gaz, esplendido banheiro e bondes á porta; na rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido. 331

ALUGA-SE um magnifico quarto a rapaz solteiro, ou a casal sem filhos, com direito a cozinha e quintal; na travessa das Mangueiras 31, loja. Saude, e com electricos a porta. 272

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 reis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 3214

ALUGAM-SE, por 150$ mensaes, as casas numeros 2, 4, 6 e 8, da travessa Cruz Lima numero 29 (villa S. Vicente), com duas salas, tres quartos, cozinha, área, tanque, chuveiro, etc., todas pintadas e forradas de novo; as chaves estão nas mesmas e trata-se na avenida Central n. 50, das 11 ás 4 horas. 1123

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro; na rua Dr. Pedro Rodrigues n. 27, sobrado, em frente á estação de S. Diogo. 1426

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para escriptorio ou consultorio dentario; na rua da Quitanda n. 50. 1644

ALUGA-SE um commodo por 50:000$, outro por 25:000$, ou os dois por 70:000$; na rua do Riachuelo n. 353. 1412

ALUGA-SE a casa 1 da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa visinha e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 1667

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada ou não, em casa franceza, com boas accommodações; na rua Conde de Bomfim n. 94. 1665

ALUGAM-SE, a moços solteiros, grande sala e ante-sala, independente, vista para o mar; na rua Benjamin Constant n. 49, villa Carolina, casa alta.

ALUGA-SE um sobradinho, proprio para pequena familia, no centro da cidade; trata-se na praça Tiradentes n. 45, loja de moveis. 1628

MODISTA

Chapéos, pegnoirs, matinées, vestidinhos de creanças e colletes sob medida, preços modicos.

Largo da Carioca 10, 1º and.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, para rapazes solteiros, a casal sem filhos; na avenida Mem de Sá n. 52. 1627

ALUGA-SE, por 35$, uma moça branca e afiançada, para arrumadeira, e copeira; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1631

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, lavadeiras, e engommadeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão para dormir no aluguel. Pede 50$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1638

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com quatro sacadas, a casal sem filhos; na rua Larga n. 46, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a um casal de respeito em casa de familia; na rua D. Marianna n. 79, casa 4, Botafogo. 1593

ALUGAM-SE sala e quarto, com toda a serventia, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249. 1600

ALUGAM-SE, a moços solteiros do commercio, casinhas com todas as accommodações, separadas; na rua Buarque de Macedo n. 14; as chaves estão na mesma rua n. 16. 1380

ALUGA-SE uma das lindas casas da villa Bertha, para pequena familia de tratamento; na rua Campos Salles, esquina da rua Hadock Lobo.

PRECISA-SE de um vendedor ambulante de aves, que abone a sua conducta, dá-se sociedade nos lucros; trata-se das 8 ás 10 da manhã, á rua Commendador Telles n. 3, antigo, Cascadura.

PRECISA-SE de um bom buteiro, para obra grande; na rua dos Ourives n. 117, loja.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; na rua da Assembléa n. 68, moderno, 2º andar. 1700

PRECISA-SE de um bom official de paletos; na rua de S. Pedro n. 200, loja. 1705

PRECISA-SE de um bom official de ferreiro, que trabalhe em gradil, caixa d'agua; na rua Dias da Cruz n. 38, moderno, estação do Meyer, [illegible] na estação. 1718

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; na rua de S. José n. 19, 1º andar. 1620

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para ama secca; na rua Alayde n. 26, em D. Clara, ordenado 15$ mensaes. 1601

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, paga-se bom ordenado; na rua Itapiru' n. 70. 1586

PRECISA-SE de um empregado na carvoaria S. Christovão; rua de S. Luiz Gonzaga n. 15, em S. Christovão. 1607

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos, que durma no aluguel, á rua Barão de Itamby n. 26. 1570

PRECISA-SE de costureiras; na rua Sete de Setembro n. 170, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe com perfeição e faça algum serviço e durma no aluguel; na rua do Barro Vermelho n. 23, São Christovão. 1506

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, hespanhola ou portugueza; na rua dos Invalidos n. 180, moderno. 1632

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar, em casa de pequena familia; na rua da America n. 215. 1633

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia, na rua Monte Alegre, n. 321. (Santa Thereza). 1336

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua dos Invalidos n. 14, sobrado. 1324

PRECISA-SE de um aprendiz de serralheiro; na rua da Conceição n. 23. 1310

PRECISA-SE de um carpinteiro e marceneiro, na rua do Livramento n. 202.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba fazer todo o serviço de casa de familia, e tambem cozinhar. Quem não souber trabalhar com perfeição, é escusado apresentar-se á rua Barro Vermelho, 23. — S. Christovão. 1323

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; rua Benjamin Constant n. 49, villa Carolina, casa alta. 1663

PRECISA-SE de uma creada para engommar e serviços leves, que durma no aluguel; na rua Pelotas n. 28, chacara da Pedra, paga-se julgue.

PRECISA-SE de uma creada para lavar, engommar e e andar e trivial, paga-se 40$; na avenida Salvador de Sá n. 96. 1645

PRECISA-SE de uma menina ou rapaz de 12 a 15 annos, para serviços leves, na rua Visconde de Itauna n. 19, sobrado. 1650

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na avenida Mem de Sá n. 15, sobrado. 1625

PRECISA-SE de uma creada; na rua Pará numero 20, S. Francisco Xavier. 1663

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de chapéos de sol; na rua Acre n. 226. 1669

CLINICA MEDICA

CONSULTORIO

Rua do Hospicio 189 (Sobrado)

Das 12 ás 4

TRATAMENTO ESPECIAL E DECISIVO

de todas as molestias do peito como sejam:

Tuberculose em 1º e 2º grão, **Bronchites**, simples ou astematicas, **Catarros, tosses, defluxos, pneumonias, broncho — pneumonias, emphysemas, pleurizes, grippes catharraes**, etc., de todas as molestias do coração, qualquer que ellas sejam (diagnostico preciso e infallivel) de todas as molestias da pelle como sejam: **Eczemas, empingens, sycosis, lupus, psoriaes, darthros**, etc., dos rins, da bexiga e das «urinas como sejam: **Nephrites, cistites, areas, prostatite**, estreitamentos da urethra etc. (por tratamento especial e infallivel) — de todas as molestias provenientes da syphilis ou infecção do sangue, quer em periodo terciario, como sejam: **Rheumatismo** agudo ou chronico, **feridas chronicas, periostites**, etc., quer em periodo primario como sejam: **Cancro syphilitico, blenorrhagia, blenorrheas**, corrimentos de toda a ordem etc. — de todas as molestias do estomago, como sejam: **Dyspepsias, gastrites, gastralgias, catharros gastricos**, etc. — de todas as molestias do figado do peritoneo, baço e intestinos, como sejam: **Hepatites, colicas hepathicas, congestões hepaticas, areas**, etc. — calculos eplenites e suas complicações, **peritonites** (idem enterites), **diarréas** irregularidade do ventre — de todas as molestias da garganta como sejam: **Anginas, laringites, spasmos** da glotte **amygdalites**, etc. — de algumas molestias dos olhos e do ouvido, como sejam: **Ophtalmias**, irites etc., surdez em certo grão, inflammação dos ouvidos: otites, etc. — de todas as molestias dos nervos e da espinha como sejam: **Neurastenias, prostação nervosa, epilepsia, paralysia impotencia**, vicios genesicos, — de todas as molestias do utero e dos ovarios, como sejam: **metrites**, endro — **metrites catarrhaes, corrimentos, leucorreas, congestões do orgão, irregularidades menstruaes, vaginites**, ulcera do collo etc. — Em summa: — de todas as molestias geraes mais communs neste clima, como sejam: **Beri-beri, opillação, anemia, urinas leitosas**, febres em geral: (intermittentes sezões) terças quartães — impaludismo em geral — nevralgias, palustres, etc., **Hemorrhoides, fistulas, elephantiase dos Arabes**, etc. — Processo especial (sem operação) para evitar a gravidez nas mulheres que não possam ter mais filhos. — **N. B. — Todos esses tratamentos são feitos por formulas scientificas especiaes escolhidas nos primeiros hospitaes da Europa e da America e experimentadas na pratica com o maior successo.**

Curas admiraveis — Innumeros attestados — Chama se a attenção dos desenganados — dos desanimados. — Attende-se a chamados para qualquer porto — As consultas que vierem do interior por carta são gratis, devem trazer a descripção minuciosa dos symptomas do doente sua edade, sexo, estado, officio que exerce e tempo da molestia, e dirigido ao sr. J. GOULART, secretario do medico.

RUA DO HOSPICIO, 189 (Sobrado)

SO' E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

FABRICA DE LATAS ESTAMPADAS
Informações — Plantas — Orçamentos
fornecidos gratuitamente por
SCHILL & C. - Engenheiros
RUA DE S. BENTO N. 30 - RIO DE JANEIRO
Manchester, Valparaiso, Buenos Aires, S. Paulo, Bello Horizonte, etc.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Sallcylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 131

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. José numero 19. 1708

PRECISA-SE de meios impressores; na rua da Quitanda n. 139. 1714

PRECISA-SE de uma moça para lavar e cuidar de uma creança, em casa de um casal; na rua da Lapa n. 53, 2º andar. 1716

PRECISAM-SE de cosinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras e meninos, na rua General Camara, 124, sob, aos fundos.

PRECISA-SE de um official de palitos, na rua São Pedro, n. 200, Loja). 1574

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade, na rua Bella de S. João, n. 75. (S. Christovão). 1573

PRECISA-SE de um official de fogões; na rua da Gamboa n. 145.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1627

VENDEM-SE e compram-se armações e balcões, vitrines e outros utensilios; na rua de São Pedro n. 214. 1674

VENDEM-SE: um predio, em S. Christovão, com duas salas e tres quartos, por 10:500$ outro grande predio e mais tres pequenos, com muito terreno, na estação de Ramos; uma grande casa com seis quartos, duas salas e grande terreno, por 3:600$, em Inhauma; uma casa moderna, para familia de tratamento, com grande terreno, por 6:500$, no Realengo; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 1678

VENDEM-SE terrenos a 5$ o metro, de frente por 250 de fundos, em prestações, tem 11 mil metros, vende-se qualquer quantidade; rua dos Andradas n. 84, os terrenos são na estação da Estrella, E. F. de Leopoldina. 1679

VENDEM-SE ou arrendem-se mattas para carvão e lenha, perto da E. F. Leopoldina; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 1680

VENDE-SE uma quantidade de madeira de lei, estação da Estrella, E. F. Leopoldina, rua dos Andradas n. 84. 1681

VENDE-SE um mimoso cachorrinho de pura raça ingleza Black Tan; na rua de D. Minervina n. 35. 1585

VENDEM-SE, por 11:000$, uma casa na Aldeia Campista; 13:000$, uma, á rua Theodoro da Silva, Villa Izabel; 19:000$, uma, á rua São Francisco Xavier; 21:000$, uma, á rua Pereira de Cerqueira; 26:000$, grande casa, em Villa Izabel; 9:000$, uma, na Aldeia Campista; 45:000$, grande palacete, em Villa Izabel; 6:000$, uma casa, em Botafogo, 7:500$, uma á rua Theodoro da Silva, rende 140$ mensaes; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 1603

VENDE-SE, por 17:000$, uma grande casa, á rua Paula Brito, Andarahy Grande, com quatro quartos, no centro de terreno e jardim; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 1656

VENDEM-SE dois predios novos, com armazens, estando um bem alugado por contrato, na Ponta do Cajú, facilita-se a compra ao pretendente que não tenha o dinheiro todo; informações com o sr. Albino, á rua Frei Caneca n. 422, ou com o proprietario, rua José Clemente n. 31, mod.

VENDE-SE, por 30:000$, perto da rua Conde de Bomfim, dois grandes predios com muito terreno e boas accommodações; informa-se no rua do Rosario n. 115, loja. 1693

VENDE-SE, por 3:500$, perto de Catumby, um predio com dois quartos, duas salas e mais dependencias e terrenos; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1694

VENDE-SE, por 16:000$, na rua Luiz de Camões, um sobrado, que rende 250$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja.

VENDE-SE uma banda de inferior da Guarda Nacional, nova, por 35$; na rua Miguel de Frias n. 10. 1413

VENDE-SE, no Realengo uma casa com chacara bem plantada; trata-se na mesma, á rua do Bomfim n. 6. 1598

VENDEM-SE: um grupo de 3 peças, com assento de palhinha e encosto de damasco, 60$; um guarda-vestidos, novo, 90$; um guarda-comidas de canella, 60$; um guarda-prata, egual, moderno, 120$; mesa elastica de quatro taboas, 60$; jarro e balde de agathe, 10$; um pesiché, 80$; um rico toilette, 95$; mesa de jacarandá com pés de garra, obra de arte e gosto, por 40$; um berço, 20$; um carro para armazem, 20$; um varejo de peroba para cigarros, 30$; cama balaustrada para creança, 15$; um porta-toalhas de canella, 10$; mesa de cabeceira, 15$ e 20$; praça Tiradentes n. 45.

VENDEM-SE sitios e fazendas para creação; trata-se na Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 13, com o sr. Dart. 1546

VENDE-SE em Bomsuccesso, um terreno com um barracão, duas salas e cozinha de telha, por 1:000$; ver e tratar na praça Lopes Ribeiro n. 2. 1512

VENDEM-SE canarios e canarias, promptos para criar; na rua do Hospicio n. 170, loja. 1530

VENDEM-SE dois terrenos de esquina na rua Visconde de Santa Izabel, em frente ao frontão do Jardim Zoologico; para tratar na praça Engenho Novo n. 34. 3607

VENDE-SE uma especial fazenda para criar, com superiores terras para cultura e muitas mattas, tendo 150 a 160 alqueires geometricos, distante 10 kilometros mais ou menos de importante estação da Central, tem casa e moinho, porém em máo estado, carecendo de reparos, preço 18 contos; informações, por favor, com os srs. Carrijo, á rua Camerino n. 57, Carelli, rua Uruguayana n. 144, Guilhot e Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio. 3831

VENDEM-SE sempre de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, bons predios e terrenos, bem localizados; trata-se com Figueiredo. 95

VENDE-SE um lindo paravento de peroba com vidros gravados e de côres, proprio para restaurante, botequim e bilhares; na rua do Costa numero 32. 1599

VENDE-SE uma casa reconstruida de novo e que ainda não foi habitada, em um dos melhores logares de S. Christovão, perto do bonde de 100 réis de S. Luiz Durão. Vende-se para liquidação de inventario, tem gaz, tres quartos grandes, sala de visitas, grande sala de jantar, agua com abundancia e quintal com entrada de portão de ferro; trata-se com o dono, á rua Bella de S. João n. 119, antigo.

VENDE-SE um grupo de 9 peças, austriaco, por 60$; na rua D. Feliciana n. 34.

VENDE-SE uma esplendida casa, na estação do Riachuelo, junto á estação; trata-se com o sr. Angelo Machado, na avenida Central n. 138, de 1 ás 4 horas da tarde. 1608

negativo não dava solução nenhuma ao caso.

— Não se deve pensar mais, continuou o bobo, em exercer uma pressão qualquer sobre Cesar Gyrès. O seu duello pelo menos na apparencia, foi de uma lealdade perfeita; por outro lado, a condessa Myriem foi encontrada, e a prova das traições commettidas pelo financeiro contra a França desappareceu... O prisioneiro tem o direito de contar com a liberdade e não escolheria agora este momento para denunciar a residencia do seu cumplice.

— Essa logica é desesperadora! exclamou Fortunio com um gesto de desalento. Então os crimes de Cesar Gyrès hão de ficar sempre impunes?... Hei de resignar-me a não tornar a ver a minha noiva senão quando approuver áquelle bandido exigir-me o seu resgate?...

— Principe, disse Colibri com ar grave, quasi solenne, si se tratasse de affrontar, como noutro tempo, os elementos desencadeados; si fosse questão de combater com bandidos em terra ou piratas no mar, precipitar-se através do fumo das batalhas para livrarmos a menina de San-Remo e para castigarmos o mais infame e o mais abominavel dos traidores, dir-lhe-ia: "Vá! nós acompanhamol-o... até á morte!... Triumpharemos comsigo, ou morreremos pela mais justa pela mais santa das causas...

"Mas não!... os tempos heroicos já passaram. Temos deante de nós um individuo cheio de manha e de astucia... é com as suas proprias armas que devemos vencel-o.

"E eu, boa raposa gascã, tenciono triumphar do chacal africano que veiu parar ás margens do Sena.

— Tens algum plano de campanha? perguntou o principe.

— Não tenho! respondeu o bobo, mas está-me lembrando agora um jogo da minha infancia.

"Defronte do palacio de Brantôme havia e ainda ha, um bello taboleiro de relva que tem mais de dezenas toezas; a todo o comprimento desse taboleiro ha duas ruas cobertas de areia.

"Era alli, na terra fresca toda esmaltada de flores, que as creanças iam divertir-se com os bolos, no dia dos annos do castellão.

"O alegre fidalgo, rodeado por toda a sua familia, presidia aos jogos e distribuia recompensas aos mais espertos .. sem se esquecer dos outros.

"Havia, por exemplo, um divertimento em que todos mostravam egual falta de habilidade. Era isto; na parte debaixo do poial, deante do taboleiro de relva, tapavam-se os olhos a um individuo e, para ganhar premio, era preciso que elle fosse assim, sem ver nada, até ao fim do taboleiro.

— Eras tu quem ganhavas sempre o premio? perguntou Fortunio.

— Ah! não era!.... E os outros tambem não. Os homens chegavam lá tanto como as creanças. O senhor de Brantôme quiz metter-se nisso e saiu do taboleiro sem ter chegado ao fim. Se fosse assim desastrado nas suas campanhas, com certeza que não era hoje marechal de França.

— Não tinha os olhos vendados quando passou o Rheno e tomou Moguncia e Francfort! exclamou o barão de Palaiseau, a quem a lembrança da gloriosa epopéa tirava por um instante as afflicções da hora presente.

Mas as poucas palavras, na apparencia banaes, que Colibri acabava de pronunciar, tinham impressionado o principe que, de repente, precedendo á idéa do gascão, lhe disse:

— Não se póde seguir uma direcção determinada sem ter um ponto que nos guie, uma arvore, um muro, seja o que fôr; no mar largo, ou no Sahara, devemos guiar-nos pelas estrellas. Quando nos falta a vista, como acontecia nesse jogo de Brantôme, não tem a gente direcção fixa e obedece ao impulso machinal que o lado direito do nosso corpo exerce, por ter o mais forte, e que nos faz derivar para a esquerda.

— Era o que lá acontecia a todos, a não ser a um canhoto que foi naturalmente para o outro lado. Mas os outros, obedecendo á tendencia que nos faz ir para a esquerda sem querermos, iam todos parar á rua que estava á esquina do taboleiro de relva e quasi invariavelmente no mesmo sitio.

— Prova isso, exclamou Fortunio com voz animada e vibrante de commoção, que um homem que saisse com os olhos venda-

OCCASIÃO RARA

A EXPOSIÇÃO
MARCA REGISTRADA

195, Rua Sete de Setembro, 195

SÓ ATÉ SEGUNDA-FEIRA, 22 DE AGOSTO

O proprietario deste conhecido estabelecimento de moveis novos — tem para vender — a preço de occasião, os moveis abaixo pertencentes ao conhecido clinico Dr. Granadeiro Junior que com sua familia retira-se para Europa no vapor «AMAZON» e nos consignara para serem por nós vendidos.

NOTA — Os preços são unicos e a dinheiro á vista; e comquanto estejam quasi novos, todavia, mediante previo ajuste, poderemos repassal-os a ficar como novos.

1	**Dormitorio** de peroba completo quasi novo	750$000
1	**Guarda roupa** de peroba quasi novo	70$000
2	**Columnas** de bambú quasi novas	15$000
1	**Porta chapéos** com espelho quasi novo	35$000
1	**Mobilia** para sala de visitas com 9 peças quasi nova	125$000
1	**Porta toalhas** de peroba	7$000
1	Serviço de lavatorio	15$000
1	**Bule de fino metal**	10$000
1	Chaise long — chic de vime	40$000
1	**Sala de jantar** Moreira Santos 17 peças	500$000
1	Bom piano Cauda «Erard»	250$000
1	Berço para creança	15$000
1	Quadro tapisserie	20$000
1	Lavatorio americano com louça	26$000
1	Escarradeira porcellana com filetes	10$000
1	Cafeteira Russa	15$000
1	Batedor de tapetes	2$000
1	Mesa de cozinha	6$000
1	**Fogão a gaz** com mesa forrada	45$000
1	Machina Singer de mão com caixa	25$000
1	**Machina** de escrever nova — William	135$000
1	Limpador de facas	20$000
1	**Estatueta de Baccho**	75$000
1	**Rico centro** com fino plateau e estatueta	80$000
1	**Rica moldura** para retrato	22$000
2	Estantes de ferro altas	16$000
1	Tapete quasi novo	15$000
1	Dito com uso	8$000
2	Quadros a oleo muito antigos	60$000
1	Cremeira louça portugueza	15$000
1	Relogio de marmore antigo	80$000
1	Carrinho para creança com molas trava e coberta	60$000

VENDE-SE, por 2:500$, o predio da rua Paraná n. 94, antigo 42, na estação do Encantado, tem duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal; trata-se com o proprietario, na rua Assis Carneiro n. 110-B, armazem, estação da Piedade.

VENDE-SE um lote de terreno com 11 metros de frente e mais de 60 de fundos, na rua Assis Carneiro n. 96, proprio para edificação, tem bondes na frente; trata-se com o proprietario, na mesma rua n. 110-B, estação da Piedade. 1702

VENDE-SE, por 35:000$, perto do Estacio de Sá, tres predios com todas as regras da hygiene, de boa construcção e rendendo 500$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja.

VENDE-SE, por 40:000$, perto da rua Conde de Bomfim, um bonito predio, com magnificos aposentos, todos com janellas, jardim e grande terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1689

VENDE-SE uma casa com dois quartos e duas salas, cozinha com um enorme pomar; na rua Sá n. 13, Encantado. 1431

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, claraboias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 106

VENDE-SE, por 3:600$, uma casa que rende 40$ mensaes e mora o dono com bastante espaço, tem agua, tanque, banheiro e terreno, mede 20x40, á rua Matheus Silva n. 5, bondes de Todos os Santos, ou E. F. Auxiliar, estação Cintra Vidal, Inhauma. 1417

VENDEM-SE seis cadeiras austriacas por 45$; um toilette, 60$; um porta bibelots, 30$; tudo quasi novo. O motivo é para desoccupar logar; na rua Theodoro da Silva n. 391. 1405

VENDE-SE uma machina de costura, em perfeito estado, com tres gavetas, White; rua João Caetano n. 56. 1407

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, capoeiras gratis; rua Commendador Telles n. 3, antigo, Cascadura. 1496

VENDE-SE, por 15 contos de réis, uma chacara, com boa casa e muito terreno, á rua Minas n. 97, moderno, estação de Sampaio; as chaves estão na venda; por 15 contos de réis, um superior predio novo, á rua Dr. Garnier numero 35, moderno, pertinho da rua D. Anna Nery; trata-se com Souza, á rua do Hospicio n. 14.

VENDE-SE, por 32:000$, na estação de São Francisco Xavier, um bonito predio apalacetado, novo, com magnificos aposentos, jardim e grande terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1690

VENDE-SE, por 12:000$, no Engenho Novo, um bonito predio com todas as regras da hygiene, tendo quatro quartos, duas salas, e mais dependencias, jardim e pomar; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1691

VENDE-SE, por 16:000$, no Meyer, um bonito predio novo, com magnificos aposentos, todos com janellas, jardim e bem tratado pomar; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1692

VENDE-SE, por 8:000$, em Catumby, um bonito predio, com sete quartos, tres salas e mais dependencias e rendendo 150$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1696

VENDE-SE, por 4:500$, em Todos os Santos, um chalet com dois quartos, duas salas e mais dependencias, com terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1697

VENDE-SE, por 3:000$, em Todos os Santos, dois barracões, com grande terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja.

VENDE-SE, por 16:000$, em Copacabana, um predio, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, todos com janellas; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1648

VENDEM-SE dois predios, juntos, de recente e boa construcção, á rua do Campinho n. 141-A e 141-B, em Cascadura, tendo bonde na porta. Póde ser visto o 141-A, onde tem pessoa para dar as explicações, do meio-dia ás 6 horas da tarde.

VENDE-SE, por 15 contos, bom predio, á rua Martins Ferreira; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1706

VENDEM-SE quatro casas, na Piedade, novas, rendem mensal 210$; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1707

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares, por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 1317

VENDEM-SE bons lotes de terreno, por preço razoavel, á rua de S. Francisco Xavier, e Barão de Mesquita; trata-se na rua do Rosario numero 88, das 12 ás 4 horas da tarde. 194

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

Au Magazin des Modes!
Rua Gonçalves Dias n. 20 A

OS MAIS CHICS! CHAPÉOS! para senhoras! senhoritas! a 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$! DITOS PARA MENINAS! a 8$, 10$, 15$, e 20$!!! Reformam-se e enfeitam-se a ultima moda!

COLLETES

Ultimos modelos! tornando o busto gracioso! chic! elegante! a 8$, 12$, 15$ e 25$!!! Visitem o n. 20. A DIREITO A BRINDE.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gaillan, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu sofrimento, que o bom Deus a todas recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

Triumphando sempre!

[illegible]

Vendem nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

CARTAS de fianca — Dão-se, baratas, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 1667

ACTOS FUNEBRES

Antonio de Araujo Pereira de Castro

A viuva Maria Brochado de Castro, José Araujo Castro, Oscar Araujo Castro e Horacio Araujo Castro, agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de setimo dia de seu prezado esposo e pae, ANTONIO DE ARAUJO CASTRO, e de novo as convidam para assistirem á de trigesimo dia, que será celebrada na matriz de São Christovão, hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas. Por esse acto de religião testemunham desde já eterna gratidão.

D. Maria Clara Villares da Silva

Albertina Silva Cardozo, marido, filhos e genro, irmãos, cunhados e sobrinhos da finada, d. MARIA CLARA VILLARES DA SILVA, fazem celebrar hoje, quarta-feira, 17 do corrente, na matriz do Engenho Novo, uma missa pelo eterno repouso de sua alma. 1617

Maria da Conceição Mello

José Francisco Furtado de Mello convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, pelo eterno repouso de sua extremosa esposa, MARIA DA CONCEIÇÃO MELLO, e, por esse acto de religião e caridade se confessa eternamente grato. 1662

Joaquim Rodrigues da Roza

Os guardas municipaes da freguezia de S. Christovão e mais amigos do fallecido agente da Prefeitura, JOAQUIM RODRIGUES DA ROSA, convidam os [illegible], parentes e principalmente os guardas das outras agencias para assistirem, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, á inauguração do Mausoléo, que os mesmos mandaram erigir no cemiterio de S. Francisco de Paula, sendo celebrada missa ás mesmas horas, no mesmo cemiterio. 1668

Lucia Braga Baptista de Leão

Tancredo Marques Baptista de Leão e seu filho agradecem a todas as pessoas que compareceram á missa de setimo dia, celebrada por alma de sua [illegible] esposa e mãe, LUCIA BRAGA BAPTISTA DE LEÃO, e de novo os convidam para assistirem á de trigesimo dia, que se realizará amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos. 1668

Josephina Candida Machado de Carvalho

VIUVA DE ANTONIO PEDRO DA SILVA CARVALHO

Carlos Alberto Machado de Carvalho e senhora, Raul Cezar Machado de Carvalho, Affonso Augusto da Costa Machado, Alfredo Augusto da Costa Machado e familia e dr. Francisco de Paula Marwald e senhora, cunhados e sobrinhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida mãe, sogra, irmã e prima, JOSEPHINA CANDIDA MACHADO DE CARVALHO, e os convidam para acompanhar os seus restos mortaes, hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 522, moderno, para o cemiterio do Cajú.

Alcina Monteiro Pereira

José Gonçalves Vianna, Anna Monteiro Vianna, seus filhos e mais parentes, convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de trigesimo dia, que, pelo eterno repouso da alma de sua idolatrada filha, ALCINA MONTEIRO PEREIRA, mandar rezar amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, pelo que se confessam summamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Viuva Arthur Marie

Alcides Bruce e esposa, dr. P. Siqueira Dias, esposa, filhos e nora, Raymundo Cantão, esposa e filhos, Emilia e Cecilia Marie, Carlos Leite Ribeiro, esposa e filhos, Antonio de Carvalho e esposa, Luiz da Costa Maia, esposa e filhos, e demais parentes, communicam o fallecimento de sua sogra, mãe, avó e tia, a viuva ARTHUR MARIE, e convidam para o enterro, hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o corpo da casa n. 141 da rua Humaytá.

Guarnições com 3 pentes, artigo chic, $900. Só n. Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 101.

CARTOMANTE, de Sergipe — Lê a fortuna, [illegible]; na rua da Alfandega n. 144, esquina da rua Uruguayana. 1333

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gaboro, director do Hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111 [illegible]

PENSÃO — Dá-se e fornece-se a domicilio, em casa de familia; na rua de S. José n. 51, 2º andar. 1333

Costumes de brim branco para meninos a 4$500. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

ACCEITAM-SE roupas para lavar, de modo [illegible]; na rua Barão de Guaratiba n. 14, casa 7, Cattete. 1699

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 1661

CATARATA — Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade; Avenida Central n. 90, de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados.

PEDE em louvor de Nossa Senhora da Gloria — Elvira de Carvalho, sendo viuva, cêga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao Glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça nos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará, a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Atoalhado liso, para mesa, metro 1$00. Só na Fabrica Brasil, Avenida Passos 119.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 326

F[illegible] & C. encarregam-se da compra, venda, e hypothecas de predios e terrenos, rua da Alfandega n. [illegible]

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 33.522 desta casa. 1395

8 CONTOS com garantia de predio, empresta-se: na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 1587

CARTOMANTE espirita, trabalha com dois baralhos, e faz mais trabalhos: na rua do Hospicio n. 179. 1619

TRASPASSA-SE um deposito de aves e ovos dependendo de pouco capital. O motivo se dirá ao pretendente, e informa-se na rua Senador Euzebio n. [illegible] 1641

PERDEU-SE, no dia 15, no Cinema Odeon ou Pathé, um pequeno embrulho, contendo rabellos. Gratifica-se a quem leval-o á rua do Rezende n. 76. 1671

Atoalhado de côr, para meza, metro 1$800. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

CIGARROS marca Pipinha. Cuidado com as imitações.

4$000, por um anno, sendo corda, limpesa ou repasse. Concertos em relogios, garantidos. Concerta-se e fabrica-se toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata, por altos preços. Oculos e pince-nez desde 2$, rua Sete de Setembro n. 53. Pires Passos. 1219

VILLA ISABEL — Fornece-se pensão de casa de familia: na rua Visconde de Abaeté numero 50. 1670

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos, rua do Hospicio n. 191.

1/2 duzia de lenços com letra 1$500. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, de um conto de réis, juro de 5 %, de numero 219.784, emittida em 1874, averbada em nome de Francisco de Paula Andrade, Mario de Paula Andrade, Abelardo de Paula Andrade, Dulce Amelia de Andrade e Dolores Maria de Andrade, menores, em commum; na rua Primeiro de Março n. 96. 152

VILLA ISABEL — Fornece-se pensão de casa de familia: na rua Visconde de Abaeté numero 50. 1637

COSTURAS E VESTIDOS pelos ultimos figurinos, para senhoras e meninas, córte com elegancia e fino gosto. Todo o esmero em enxovaes para casamentos e executa-se lutos em 24 horas. Preços ao alcance de todas as bolsas; rua Delphino n. 71 Botafogo. Precisa-se de costureiras.

Cofres de Milner

Os mais afamados fabricantes inglezes, resistindo ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento. Ha sempre grande deposito no armazem de

P. S. Nicolson & C.,

58 Rua Visconde de Inhaúma 58

AULAS de francez pratico, conversação todas as noites tres vezes por semana, 10$ mensaes; na rua Senador Dantas n. 36. 1516

SOFFREIS? Syphilis, rheumatismo, feridas, anemia, flôres brancas, irregularidades, febres intermittentes? Mandae sello e escrevei a GUARACYOL — E. de Minas — Via E. Santo Natividade do Manhuassú.

ESMOLAS — A viuva Rita Pereira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 74 annos de edade.

Creme Royal brilhante, primoroso para calçado de pellica, verniz e boxcalf, lustra inegualavel e dá ao couro dupla durabilidade. Vende-se nas casas de couros, calçado, olha, cêra e ferragens.

MANOEL ANTONIO DA SILVA, residente em Lubango, Africa Occidental Portugueza, onde reside ha 18 annos, deseja saber do paradeiro de seus parentes, os srs. Carlos Alberto Tiuan e d. Carlota Adelaide da Silva Tiuan, residentes no Brasil ha 21 annos. Pede, portanto, a quem delles souber a fineza de communicar a esta redacção, ou a Manoel Alves da Cunha, na cidade de Barra do Pirahy, como é negocio de interesse para os procurados o annunciante pagará alguma despesa que possam fazer com a descoberta dos mesmos. Barra de julho de 1910. — *Manoel Alves da Cunha.* 1651

AOS BOTEQUINS DE 1ª ORDEM — Recommenda-se o saboroso Café Santa Rita. Fabrica, rua Larga n. [illegible]. Telephone, 1.218.

MOVEIS

Dormitorios de canella, superiores, 495$; ditos «art-nouveau», 680$; de peroba, 580$, sala de jantar, de canella superior, com 16 peças, 605$; mobilias de sala, 190$, estofadas, 185$ e 220$; guarda-louças, 50$, guarda-vestidos 50$ e 70$; «toilettes» «commodas» de canella, 105$ a 158$, ditos de vinhatico, 90$ a 110$, ditos inglezes, 50$ a 90$; commodas, a 55$; cadeiras austriacas, 105 a 180$, e dúzias de balanço, 35$ a 40, ditas americanas, duzia 85$; ditas de canella, 75$; mesas de escripta 25$ a 30$; camas de casados de canella, 40$, 45 e 50; ditas de vinhatico, 40$ e 35$; ditas de solteiro, 25$ e 30$; guarda-comida, 30$ a [illegible]; elasticos, 65$; colchões para casado de [illegible], 20$ a 30$; ditos de capim, 9$ a 10$, ditos para solteiros, 8$ a 11$; tenetes cortinados, linhos, algodões, damascos. Não mencionamos mais preços devido ao grande abatimento que resolvemos fazer; pedimos ao respeitavel publico não fazer suas compras sem primeiro visitar o nosso bem montado estabelecimento. Além de vendermos barato garantimos tudo novo e de primeira qualidade.

Largo da Lapa n. 110 (antigo 90)

Leão dos Muros

FILIAL: RUA DO RIACHUELO N. 7

Lacrymejamento — Tratamento dos CORRIMENTOS LACRYMAES com grande resultado, pelo dr. Neves da Rocha. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

L[illegible] — Saboreae café Santa Rita. Não há [illegible] 1338

Dr. Alvino Aguiar

Tratamento [illegible]

1/2 duzia de toalhas para rosto 3$000. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

A [illegible] de comprar e vender [illegible] praça da Drogaria André, á rua Sete de Setembro [illegible] á Cathedral.

UMA senhora viuva, com 68 annos, quasi cêga, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer donativo para a velhinha Amaria.

Estrabismo — Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 47, esquina da rua do Hospicio, telephone 1131.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

SANTAL SALOLÉ LACROIX — BLENNORRHAGIA GONORRHÉA Molestias da BEXIGA e dos RINS — PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard. Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu, Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100. Paraiso das creanças.

Ophtalmias — Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento desta especialidade. Avenida Central, 90, de 1 ás 4.

Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 medalhas de OURO

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO CAIXA 79 — **HASENCLEVER & C.** — RIO DE JANEIRO CAIXA 745

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 91; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Dr. Gomes Netto — Molestias internas e operações. Tratamento dos tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra por processos seguros e sem dôr alguma. Tratamento especial da blennorrhagia em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

Meias pretas ou de côres, rendadas, para senhor, 1$500. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

MANTIMENTOS — Preços para sortimentos — assucar de 1ª, kilo, $320; de 2ª, $280, carne, kilo, $760, farinha litro, $190, feijão preto, $160, arroz, $360, banha Itajahy, kilo 1$, lombo mineiro (sem osso), kilo 1$, toucinho $800, $900, cebolas, restea, $100, batatas kilo $250, e muitos outros generos por preços baratissimos. N. B. — Manda-se a domicilio no perimetro da cidade até á estação D. Clara, cobra-se por cada 60 kilos de generos $500 e até Bangú $700, na rua Senador Euzebio n. 158 (praça Onze de Junho).

TOSSE BRONCHITE INFLUENZA cedem com o uso do ANTI-CATARRHAL (Xarope cardus benedictus) de GRANADO

Traspassa-se uma casa para negocio num dos melhores pontos da rua do Ouvidor. Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Duarte Felix.

Gonorrhéas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

FIANÇAS. Dão-se legitimas e barato, para casa, contratos, firmas registradas e reconhecidas, na rua General Camara, n. 124, sob., fundos. 1557

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios, informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios.

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

Amanhã Amanhã

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes divididos em quintos

Bilhete inteiro 5$250

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 43 — TELEPH. 2 848

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envio á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia — o sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

Hotel Bibiano

Aguas Virtuosas

MINAS

A viuva do coronel Bibiano José da Silva participa aos seus freguezes e mais pessoas de sua amizade que continua na gerencia do seu estabelecimento, esforçando-se sempre para bem servil-os.

1484 *Prescilliana da Rosa Fialho e Silva.*

CASA DE PASTO

Vende-se uma bem afreguezada e em bom ponto da cidade; trata-se com o sr. Gil, na rua dos Arcos n. 74. 1730

!!! SENHORAS E SENHORITAS !!!

A Dra. Chilena ESTHER DE BULNES L. — Especialista em hygiene e limpeza geral da pelle, estabelecida durante alguns annos no Chile e em Buenos Aires, onde tem seu consultorio, de passagem para a Europa offerece os seus serviços profissionaes durante tres mezes. Unica conhecida na sciencia medica, que tira radicalmente os pellos, sem causar a menor dôr, electrolisação completa, rapida e garantida, systema moderno. Infecções cutaneas, sardas, rugas, manchas por muito arraigadas que estejam, verrugas, tratamento do cabello. Preparados vegetaes analysados e approvados pelas directorias de hygiene do Chile e Buenos Aires.

As senhoras podem aproveitar a estadia da Dra. Bulnes e procural-a em seu consultorio independente, no Hotel Victoria, á rua do Cattete n. 274.

Senhoritas! — Para a conservação e belleza da pelle offerece os seus especificos preferidos em Buenos Aires pelas senhoras da mais alta aristocracia — MEL DE PLATANO, BELLEZA NATURAL da brancura, AGUA REGENERAÇÃO, CONSERVA E EVITA FRIEIRAS, CRÊME DE ALMENDRA E AZAHARES, PASTA ROSA, POLVOS PEROLA, finissimos, LOÇÃO e TONICO para o cabello e o incomparavel SABÃO DEL PLATANO.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Hoje — Hoje	Amanhã — Amanhã
188—21	177—146
30:000$000	16:000$000
POR 2$400	POR 1$600

Sabbado 20 do corrente

183—70

50:000$000

POR 3$200

Sabbado, 10 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria Federal

—171—10—

200:000$000

Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 11 — rua Primeiro de Março n. 58 — Rio de Janeiro.

A HERNIA CURADA

sem operação, sem incommodo, sem dôr pela NOVA

FUNDA PNEUMATICA sem MOLA de A. CLAVERIE

234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas é o unico que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte, sem interrumper o tratamento, o exercicio de quaesquer profissões e de todos os sports. Foi adoptada por mais de 950.000 doentes e desde a sua apparição aquelles que soffrem ainda d'uma hernia são inexcusaveis.

Deposito para o Brazil: Em casa do Snr. MOREIRA BARBOZA, 51, Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — rua do Hospicio 9.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA ADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja, desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. [illegible] — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 5$000.

PRODUCTOS DE ERNESTO SOUZA

A VIDA EM VIDROS — Rhum Creosotado CURA: BRONCHITE, Rouquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar, ASTHMA

CURA CERTA

PESADELOS antes do uso do Rhum Creosotado e verrês depois a differença [illegible]

GOTTAS VIRTUOSAS — HEMORRHOIDAS, Utero, ovarios, urinas, perdas de sangue, males do intestino. Adoptadas na Europa.

SOCIO — [illegible] para negocio antigo, limpo, e dando retiradas mensaes de 200$. Cartas neste jornal, á R. L. S.

CASAMENTOS. Fazem-se papeis no civil e religioso, sem certidões, por 25$ em 24 horas. Rua General Camara n. 124, sob., fundos.

CARTAS de fianças, dão-se barato para casas, firmas de bons negociantes, á rua General Camara n. 124, sob., fundos. 136

SALA espaçosa, independente e de frente, aluga-se na rua Assembléa n. 83 mod., 4º andar, junto á Avenida Central. 1360

Madureza — Preparam-se alumnos para qualquer curso, no Externato Minerva — Rua do Rosario n. 172, 1º andar.

Casacas e clacks — Alugam-se na rua Ouvidor — n. 143. Alfaiataria Pagliaro. 989

ESMOLA — Viuva Ermelinda Amélia de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

CURA radical de todas as molestias dos ovarios, utero, vagina e vias urinarias por processo especial, evita a gravidez nos diversos casos em que a mulher não pode mais ter filhos, esse processo é seguro e completamente inoffensivo á saude. As senhoras estereis faz conceber, sendo possivel. Trata das molestias do caracter syphilitico. Consultas só a senhoras durante o dia, das 10 ás 12 horas, grátis. Curativos a prestações, o mais barato possivel, recebe parturientes e outras em pensão. Rua do Lavradio n. 122, casa XX.

EMPRESTA-SE dinheiro sob penhores, terrenos, alugueis, a quem queira negociar serio, garantidos, na rua da Alfandega n. 160, 2º andar.

Dolmans de brim, brancos 3$500. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

DR. BARBOSA GOMES

[illegible] rua Aguiar n. 1, Meyer. 1317

SERRARIA AQUINO

DE

AQUINO, SILVA & COMP.

N. 23, RUA DO AREAL N. 23

construcções e reconstrucções

Com deposito de madeiras de lei e pinho de todas as procedencias. Grandes officinas de carpintaria e tornearia, com especialidade no confeccionamento de esquadrias de pinho, peroba e cedro.

PREÇOS REDUZIDOS

FUNDADA EM 1847

EMPLASTROS POROSOS de Allcock

Remedio universal para dôres de cadeiras (tão frequentes entre as mulheres).

Proporcionam allivio instantaneo.

Onde quer que se sinta uma dôr, applique-se um emplastro. Para

Rheumatismo, Resfriamentos, Tosses, Dôres de Peito, Debilidade das Cadeiras, Lumbago, Sciatica, etc., etc.

Insistam em obter o de Allcock

LEMBREM-SE — Os Emplastros de "Allcock" tem-se vendido aos milhões ha mais de 60 annos. Como todas as cousas boas, elles teem sido imitados, mas unicamente na apparencia. Os emplastros de "Allcock" são garantidos de não conterem *Belladonna, Opio, ou qualquer outro veneno*.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO

Fundada em 1752

Pilulas de Brandreth

O Grande Purificador do Sangue e Tónico.

Para Constipação, Bilis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc. Feitas exclusivamente de Vegetaes

OS MEUS CONSELHOS

Devido á minha grande experiencia da vida

Vos trazem

Beneficio sobre todas as coisas

Consultas por escripto a Mlle Sagetati, caixa postal n. 544, RIO DE JANEIRO

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

— ENTREGA POR SORTEIOS —

A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) **CASA SÉRIA**

20' Torneio coube ao n. 56, pertencente ao sr. Antonio Costa Nunes, morador á rua do Ouvidor, que com 126$500 pode vir escolher seus moveis, tendo distribuido 2:875$000.

Inscrevam-se para o 21 torneio a correr em 1º do andante — ha poucas vagas —

7 de Setembro, 195 — **Tavares Junior**

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Pesae-vos antes de fazer uso da Emulsão e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Madeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

Marca da fabrica

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 8 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva — Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C. — Rua do Hospicio 28

Casa Huber, Sete de Setembro 61

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby «Itapiru». Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PRIVILEGIOS — Leclerc & C., successores de Jules Geraud, Leclerc & C. Rua do Rosario n. 156, antigo 116, RIO DE JANEIRO. Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

Leilão de penhores

EM 19 DE AGOSTO

L. GONTHIER & COMP.

HENRY & ARMANDO

successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 — Rua Luiz de Camões — 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera deste dia.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital — 6.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 19[illegible]

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

EM 17 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva de 81 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obulo que sirva de allivio ás agruras da sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

RIO TRIUMPHAL CLUB

73, RUA DO OUVIDOR, 73

Telephone 2... Caixa do Correio 1...

O mais antigo Club de roupas nesta Capital, antigamente á rua Sete de Setembro n. 52; depois Travessa de S. Francisco de Paula, e actualmente rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a organizar são exclusivamente para roupas sob medida a prestações de 3$000. Cada club 100 socios em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados nos 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a 2 ternos de roupas ou um terno e 125$000 em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram

Club	n.	Club	n.
33º Club saiu o n.	24	38º Club saiu o n.	51
34º	73	39	91
35	14	40º	5
36º	76	41º	43
37º	5	42º	66
		43.	96

Os numeros uma vez sorteados, não entrarão mais nos seguintes sorteios afim de que outros sejam tambem sorteados.

Acceitam-se novos assignantes para o 44º club, em organisação.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1910. ADJUCTO FERREIRA

Costume de brim para menino, a 3$500. Só a Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119

PEDE em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e céga, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas no glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

SEM caridade não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade antiga ou recente, envie carta ao Grupo Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia. Envie um sello para resposta.

1 lençol felpudo para banho 2$000. Só a Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

AOS piedosos corações — Ermelinda Adela de Souza, achando-se doente, impossibilitada de trabalhar, quasi sem vista, sem o menor recurso, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo e por alma dos seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illumina ás piedosas corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer auxilio com este fim.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$300
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$700
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$900
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

AUTOMOVEL

Vendem-se dois, garantidos double Phaeton, com 5 logares cada um, sendo um de 4 cylindros e outro de 2, na Garage Senador Vergueiro, 174; até ás 9 horas da manhã, com o chauffeur Léon, ou á qualquer hora, no ponto dos Castellões.

COMPRAM-SE MOVEIS usados paga-se bem na rua Visconde do Itauna 140, Praça 11 de Junho

Tecelãs de juta

Precisa-se, na Fabrica de Tecelagem, á rua S. Luiz Durão n. 28, S. Christovão.

JOSE' CAHEN

3 — RUA SILVA JARDIM — 3

Perdeu-se a cautela n. 32.373, desta casa.

PREDIO NO MEYER

Vende-se um chalet, na rua Imperial, 232, com 3 salas, 4 quartos, cozinha, etc., servido por duas linhas de bondes; trata-se no mesmo.

SELLOS para collecção, vendem-se e compram-se, de preferencia brasileiros; na rua Sete de Setembro n. 53. 3685

2:000$000

Precisa-se de um socio com e quantia acima, a pessoa que dispozer desta quantia, deixe carta neste jornal a B. Jordão. 1713

COMPRAM-SE predios em ruinas ou terrenos bem localisados; cartas á caixa 10 do Jornal do Commercio (chamados). 1164

AGUIA DE OURO

BLUSAS

MODAS E ROUPA BRANCA PARA SENHORAS

VESTUARIOS PARA CREANÇA

OUVIDOR, 169 — OUVIDOR, 169

A NOTRE DAME DE PARIS

Continuam os grandes saldos a preços excepcionaes

O estabelecimento recebe constantemente grandes sortimentos para todas as secções.

Importante saldo de velludo a 6$000 o metro.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras. Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolças, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, costumes tailleur de lã, artigo superior, desde 80$. Corpinhos com finas rendas, a 35$000; bem montado «atelier» de costura, dirigida por habil «primiera» franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

M. F.

Malva

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

Hoje-Quarta-feira, 17 de agosto-Hoje

Alta novidade!

MARAVILHOSO ESPECTACULO DA MODA no qual se farão executar na primeira parte do programma excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte far-se-ha representar pela 27ª vez, o emocionante drama em um prologo e tres actos, original de BENJAMIN DE OLIVEIRA

OS FILHOS DE LEANDRA

Titulos dos actos

PROLOGO — O filho incognito.
1º acto — 20 annos depois. Um máo pae.
2. acto — A affronta.
3. acto — O reconhecimento.

Terminará este drama com um esplendido quadro APOTHEOSADO.

Os bilhetes acham-se á venda, das 10 horas do dia em deante, na bilheteria do Circo.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

AMANHÃ — Grande espectaculo.

CINEMA VELO

192 RUA HADDOCK LOBO 192

Macedo, Lagrotta & C.

Grandiosa funcção com a soberba revista

PAZ E AMOR

Posada e cantada pela «troupe» do CINEMA RIO BRANCO

Orchestra sob a direcção do maestro AGOSTINHO DE GOUVEIA

Tomam parte os artistas Laura Grassi, Mercedes Villa, Maria Roldan, barítono Cataldi e Georgio, tenor Sinbacci, Bastinhos (Tiburcio da Annunciação), David, João, e grandioso corpo de córos

Estupendo successo!!

Ao Velo!! Ao Velo!!

HOJE — 8 ULTIMAS NOVIDADES NO CINEMA IDEAL — HOJE

CINEMA ODEON

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA — HOJE

COM AS ULTIMAS CREAÇÕES DA CASA

Pathé Frerès

5 FITAS 5

VENEZA PITTORESCA

A FILHA DO VIGIA DA NOITE

O RECENTIMENTO DE DIANA

A DERROTA DE SATANAZ

PARA PILHAR A EMILIA

COMO EXTRA

UMA FITA DE REAL SUCCESSO

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca

Proprietarios — Angelino Stamile & Irmão, um dos concessionarios das fitas Biograph no Brasil

HOJE ARTISTICO PROGRAMMA NOVO com 5 magistraes concepções grandiosas, lavores importantissimos de reputadas fabricas européas HOJE

Destas destacaremos pelo mais apurado gosto na decoração dos scenarios riquissimos, pela mais refinada apresentação fidalga pela nata dos artistas do Velho Mundo, os DOIS IMPORTANTES E MARAVILHOSOS FILMS ARTISTICOS das applaudidas fabricas MILANO-FILMS e BIOGRAPH

O REI ARTHUR ou os Cavalheiros da mesa redonda

EPISODIO HISTORICO-ROMANTICO DE G. DE LIGUORO

Titulo dos quadros principaes:

1º—O rei Arthur voltando da caça... pella Genebra.
2º—Genebra é saudada rainha dos Bretões.
3º—Parsifal e Lohengrin apresentam-se á côrte do rei Arthur.
4º—O rei Arthur institue os cavalheiros da Mesa Redonda.
5º—Os prodigos cavalheiros partem para longinquas terras.
6º—O rei Arthur confia a dilecta Genebra a seu sobrinho Hormund, que tenta seduzil-a.
7º—Mormund traidor é expulso da casa do tio.
8º—Mormund para vingar-se da affronta ameaça o tio.
9º—O rei Arthur, ferido morre, revendo no beijo da morte os prodigos cavalheiros da Mesa Redonda.

(Sem reclamos, convidamos ao illustrado publico a vel-o e julgal-o)

UM CUPIDO A' MEIA NOITE — Producção genial da — sem rival Biograph, cuja fama cada dia cresce pela sagração popular. Este trabalho condensa em seu bem tratado enredo uma scena pathetica cheio de sentimentalismo e amor. Um conjunto de arte, uma verdadeira fita de arte que póde rivalizar com os melhores até hoje apresentados — SEXTA-FEIRA, a fita de arte A FÉ DE UMA CREANÇA, creação da insuperavel Biograph. — End. teleg. Stamile — Telephone 3551 — Caixa postal ..28.

Tosse? -- BROMIL

Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE - *Quarta-feira* - HOJE

Ultima e definitiva apresentação por Miss Philadelphia do

ELEPHANTE amestrado "TOPSY"

O Benjamim do publico pequeno e grande

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO FEMININO DE

LUTA ROMANA

LUTAS DE HOJE

Campeonato Feminino

1º	Clus	contra	Van Iesterenn
2º	Schmidt	contra	Rieh
3º	Philippe	contra	Morgan

(Desempate á morte)

Colossal espectaculo de attracções expressamente organisado para as exmas. familias. — Immenso successo das SISTERS GILBEY — LES DUBARRY — WILKA e seu BONECO — AMENIA — 4 Grandiosas estrellas — Les 4 Riegos Equilibristas de fama mundial — Edmond Max. O cantor comico reputado — Mlle. Berthe Royal Chanteuse a voix. — No dia 23 de agosto, ACONTECIMENTO no Pavilhão Internacional. A troupe Arabe da Exposição de Buenos Aires — Absolutamente novo para o Rio de Janeiro. — Amanhã — Quinta-feira — Grande Matinée.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Avenida Central 79 — Proprietario J. R. Staffa

Unico concessionario da Société FILM D'ART de Paris e da ITALA FILM de Torino

HOJE — QUARTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO — HOJE

Grandioso programma com 7 fitas de real successo; 7 maravilhas, 7 bellezas, 7 fitas cinematographicas ineditas

1ª parte—VIAGEM DE TIET-TSIN A SHANGHAY—Scena do vivo, de bellissimo effeito panoramico, em que se desmundam os seguintes quadros: SHANGHAY.—1º ponte dos jardins—2º, manobras dos voluntarios—3º, Partida para Coobes—TIENTSIN, 1º Villa Chineza. Um sapateiro—3º, salão de Barbeiro.

2ª Parte **O segredo do gelo** Scena dramatica da conceituada casa CINES, de Roma, que tanto renome está adquirindo.

3ª Parte **Um terno mal feito** Scena ultra-comica de bello enredo.

4ª parte UMA PESCA DE ATUM NA SICILIA—Importante scena do vivo que mostra os seguintes quadros: 1º, partida para a pesca; 2º, lançamento de redes; 3º, a matança; 4º, a decapitação e o corte; 5º, cosinhar dos atuns; 6º, preparo das latas com azeite.

5ª Parte **Andreuccio de Perugia** Alta comedia, tirada do romance BOCCACIO.

6ª Parte **Ada de vernon soberba** Fita dramatica, episodio historico de tragico enredo, da reputada casa CINES, de Roma, que firma dia a dia a sua fama.

7ª Parte (Ultima) **Did chaffeur** Mais uma «charge» do engraçadissimo Did. o Did querido pelo povo e pela interessante petizada.

Programmas sempre novos e grandiosos, em que a empreza nada poupa para bem servir o publico, apresentando fitas ineditas, de successo, excluzividade desta casa.

CINEMA PARIS

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50 | Empresa PINTO, PEREIRA & C.

HOJE — Novo e grandioso programma — HOJE

As ultimas novidades dos melhores fabricantes

Destacando-se o film da serie de arte colorido de Pathé — A DESFEITA A SATANAZ.

MATINÉES DIARIAS desde 1 1/2 da tarde em deante

1ª Parte **Veneza pittoresca** Scenas ao ar livre. Linda reproducção da formosa terra das gondolas e dos trovadores.

2ª Parte **Menino, o bom irmão** GRANDIOSO DRAMA da LUX.

3ª Parte **O ladrão de caça** Lindo drama colorido de scenas emocionantes, em que uma creança tem papel preponderante.

4ª Parte **Para observar o eclipse da lua** Peripecias comicas em que envolvido se vê um celebre astronomo.

5ª Parte **Romance de uma creada de campo** Esplendida comedia de Jean Segau e interpretada por artistas de merito.

6ª Parte **A desfeita a Satanaz** Serie de arte e colorida de Pathé Freres, lindo drama fantastico com um entrecho magnifico e superiormente representado. Novidade. Successo.

7ª Parte **O Silva quer ir á pandega** Hilariante fita de um enredo e fascinante de graça e originalidades.

Sempre novidades sensacionaes.

Alugam-se e vendem-se fitas.

Ao Cinema Paris.

Theatro Apollo

HOJE RECITA EM BENEFICIO DA ACTRIZ HOJE

SOPHIA SANTOS

Uma unica representação da opereta de grande successo, em 3 actos

SONHO DE VALSA

Franzi—Gremilda d'Oliveira

O papel de NIKI é desempenhado pelo actor Armando de Vasconcellos

QUERIDA AMIGA

Monologo de F. BRANCO, pela beneficiada.

Amanhã—A celebre revista de grande successo

A. B. C.

Sexta-feira, 19 — Recita offerecida pela empreza á actriz Cremilda de Oliveira—1ª representação da nova peça vienense: A BELLA CANÇONETISTA

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador

Grande Companhia Lyrica Italiana

Schiaffino & Tattanelli

Tournée BIANCA MORELLO

Empresa Guimarães & Aragão

Maestro concertador e director Cav. Alfredo Padovani

Hoje QUARTA-FEIRA 17 de Agosto de 1910 — AS 8 1/2 DA NOITE — Hoje

5ª récita de assignatura

Será repetida, a pedido, a opera em 4 actos do maestro Verdi

LA TRAVIATA

Protagonista BIANCA MORELLO

AMANHÃ — Em récita extraordinaria, tambem a pedido, será cantada, pela segunda vez, a opera em 3 actos do maestro Puccini

LA TOSCA

Protagonista, ISABELLA ORBELLINI

Maestro concertador e director Cav. ALFREDO PADOVANI

DOMINGO, 21 de agosto—2ª GRANDIOSA MATINÉE.

Preços e horas do costume.

Os bilhetes á venda até 5 horas da tarde na Confeitaria Castellões, Avenida Central e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

Os srs. assignantes nas recitas extraordinarias terão preferencia para os seus logares até ao meio dia.

Palace Theatre

Director J. Cateysson

Grande circo equestre Frank Brown

HOJE — Quarta-feira, 17 de agosto de 1910 — HOJE

Bellissimo espectaculo No qual tomarão parte todos os magnificos numeros da troupe.

Estréa, de miss Emerita, Estréa

com sua escola canina — O cachorro calculador (o rival de Inaudi) TONY IZEDT com sua mula BONITA

Aviso Em vista da enorme e extraordinaria procura de bilhetes para as matinées do Grande Circo Equestre Frank Brown, e para cortar a especulação e abuso dos cambistas, a empresa resolveu abrir uma assignatura de frizas, camarotes e cadeiras para 8 matinées, a realizarem-se nos dias 18, 21, 25 e 28 de agosto e 1 e 4 de setembro.

Tanto a assignatura como a venda avulsa de bilhetes acham-se abertas, todos os dias das 10 horas da manhã em deante, na bilheteria do theatro.

QUINTA-FEIRA, 18 do corrente, matinée dedicada ao mundo infantil com distribuição de bombons.

SEXTA-FEIRA Debute do **Touro psycologo**, alta novidade, numero assombroso nunca visto.

Todos ao Palace! 20:000 espectadores em 6 dias!! Todos ao Palace.

Theatro Recreio Dramatico

Companhia Taveira, do Theatro da Trindade de Lisboa

HOJE — Extraordinario successo!! — HOJE

A esplendida opereta em 3 actos, musica de Ivan Karryl

S. A. R.

O PRINCIPE CONSORTE

O papel de Principe é desempenhado pelo actor Leitão

Musica linda! Bello desempenho! Esplendido scenarios e guarda-roupa

Amanhã—Récita extraordinaria

NO PAIZ DO VINHO

SEXTA-FEIRA, 19—Récita do maestro LUIZ FILGUEIRAS—1ª representação da peça fantastica A FILHA DO AR.

Os srs. assignantes têm preferencia aos seus logares, até HOJE, á noite.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — *Quarta-feira* — HOJE

Grande espectaculo em despedida DA Troupe Zaretzky, Mabel, Fonda Deprelles, Serpolette, Boissy

Continuação do Grande Campeonato DE

LUTA ROMANA

As finaes do campeonato. — As lutas mais interessantes

Lutas de hoje ás 10 horas

Aimable	contra	Steurs
Desempe		
Jourdan	contra	Carlo Rá
Romanoff	contra	Ruggiero

Dois verdadeiros e merecidos successos da cantora portugueza Pilar Garcia OS FADOS

Suzanne Dartois Danças tipicas no Pavilhão Internacional

No dia 23 por quatro dias só a grande Troupe Arabe da Exposição de Buenos Aires

Novidade absoluta para o Rio

Orchestra, bailarinas, corifeos, Argelinos e marroquinos, Negros Sandaneses

O mil e uma noites no Rio de Janeiro

CASA PARIS

41 RUA DOS ANDRADAS 41 (ANTIGO 27)

Esquina da rua do Hospicio

50$, 60$ e 70$ Ternos sob-medida. Tecidos de pura lã!

(Não tem filial)

14$000 Um terno de flanella americana	8$000 Paletots alpaca listrada com forro.
15$000 Calças de tecidos pretos, fantasia.	13$000 Dolman e calça branca
42$000 Lindos ternos casemiras, diversas cores.	40$000 Um terno de cheviot preto ou azul.
4$000 Paletots de alpaca listrada, sem forro.	18$000 Um paletot sarja pura lã.
12$000 Uma calça de sarja pura lã	36$000 Um terno de sarja pura lã.
30$000 Um terno de casemira Paris	42$000 Um terno de tecido preto de fantasia
13$000 Um costume de brim pardo linho para homem	22$000 Um paletot casemira, novidade.
12$000 Para collegiaes, um costume de brim pardo linho	13$000 Magnifica calça de casemira